INÊS 249


# ESTADO DE MINAS

www.em.com.br

● NÚMERO 29.898
● R$ 4,00

BELO HORIZONTE, DOMINGO, 22 DE SETEMBRO DE 2024




**EM MINAS**

**ALEXANDRE SILVEIRA**
MINISTRO DE MINAS E ENERGIA

## "MINAS ESTÁ MUITO RELEGADA NO PLANO POLÍTICO"

O titular da pasta de Minas e Energia diz que falta visão estratégica ao governo de Romeu Zema e defende a "prática da mineiridade e a política do diálogo" para viabilizar os interesses do estado. Ao programa EM Minas, da TV Alterosa em parceria com o **Estado de Minas** e o Portal Uai, Silveira descartou o risco de apagão no país e apontou a necessidade do horário de verão. PÁGINAS 8 E 9

## CAMPANHAS PARA VEREADOR JÁ CUSTAM R$ 13,8 MI EM BH

Montante foi investido até a última sexta-feira pelas sete maiores legendas com candidatos a prefeito. Levantamento do **EM** mostra como a verba foi distribuída e quem gastou mais na busca para preencher o maior percentual das 41 cadeiras da Câmara Municipal. PÁGINA 3




**O ENIGMÁTICO ALEMÃO QUE PASSOU POR BH PARA DIVULGAR O ESPERANTO, UMA LÍNGUA UNIVERSAL**

PÁGINAS 42 E 43




MODA, ARTE E INCLUSÃO

Marca transforma pinturas de artistas com deficiência, síndrome de Down e Transtorno do Espectro Autista em estampas de roupas. PÁGINAS 27 E 34

**CULTURA**

110 FILMES DE GRAÇA NA 18ª CINEBH PÁGINAS 17 E 18



# AMEAÇADAS DE EXTINÇÃO

Equipe do **EM** acompanha expedição em busca de plantas que podem ser dizimadas pelo fogo antes de ser estudadas, em ecossistema frágil e considerado único dentro do cerrado

FOTOS: EDÉSIO FERREIRA/EM/D.A PRESS




*LAVOISIERA TETRAGONA*



*DIPLUSODON GLAZIOVII*



*BARBACENIA PUNGENS*

Ocupando a maior parte do território em Minas, o cerrado sente cada vez mais sua adaptação natural ao fogo ser desafiada pelos incêndios provocados pelo homem, que batem recorde este ano. E, dentro desse bioma, os campos rupestres, ecossistema particularmente frágil e rico em biodiversidade, correm risco ainda maior, como constatou equipe do EM ao acompanhar expedição do Plano de Ação Territorial Espinhaço Mineiro à região de Diamantina ***(foto no alto)***, no Vale do Jequitinhonha, em busca de três espécies da flora criticamente ameaçadas – último estágio antes da extinção. Com características singulares e presentes somente naquele pequeno recorte, a *Lavoisiera tetragona*, a *Diplusodon glaziovii* e a *Barbacenia pungens* integram um conjunto de plantas ainda mais ameaçado pelo fogo, que pode se extinguir antes mesmo de ser estudado, em um ambiente tão único que especialistas defendem que seja considerado um bioma à parte. PÁGINAS 38 A 41

**CHUVA FORTE NA GRANDE BH MARCA TRANSIÇÃO PARA A CHEGADA DA PRIMAVERA HOJE** PÁGINA 37




INÊS 249



# POLÍTICA

EDITOR: RENATO SCAPOLATEMPORE

LEIA TAMBÉM NO
www.em.com.br
SEM CONCORRÊNCIA
Cidades que só precisam de 1 voto ►►►

ROVENA ROSA/AGÊNCIA BRASIL



Para acessar: aponte o celular



## EM MINAS

BERTHA MAAKAROUN

NA ERA DA TECNOPOLÍTICA, MILÍCIAS DIGITAIS SÃO PERCEBIDAS COMO AS "MODERNAS LEGIÕES ROMANAS"

NOS BASTIDORES DA POLÍTICA MINEIRA

>>> Esta coluna é publicada de terça a sexta-feira e aos domingos







# O macho alfa da tecnopolítica

Favorino, o Gaulês (80-160), gargalhava de suas contradições e das disputas intelectuais que estimulava entre eruditos romanos da época. Não costumava ceder facilmente em debates, nem com o Imperador Adriano, também chamado "rei filósofo". Censurado certa vez pelos amigos por ter assentido aos argumentos de Adriano, teria respondido rindo: "Qualquer homem que tem atrás de si trinta legiões deve ter razão".

Na era da tecnopolítica, milícias digitais são percebidas como as "modernas legiões romanas". Atacam adversários, constroem narrativas políticas e promovem candidaturas. Jair Bolsonaro (PL), "o imbrochável", reinaugurou no Brasil o "orgulho" em arregimentar a misoginia. Quando bafejava as suas máximas do cercadinho, atacando as jornalistas, fazendo piadas e lançando máximas contra a mulher brasileira, era aplaudido principalmente por uma trupe de homens ressentidos, pelo pavor de se relacionar com mulheres não submissas. "No Brasil, as casas chefiadas por mulheres são as que mais passam fome", afirmou certa vez o então presidente. De outra feita, saiu-se com a oferta de corpos femininos brasileiros a estrangeiros: "Quem quiser vir aqui fazer sexo com uma mulher, fique à vontade".

Que ninguém duvide por que, das mulheres pobres, – principalmente aquelas não "catequizadas" pela defesa da submissão doméstica, tão presente em alguns cultos – partiu a maior resistência à reeleição de Bolsonaro. Esse é fenômeno que se repete neste momento entre eleitoras paulistas em relação à versão de última geração da extrema direita, encarnada por Pablo Marçal (PRTB). Ana Carolina, mulher do "coach" – em inglês, aquele que guia cavalos –, repete em palestras o ideal da casa controlada pelo macho alfa: "Se tiver dois cabeças dentro de um lar, a equipe vai rachar no meio. Cada um tem o seu papel, sua função, seu lugar. O marido vai na sua frente para te proteger". Coisas assim naturalizam lacradas de gênero voltadas para o mesmo público de homens amargurados e mentes colonizadas: "Deus me livre de mulher CEO (...) essa mulher vai passar por um processo de masculinização que invariavelmente vai colocar o meu lar em quarto plano, eu em terceiro plano e os meus filhos em segundo plano". Acuado pela repercussão e pelo cancelamento de palestras, o empresário Tallis Gomes agora pede perdão.

Montado sobre o controle dos algoritmos e de certos fluxos de informação, Elon Musk é useiro e vezeiro na autopromoção de seu poder digital. Dócil com regimes totalitários, anda por aí atacando governos democráticos. "Vamos dar golpe em quem quisermos. Lide com isso", tuitou em 2020, na esteira de uma crise política na Bolívia que forçara à renúncia do então presidente eleito, Evo Morales.

No Brasil, bancou a aposta recusando-se a cumprir ordens judiciais. Viu a sua plataforma sair do ar. Seguiu em blefe ameaçando divulgar supostas provas contra Alexandre de Moraes. Tentou um último lance para provar ao mundo que "pode tudo": lançou mão de um sistema de hospedagem terceirizado, a Cloudflare, para burlar o bloqueio judicial no Brasil. Lançou pelo X a bravata, do escritor de ficção científica Arthur C. Clarke: "Qualquer tecnologia suficientemente avançada é indistinguível da magia".

Musk, que já havia mobilizado as suas milícias digitais para reunirem assinaturas pelo impeachment de Moraes, ao perceber que não haveria recuo do magistrado, cumpriu silenciosamente as decisões judiciais tirando do ar disseminadores de fake news. Também nomeou representante no Brasil, louco para superar o bloqueio imposto à rede X no país.

Os boquirrotos da tecnopolítica são assim. Alguns são interrompidos quando descobrem que do outro lado alguém dobra a aposta; outros caem com uma cadeirada. E há quem submerja em silêncio assustado pela investigação de patrimônio público desviado e envolvimento em tentativa de golpe de estado. De rugidos de tigrões, emitem miados domesticados. Ser confrontado não parece fazer bem a certo éthos.

## Justiça Federal no STJ

O Superior Tribunal de Justiça (STJ) fará, em 15 de outubro, a eleição interna para compor duas listas tríplices destinadas ao preenchimento das vagas abertas pela aposentadoria das ministras Laurita Vaz e Assusete Magalhães. A desembargadora do Tribunal Regional Federal (TRF) da 6ª Região, Monica Sifuentes e o desembargador Rollo d' Oliveira integram a lista com 17 nomes da Justiça Federal que concorrem à vaga de Laurita Vaz.

## Vaga do Ministério Público

Originária do Ministério Público Federal, para a vaga de Assusete concorrem 24 promotores e procuradores de todo o país, entre os quais, os promotores do Ministério Público de Minas Gerais Júlio César Teixeira Crivellari e Leonardo Barreto Moreira Alves. Pela primeira vez, a votação será feita por um sistema eletrônico, dispensando as tradicionais cédulas de papel.

## Eventos extremos

Com o tema "Impactos das Mudanças Climáticas no Estado de Minas Gerais", auditoria operacional do Tribunal de Contas do Estado (TCE) estuda o planejamento de instrumentos e ações para o acompanhamento das ações do governo do estado destinadas a prevenir e a mitigar riscos decorrentes das mudanças climáticas. Foram realizadas reuniões com representantes da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social, com a Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, a Defesa Civil, o Instituto Mineiro de Gestão das Águas (Igam) e a Fundação Estadual de Meio Ambiente (Feam). Neste momento, a equipe do TCE seleciona os municípios em que a auditoria estará presente. O relatório está previsto para o primeiro semestre de 2025.

## Maior doador

Assim como nas eleições de 2022, o empresário Rubens Ometto, presidente do grupo Cosan S.A., é, até este momento, o maior doador individual no país das eleições de 2024: já investiu R$ 7,8 milhões em 92 candidaturas e partidos políticos. O grupo Cosan atua em áreas do agronegócio, na distribuição de combustíveis, em usinas sucroalcooleiras e logística. A fortuna de Ometto é estimada em R$ 1,9 bilhão. As doações foram para os diretórios nacionais do MDB, do União e do PSB, para três diretórios estaduais do PP (Mato Grosso do Sul, Rio Grande do Sul e Sergipe). Para direções municipais, o empresário doou para o PL, em Cuiabá (MT), o PSDB, em Osasco (SP), o PP, em Miracema (RJ), o PDT, em Rio das Flores (RJ), e para o PSD, em Petrópolis (RJ).

## Segmentos

Agronegócio, energia e mineração são os principais segmentos dos grandes doadores. O dono do conglomerado Grupo RZK, José Ricardo Rezek, fez o segundo maior investimento em campanhas, doando aos diretórios partidários de sua escolha R$ 3,62 milhões. Radicado em Mato Grosso, o empresário do agronegócio Odilio Balbinotti Filho, presidente do Grupo Atto Sementes, destinou R$ 2,4 milhões aos partidos políticos para financiamento de candidaturas de sua escolha.

## Jogatina fora do ar

As cinco casas de apostas que distribuíam bets on-line sobre quem seriam os futuros prefeitos de Belo Horizonte, São Paulo e Rio de Janeiro já tornaram o mercado eleitoral indisponível. Além de considerada ilegal pelo Ministério da Fazenda, o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) alterou artigos da Resolução 23.735, de 27 de fevereiro de 2024, explicitando a proibição e caracterizando como ilícito eleitoral a prática de vendas, ofertas de bens ou valores, apostas, prêmios ou sorteios vinculados a resultados do pleito eleitoral.

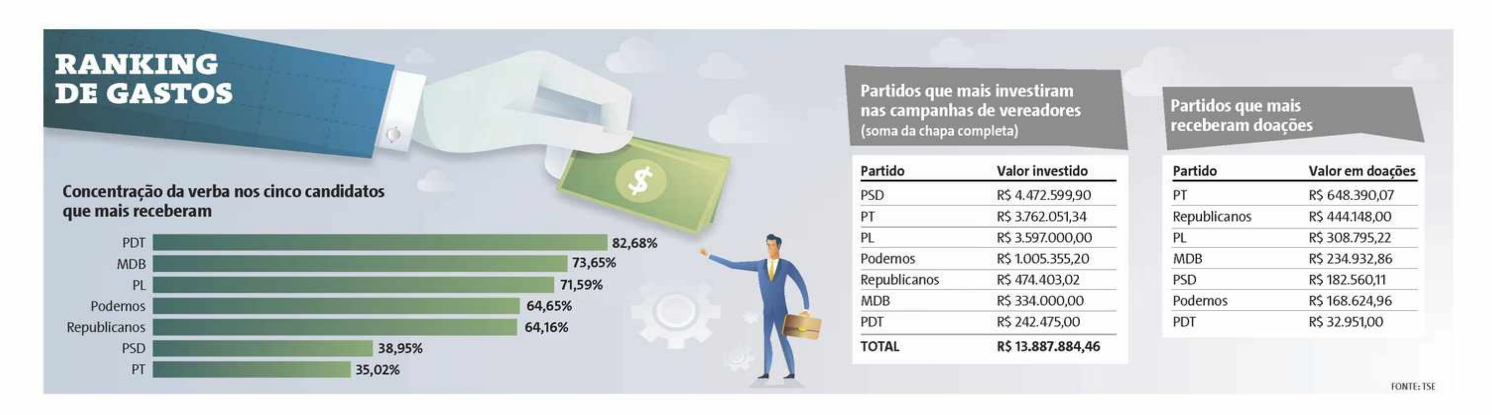


INÊS 249



2024 ELEIÇÕES

**A DUAS** semanas de os eleitores irem às urnas, legendas tentam garantir base sólida no Legislativo para se fazer presente na administração da capital mineira




**Partidos que mais investiram nas campanhas de vereadores** (soma da chapa completa)

| Partido | Valor investido |
|---|---|
| PSD | R$ 4.472.599,90 |
| PT | R$ 3.762.051,34 |
| PL | R$ 3.597.000,00 |
| Podemos | R$ 1.005.355,20 |
| Republicanos | R$ 474.403,02 |
| MDB | R$ 334.000,00 |
| PDT | R$ 242.475,00 |
| **TOTAL** | **R$ 13.887.884,46** |

**Partidos que mais receberam doações**

| Partido | Valor em doações |
|---|---|
| PT | R$ 648.390,07 |
| Republicanos | R$ 444.148,00 |
| PL | R$ 308.795,22 |
| MDB | R$ 234.932,86 |
| PSD | R$ 182.560,11 |
| Podemos | R$ 168.624,96 |
| PDT | R$ 32.951,00 |

FONTE: TSE



# PARTIDOS DESEMBOLSAM MILHÕES DE OLHO NAS 41 VAGAS DA CÂMARA DE BH

**BERNARDO ESTILLAC**

De um cenário de indefinição, a corrida pela Prefeitura de Belo Horizonte, pesquisa após pesquisa, vai se desenhando mais nítida à medida que o momento do cidadão ir às urnas se aproxima. Contudo, os partidos que lançaram nomes ao Executivo têm também o olhar voltado para a Câmara Municipal e a conquista de uma base sólida no Legislativo também é importante para se fazer presente na administração da capital. A duas semanas da votação, as sete maiores legendas com candidatos a prefeito já desembolsaram R$ 13,8 milhões em campanhas para vereador. Levantamento do **Estado de Minas** mostra como essa verba foi distribuída e quem gastou mais na busca por preencher o maior percentual das 41 cadeiras disponíveis na cidade.

De acordo com os dados abertos do Tribunal Superior Eleitoral atualizados até sexta-feira (20/9), os candidatos a vereador pelo Partido Social Democrático (PSD) foram os que declararam, somados, a maior quantidade de dinheiro investido por uma legenda nas campanhas. Os 42 nomes que concorrem a vagas na Câmara já receberam R$ 4.472.599,90.

Atualmente, o PSD tem dois vereadores, Maninho Félix e Helinho da Farmácia, ambos buscando a reeleição. Em outra frente, a legenda comandada por Gilberto Kassab tenta a recondução também no Executivo com a campanha de Fuad Noman. Na tentativa de se perpetuar no comando, o partido investiu R$ 5 milhões na campanha do prefeito, que também é turbinada com R$ 6,95 milhões do União Brasil, que tem Álvaro Damião como vice da chapa.

O segundo partido que mais investiu em campanhas de vereadores é o Partido dos Trabalhadores (PT), com R$ 3.762.051,34 contabilizados até sexta-feira. Os petistas também têm dois nomes na Câmara que tentam a recondução: Bruno Pedralva e Pedro Patrus.

A direção petista desembolsou quase o dobro na campanha para a PBH, com R$ 7 milhões destinados à tentativa de eleger o deputado federal Rogério Correia para o Executivo da cidade. O fato curioso é que o parlamentar aparece como doador para 28 das 30 campanhas de candidatos a vereador em Belo Horizonte.

Na sequência está o Partido Liberal, com R$ 3.597.000,00 empregados nas campanhas para o Legislativo de Belo Horizonte. Claudio do Mundo Novo e Marilda Portela são os dois únicos representantes da legenda na Câmara atualmente e tentam a reeleição. Na corrida pelo Executivo, o partido aposta alto no deputado estadual Bruno Engler, que até aqui teve R$ 14 milhões à disposição de sua equipe para se manter competitivo.

O Podemos é o quarto partido que mais gastou em campanhas para vereador, com R$ 1.005.355,20 e empregou R$ 8 milhões na candidatura de Carlos Viana à prefeitura. O Republicanos vem na sequência com R$ 474.403,00 no Legislativo e R$ 7 milhões para Mauro Tramonte no Executivo.

O Movimento Democrático Brasileiro (MDB) gastou R$ 334 mil com sua chapa de candidatos a vereador e desembolsou R$ 3 milhões na candidatura do presidente da Câmara Municipal, Gabriel Azevedo, à prefeitura. Com cinco nomes na casa, os emedebistas formam, ao lado do Republicanos, a maior bancada do Legislativo da capital mineira.

Entre os partidos que buscam a prefeitura, o que menos investiu em candidaturas para vereador até agora foi o Partido Democrático Trabalhista (PDT), com R$ 242.475,00 empregados nas 42 campanhas somadas. A deputada federal Duda Salabert recebeu R$ 8 milhões na sua empreitada para se eleger prefeita.

### DISTRIBUIÇÃO

Outra questão além do dinheiro empregado é como ele foi distribuído nas numerosas chapas de candidatos. Com exceção do PT, que divide as candidaturas com a federação formada por PCdoB e PV, todas as outras legendas têm 42 concorrentes à Câmara Municipal. Os petistas são 30.

Considerando os cinco nomes que mais receberam verba partidária para as campanhas, o PDT é o que mais concentrou dinheiro neste grupo seleto. O top 5 de pedetistas representa 82,68% de toda a verba empregada pelo partido. Do montante total, 62,06% está na candidatura de Bruno Miranda. Atual líder do governo na Câmara Municipal, o vereador tenta a reeleição com R$ 150 mil vindos do partido, o que em números absolutos o deixa bem distante dos nomes de outros partidos que mais receberam recursos nessa disputa.

O MDB concentrou 73,65% do dinheiro da chapa nos cinco que mais receberam recursos. A lista conta com Cleiton Xavier, Sérgio Fernando de Pinho Tavares e Loíde Gonçalves, que tentam a reeleição. Ressalta-se que PDT e MDB são líderes em concentração, mas também os partidos que menos investiram em campanhas para o Legislativo.

O terceiro partido que mais concentrou dinheiro nos cinco mais bem pagos é o PL, que tem 73,65% dos recursos destinados a este grupo, o que equivale a quase R$ 2,6 milhões. As cinco candidaturas turbinadas incluem os atuais vereadores Marilda Portela e Claudio do Mundo Novo e os apadrinhados de Nikolas Ferreira e Bruno Engler: Pablo Almeida e Vile dos Santos, respectivamente.

Podemos e Republicanos investiram cerca de 64% da verba total entre os cinco nomes que mais receberam dinheiro. Com 38,95% e 35,02% de todos os recursos repassados ao grupo de cinco campanhas que mais ganharam verba, PSD e PT são, respectivamente, as legendas que menos concentraram o financiamento partidário dos candidatos a vereador em BH.

### DOAÇÕES

Embora o fundo partidário seja a origem da maior parte dos recursos de quem tenta uma vaga nas câmaras municipais, há também a possibilidade de financiamento por doações de pessoas físicas ou financiamentos coletivos. A consulta ao sistema de dados abertos do TSE também permite elencar as legendas que mais contam com apoios externos na tentativa de formar uma bancada numerosa no Legislativo.

Em Belo Horizonte, faltando duas semanas para a votação, os candidatos que receberam mais doações foram os do PT, com R$ 648.390,07 somados além da verba destinada pela própria legenda. A segunda colocação fica com o Republicanos, cujos concorrentes arrecadaram R$ 444.148,00. A lista segue com o PL, que teve R$ 308.795,22; MDB com R$ 234.932,86; PSD, com R$ 182.560,11; Podemos, com R$ 168.624,96; e PDT, com R$ 32.951,00. ■



INÊS 249






**EXPECTATIVAS** para vaga no segundo turno em BH intensificam agendas na rua. Concorrentes ao cargo de prefeito falam de estratégias para conseguir apoios necessários nesta reta final

# CANDIDATOS AMPLIAM CORPO A CORPO A DUAS SEMANAS DA VOTAÇÃO

GLADYSTON RODRIGUES/EM/D.A PRESS



DUDA SALABERT (PDT) VISITOU O TERREIRO ILÊ ASÉ SÒPÒNNÒN, NO BAIRRO PARAÍSO

DIVULGAÇÃO



BRUNO ENGLER (PL) FEZ CAMINHADA PELA CRISTIANO MACHADO, NO CIDADE NOVA

DIVULGAÇÃO



GABRIEL AZEVEDO (MDB) FEZ CORPO A CORPO COM ELEITORES NO BAIRRO POMPEIA

**BRUNO NOGUEIRA, THIAGO BONNA E LARISSA FIGUEIREDO**

Faltando duas semanas para o primeiro turno, os candidatos à Prefeitura de Belo Horizonte (PBH) foram ontem às ruas ampliar o diálogo com o eleitor. Em um cenário de indefinição, de acordo com as últimas pesquisas, os postulantes buscam convencer os quase 2 milhões de belo-horizontinos aptos a votar no dia 6 de outubro.

O deputado estadual Bruno Engler (PL) disse que vai intensificar o corpo a corpo e andar pelas regionais. "Vamos rodar por todas as regiões de Belo Horizonte, conversar com as pessoas e falar das nossas propostas. A gente tem observado um grande crescimento na campanha. Em todo lugar que vamos, mais pessoas nos reconhecem, nos apoiam e se mostram ao nosso lado. A expectativa é muito grande, e no dia 6 de outubro teremos um resultado positivo", afirmou.

Candidato apoiado pelo ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e pelo deputado federal Nikolas Ferreira (PL), Engler tem figurado na prateleira de cima das pesquisas eleitorais. O último levantamento Datafolha, publicado na quinta-feira, mostra o parlamentar empatado na segunda colocação com o atual prefeito e candidato à reeleição Fuad Noman, do PSD, com 18% das intenções de voto.

Engler fez uma caminhada na Avenida Cristiano Machado e visitou a tradicional Feira dos Produtores, no Bairro Cidade Nova, Região Nordeste da capital. Acompanhado da sua candidata a vice, Coronel Cláudia (PL), o deputado tirou foto com apoiadores e ouviu as demandas dos comerciantes.

Quem também busca crescer entre o eleitorado é a deputada federal Duda Salabert (PDT). A parlamentar figura na quarta colocação na pesquisa Datafolha, com 9% das intenções de voto – uma queda de 3 pontos percentuais em relação ao levantamento do início de setembro –, porém, ela se diz confiante de que estará no segundo turno. A pesquisa Datafolha ouviu 910 pessoas em Belo Horizonte, nos dias 17 e 18 de setembro, e foi registrada na Justiça Eleitoral sob o protocolo MG-07919/2024. A margem de erro é de 3 pontos percentuais, para mais ou para menos.

A deputada federal estima receber 500 mil votos e chegar ao segundo turno das eleições em primeiro lugar. "Sabemos que muitas pesquisas são compradas pela máfia do transporte público, a máfia da lagoa da Pampulha. Respeito muitas pesquisas, mas outras são compradas. Estaremos no segundo turno, não tenho a menor dúvida. Eu sinto isso na rua", emendou.

Ontem, Duda Salabert visitou o terreiro Ilê Asé Sòpònnòn, no Bairro Paraíso, região Leste da capital mineira. A candidata afirmou estar em constante diálogo com as religiões de matrizes africanas e quer reforçar o contato dos terreiros com o sistema educacional como ferramenta de combate à intolerância religiosa. "Reconheço que estamos em um Estado laico e a política pública tem que ser construída nessa perspectiva porque assim está na Constituição. Mas estamos enfrentando uma crise climática, e as religiões na sua pluralidade e dimensão ecumênica podem mostrar para a sociedade um ponto de vista pedagógico de como podemos superar essa crise e ter uma relação mais respeitosa com o meio ambiente", detalhou.

## ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

O senador licenciado Carlos Viana (Podemos) cumpriu agenda com lideranças religiosas. O candidato evangélico se reuniu com cerca de 70 pastores na Granja de Freitas, Região Leste de BH, a pedido do vereador Marcos Crispim (DC).

Em discurso, Viana disse que existem "gangues" que escolhem candidatos para manter privilégios na administração da capital, citando empresas do transporte coletivo e da limpeza urbana como exemplos. "Por isso a minha candidatura é a que menos recebe, sou o menos falado e vocês praticamente não conseguem me ver. Minha campanha é uma campanha simples de convencimento. Agora, quem fez os acordos tá em tudo quanto é esquina", disse.

Também na Região Leste, o vereador Gabriel Azevedo, candidato pelo MDB, caminhou pelas ruas do Bairro Pompeia. O parlamentar disse que, se eleito, vai criar subprefeituras para as nove regionais da cidade com eleições para a escolha dos administradores públicos locais, nos moldes das eleições para Conselhos Tutelares.

"O próprio povo de cada região vai votar, tal como nos conselhos tutelares, escolher três nomes, e entre estes três eu escolho um, que vai ser o prefeito local para lidar com as questões da região. Isso hoje não acontece mais. Aí um buraco que está na rua, a sujeira e tudo mais está indo para a mesa do prefeito, não faz sentido", afirmou.

Ao lado do seu vice, Paulo Brant (PSB), o candidato fez corpo a corpo com os eleitores e ouviu as demandas da região. Sobre as atribuições das subprefeituras, ele propõe privatizar os serviços de zeladoria urbana e deixar sob a gerência de cada uma das regionais. "Eu quero gente da regional leste cuidando da regional leste", disse Azevedo.









INÊS 249



**MEIO AMBIENTE**

O prefeito Fuad Noman plantou ontem ipês no Bairro Cachoeirinha, na Região Nordeste de Belo Horizonte, em celebração pelo Dia da Árvore. Buscando se afastar da polêmica da poda de 63 árvores próximas ao Mineirão para a realização da Stock Car, Fuad Noman afirmou que a gestão dele plantou mais de 50 mil árvores na cidade.

"Estabelecemos como meta este ano plantar cerca de 30 mil árvores. Já plantamos 50 mil nos dois últimos anos. Estamos esperando começar a chuva, que ela ajuda muito, vamos intensificar o plantio. Estamos fazendo micro florestas na cidade. Pegamos o corredor da Antônio Carlos e, em cada espaço vago, estamos plantando um conjunto de árvores", afirmou.

Contudo, ele ainda afirma que é preciso cortar algumas espécies, citando como exemplo uma obra de drenagem que, segundo ele, será feita na Avenida Sebastião de Brito. "Temos que cortar árvores de vez em quando. Porque ou elas são um risco para a sociedade, vai cair em um prédio ou já está morta; ou ela está em um local que tem uma obra mais importante para fazer", disse o candidato.

O deputado federal Rogério Correia (PT) esteve no Barreiro para ouvir a demanda dos moradores e pedir apoio a sua eleição. Acompanhado da militância petista, o parlamentar realizou uma carreata perto do local onde será construída uma unidade do Instituto Federal de Minas Gerais (IFMG) pelo governo Lula (PT).

Na sequência, o petista e sua candidata a vice, deputada estadual Bella Gonçalves (Psol), foram visitar as famílias que serão impactadas pela construção da linha 2 do metrô de Belo Horizonte. "Nós fomos ver as famílias que estão à beira linha. O metrô tem que terminar em 2028 e até hoje a prefeitura, nem o Estado, resolveram o problema dessas famílias. Nós temos receio que isso atrase", disse.

Na segunda-feira, o governo de Romeu Zema (Novo) e a concessionária Metrô BH deram início às obras da linha 2. Contudo, moradores alegam que apesar do cronograma de desapropriação, ainda não foi apresentado valores sobre indenizações. O governador afirmou que está programada uma audiência na Assembleia Legislativa para apresentar o plano de desocupação. O CEO do Metrô, Ronaldo Vancelotte, disse que o projeto será um "exemplo", e que a remoção será gradativa.

Líder das pesquisas, o deputado estadual Mauro Tramonte (Republicanos) não teve agendas públicas ontem. O parlamentar tirou o dia para gravar programas eleitorais. Amanhã, o candidato participa da festa da família no Santuário São Paulo da Cruz, no Barreiro. ■

LARISSA FIGUEIREDO/EM/D.A PRESS



FUAD NOMAN (PSD) PLANTOU MUDAS DE IPÊ NA AVENIDA ANTÔNIO CARLOS

LUIZ COSTA/CAMPANHA CARLOS VIANA



CARLOS VIANA (PODEMOS) SE REUNIU COM 70 PASTORES NO GRANJA DE FREITAS

MARIANA BASTANI/DIVULGAÇÃO



ROGÉRIO CORREIA (PT) ESTEVE NO BARREIRO PARA CONVERSAR COM MORADORES

INÊS 249



ESTADO DE MINAS
DOMINGO, 22/9/2024



**CONCORRENTES** à prefeitura da capital relembram momentos importantes de suas trajetórias e citam pontos turísticos e locais de lazer que mais gostam

# FATOS E LUGARES QUE MARCARAM OS CANDIDATOS À PBH

ALEXANDRE GUZANSHE/EM/D.A PRESS – 5/6/24



TULIO SANTOS/EM/D.A PRESS – 15/3/24



GLADYSTON RODRIGUES/EM/D.A PRESS – 12/6/24







PARQUE MUNICIPAL, GALERIA OUVIDOR E LAGOA DA PAMPULHA ESTÃO ENTRE OS LUGARES DA CAPITAL MINEIRA CITADOS POR NOMES QUE DISPUTAM A PREFEITURA

THIAGO BONNA

Com a proximidade do primeiro turno das eleições para Prefeito de Belo Horizonte (PBH), o **Estado de Minas** buscou entender um pouco melhor qual a relação dos 10 candidatos e candidatas com a cidade que almejam administrar pelos próximos quatro anos. A capital mineira conta com uma diversidade de lugares para os mais diferentes estilos de pessoas, sejam bares para os boêmios, pistas para os atletas, parques para os amantes da natureza ou apenas um local para apreciar a cidade.

O ponto da cidade preferido da maioria dos candidatos é a Lagoa da Pampulha, tendo sido mencionada por Lourdes Francisco (PCO), Rogério Correia (PT) e Bruno Engler (PL), sendo que este ponderou ser o ponto da cidade que ele mais gosta, apesar de o cartão-postal "estar mal cuidado".

A efervescência na região central foi apontada como a preferida por outros dois candidatos. A Praça Sete, que é um tradicional ponto de manifestações políticas, culturais e por onde passam todos os dias milhares de belo-horizontinos, é o local preferido da candidata Duda Salabert (PDT). Menos específico, Gabriel Azevedo (MDB), também indicou o Centro, onde ele reside, como seu lugar predileto.

O prefeito de Belo Horizonte, Fuad Noman (PSD), disse estar encantado com a prefeitura e que lhe "dá muito prazer ser prefeito", mas que o seu sítio é o ponto preferido em BH. Quem também mencionou como lugar preferido um local de aconchego foi a candidata Indira Xavier (UP), que citou sua casa no Aglomerado do Morro das Pedras, na Região Oeste da cidade. Mauro Tramonte (Republicanos) não apontou um lugar, disse que gosta da cidade de Belo Horizonte inteira.

É muito comum que pessoas subam em pontos altos das cidades para observá-las por cima. Dois mirantes foram mencionados pelos candidatos Carlos Viana (Podemos) e Wanderson Rocha (PSTU). O primeiro disse gostar do Mirante Mangabeiras, na Região Centro-Sul; Rocha citou o Mirante da Torre de TV, em Venda Nova.

## UMA LEMBRANÇA DE BH

As memórias e momentos marcantes que os candidatos à PBH têm em relação à capital mineira são os mais diversos. O primeiro contato com a cidade, momentos da infância e adolescência, educação e até eventos esportivos foram apontados como algo icônico que eles relacionam à cidade.

Para Indira Xavier (UP), que veio de Maceió (Alagoas) e mora na capital mineira há quase 10 anos, a primeira ida à Praça do Papa, um dos principais pontos turísticos de BH, foi o momento citado. "A primeira vez que eu fui na Praça do Papa à noite, pra mim, parecia um mar cintilante. Quando você vai no mar à noite, a lua está cheia e ficam aquelas luzes refletindo na água."

Já os candidatos Bruno Engler (PL), Gabriel Azevedo (MDB), Duda Salabert (PDT) e Fuad Noman (PSD) citaram acontecimentos de suas infâncias e juventudes.

O primeiro, que nasceu em Curitiba (Paraná), mas é de família mineira, citou os natais na casa da avó como a lembrança mais marcante da cidade. "São as melhores memórias da minha infância", afirmou.

Azevedo mencionou um hábito que é realizado por outras pessoas e que ainda pode ser visto para quem se detém por alguns instantes em frente ao Parque Municipal. "Ir caminhando na Afonso Pena para o Instituto de Educação, enquanto ia tamborilando os dedos pelas grandes do Parque Municipal com uma mão e sendo levado pela minha família pela outra. Vez ou outra, ainda caminho por ali e faço isso para recordar."

A ida à Galeria Ouvidor comer na célebre Pastelaria Ouvidor é algo que foi e ainda é feito por muitos belo-horizontinos. "Tenho uma lembrança afetiva do melhor pastel do mundo, que é o da Galeria Ouvidor. Carregar um monte de sacola que a gente comprou na Ouvidor, comer um pastel quente e tomar um caldo de cana", relembrou Duda Salabert.

## TRABALHO E LAZER

O prefeito Fuad Noman, que foi criado no Padre Eustáquio, citou momentos de trabalho e também o principal parque da cidade como lembranças que marcam sua vida na capital mineira. "Ia engraxar sapato na porta da igreja; trabalhar como entregador de roupas da lavanderia do Monteiro, que ficava perto de casa; e trabalhava no restaurante do meu pai. Eram coisas que me davam muito prazer em fazer". Já no Parque Municipal, Fuad contou que ia na mocidade. "Ia remar canoa lá pra arrumar namorada".

Momentos esportivos também marcaram as memórias dos candidatos. Fuad, que é conselheiro benemérito do Atlético, mencionou o hábito de ver futebol como uma lembrança da cidade. O amor pelo clube – que é partilhado por cinco candidatos – também foi citado por Wanderson Rocha (PSTU), que respondeu imediatamente e de forma sucinta quando perguntado sobre uma lembrança marcante: "Quando o Galo foi campeão da Libertadores".

Lourdes Francisco (PCO), nascida no Norte de Minas Gerais, tem como lembrança da capital o momento em que concluiu suas graduações na Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). "Quando vinha na UFMG cumprir algumas coisas que eu fazia na graduação e buscar meu diploma em história e geografia", afirmou.

"Poder andar a pé nas noites e madrugadas, cruzando o viaduto de Santa Tereza, indo para o Sagrada Família", afirmou Carlos Viana (Podemos), que comentou que a prática não ocorre mais por questão de segurança. Já o candidato Rogério Correia (PT) citou um dos bares mais conhecidos da cidade, onde sempre é possível ver amigos e famílias juntos, e recordou de sua amiga, a ex-deputada federal Jô Moraes (PCdoB). "(Cantina do) Lucas, no Maletta, é uma lembrança boa de juventude. Vou ainda. Quem gosta muito de lá é a Jô Moraes. É o lugar preferido dela", disse. O apresentador de TV Mauro Tramonte (Republicanos) mencionou uma lembrança recente de BH. "Quando o povo me abraçou quando falei que seria candidato", comentou. ■







INÊS 249



ESTADO DE MINAS
DOMINGO, 22/9/2024



ENTREVISTA ALEXANDRE SILVEIRA
MINISTRO DE MINAS E ENERGIA

# "MINAS ESTÁ MUITO AQUÉM DO QUE PODE SER PARA O BRASIL"

## Ministro descarta risco de apagão, afirma que falta visão estratégica ao governo de Romeu Zema e alerta: "Estamos à beira do colapso econômico no estado"

BENNY COHEN E BRUNO NOGUEIRA

Após um ano e meio no comando do ministério de Minas e Energia, Alexandre Silveira (PSD) comparou o desenvolvimento de Minas Gerais com outras unidades da Federação e concluiu que o estado está "muito aquém do que pode ser para o Brasil". O titular da pasta no governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) foi o convidado da vez no EM Minas de ontem, programa da TV Alterosa em parceria com o **Estado de Minas** e Portal UAI.

Silveira criticou o que chamou de "falta de visão estratégica" do governo de Romeu Zema (Novo) e disse que o chefe do Executivo mineiro tem colocado projetos pessoais à frente das prioridades do estado. Em julho, o governador admitiu a possibilidade de concorrer ao Palácio do Planalto em 2026. "Acho que ele deveria cuidar de Minas e em um momento adequado falar em eleição", exclamou Silveira.

O ministro também atribuiu ao governador o crescimento da dívida do estado com a União, avaliada em R$ 165 bilhões. É um governo que se bradava aliado do governo presidente anterior e ele não conseguiu avançar nessas negociações", afirmou Alexandre Silveira, que ainda falou sobre transição energética, mineração, crise hídrica e eleições em Belo Horizonte. Confira a entrevista.

**Estamos enfrentando uma seca histórica e mais da metade da geração da nossa energia depende das hidrelétricas. Estamos correndo risco de apagão?**

É a maior seca dos últimos 93 anos, ou seja, o menor índice pluviométrico dos últimos 93 anos. Primeiro, realmente o pulmão do setor elétrico ainda são os nossos lagos, que deixaram de ser apenas do setor elétrico. Alguns deles, como é o caso de Furnas aqui no nosso sudoeste, são multiuso, tem turismo, agricultura familiar, agronegócio. Nós temos que ter muita responsabilidade com a cota desses lagos, porque afeta diretamente as economias locais. Segundo, é importante fazer uma afirmativa aqui peremptória, clara e objetiva: nós não temos riscos de apagão, não temos risco de qualquer tipo de crise energética esse ano. Mas isso não nos dá o direito, em um setor tão estratégico e tão importante para o desenvolvimento nacional, e tão vital para todos nós, de não termos muito cuidado com o planejamento para o próximo ano. Como nós baixamos muito os índices dos nossos reservatórios, em especial nos momentos que nós precisamos de mais energia de ponta, quando nós estamos perdendo a energia solar – que produz entre 26 e 30 gigawatts por dia – e aí você precisa despachar as (usinas) térmicas, que é no final da tarde entre 18 e 20 horas, nós precisamos aumentar a resiliência do sistema para caso haja algum evento, em especial nesse momento de queimadas.

Outro dia, por exemplo, Rondônia e o Acre pararam porque as queimadas afetaram a transmissão da rede. Nós precisamos tomar todas as medidas preventivas, como tomamos esse ano. Eu quero fazer também uma constatação: graças a eu ter conseguido, em fevereiro deste ano, por meio do Comitê de Monitoramento do Setor Elétrico (CMSE), diminuir a vazão de (Usina Hidrelétrica) Jupiá e Porto Primavera de 4.600 milhões de litros por hora para 3.900 milhões, nós conseguimos ampliar em 11% a capacidade hídrica dos nossos lagos no sudeste, o que nos permitiu chegar até 60 dias atrás com a bandeira verde e nos permitiu chegar podendo fazer essa afirmativa de que não haverá crise hídrica. Nós temos que aproveitar esse momento, sabendo dos efeitos climáticos severos que estamos vivendo, para fazer todo o planejamento do ano que vem, mas neste momento em especial garantir uma racionalização muito grande do despacho das nossas (usinas) térmicas e usar todas as medidas para equilibrar segurança energética com modicidade tarifária, ou seja, menor tarifa de energia para o consumidor.

**Agora estamos em bandeira vermelha 1 e os especialistas dizem ser inevitável a bandeira vermelha 2. Isso vai acontecer?**

Ela já chegou a ser a bandeira 2, e agora voltou para 1. Por isso nós temos que tomar todas as medidas, porque ela ir até a dois é um impacto muito ruim, mas é menos pior do que a gente ter que despachar nossas térmicas fora do sistema formal, que são as térmicas que aumentam muito o preço da energia e começam a consumir um recurso que nós temos para escassez hídrica. Foi o que aconteceu quando há quatro anos atrás, quando o governo anterior (Jair Bolsonaro) de forma dogmática, sem nenhuma fundamentação técnica, até porque era um governo que não acreditava na ciência, dispensou o horário de verão. Aquilo diminuiu a conta da escassez hídrica e o ministro Paulo Guedes teve que ir até o mercado financeiro e contrair uma dívida de R$10 bilhões em nome do consumidor brasileiro a juros altíssimos, o que fez a conta de luz aumentar em mais de 20%.





> "NÓS NÃO TEMOS RISCOS DE APAGÃO, NÃO TEMOS RISCO DE QUALQUER TIPO DE CRISE ENERGÉTICA ESSE ANO. MAS ISSO NÃO NOS DÁ O DIREITO, EM UM SETOR TÃO ESTRATÉGICO, DE NÃO TERMOS MUITO CUIDADO COM O PLANEJAMENTO PARA O PRÓXIMO ANO"

O que nós fizemos esse ano foi exatamente pagar essa conta de escassez hídrica e reduzir a conta de energia em 10%. Nós sabemos que a energia é cara para o consumidor residencial, que recebe a conta da distribuição em casa. Ela é muito importante para a economia nacional, indústria, comércio, porque é um insumo que faz parte de um círculo virtuoso da economia para gerar emprego e renda, que é o grande propósito do nosso governo.

**Então vai voltar o horário de verão?**

O horário de verão é uma possibilidade real, nós estamos trabalhando nesse sentido. Eu estou dialogando firmemente com todas as áreas do governo, porque o horário de verão é transversal, tem um impacto energético, mas tem também um impacto na economia, em alguns setores muito positivo, outros nem tanto. A opinião pública se divide muito, mas nós temos que levar em consideração. O presidente Lula, agora que o Brasil voltou a discutir os problemas reais da sociedade, lidera esse processo. Um comitê de ministros presidido por mim, que é o CNPE (Conselho Nacional de Política Energética), e o CMSE está avaliando todas as possibilidades para que, além do horário de verão, outras medidas que nós estamos tomando possam garantir a segurança energética para 2025 e 2026.





INÊS 249





"EU ACHO QUE MINAS ESTÁ MUITO AQUÉM DO QUE PODE SER PARA O BRASIL. É O ESTADO QUE MENOS CRESCE DO PONTO DE VISTA DAS SUAS POTENCIALIDADES. ENQUANTO A GENTE NÃO TIVER UMA VISÃO ESTRATÉGICA, MAS NÃO TIVER PRINCIPALMENTE UM GOVERNO QUE PRATIQUE A MINEIRIDADE E A POLÍTICA DO DIÁLOGO PARA CONSTRUÇÃO DE PONTES, MINAS NÃO VAI AVANÇAR"

**Se nós tivermos o horário de verão ele começa quando? E vai até quando?**
É muito importante que o horário de verão, a partir da decretação, dê um tempo para a sociedade se adaptar. Na própria eleição as urnas eletrônicas já estão programadas. A tranquilidade que a gente pode dar a população brasileira são duas: primeiro, com as políticas públicas que nós implementamos neste um ano e meio somado ao planejamento, nós não teremos crise energética. A segunda é de que nós temos tempo hábil para, em uma possível decretação do horário de verão, dar todas as condições para que as adaptações sociais sejam feitas.

**O senhor disse recentemente que não quer ser o 'pai da conta de luz mais cara do mundo'. Como o senhor trabalha para evitar esse título?**
Temos evitado. O ministério é um conflito constante de interesses que são necessários de serem enfrentados para o bem da coletividade. Na semana passada colocaram um subsídio em uma emenda no Senado e quase passou na Câmara dos Deputados. Eu tive que me manifestar publicamente e fazer uma grande mobilização, e conseguimos derrubar a emenda em um projeto fundamental para o Brasil. É o projeto que eu enviei do "combustível do futuro", e que cria a nova indústria do combustível sustentável da aviação, cria a nova indústria do diesel verde, cria e regulamenta a captura e estocagem de carbono, aumenta a participação do etanol na gasolina permitindo uma descarbonização muito grande do agronegócio, aumenta a possibilidade da gente usar o biodiesel na mistura no diesel fóssil para descarbonizar e evitar os efeitos dos gases estufa.



**Como o senhor avalia esses seis anos de governo Romeu Zema em Minas Gerais?**
É com tristeza que eu vejo Minas ter a maior dívida pública da sua história aumentada em 50% nos últimos cinco anos. A dívida quando o atual governador assumiu era entre R$ 110 bilhões e R$ 112 bilhões com União, hoje nós temos R$165 bilhões. Uma liminar ainda no governo Pimentel (PT), que pagava a dívida em dia até agosto, foi conseguida e o governo deixou de pagar. É um governo que se bradava aliado do governo presidente anterior e ele não conseguiu avançar nessas negociações. Hoje, nós estamos à beira do colapso econômico no estado e querem jogar essa conta nas costas do servidor público da segurança, saúde, educação.
Quando as pessoas falam de servidor, não só por ser um servidor da segurança, me aposentei na última carreira como delegado geral da Polícia de Minas Gerais, mas é fato de que nós precisamos tratar o servidor com o mínimo respeito. Não podemos demonizar, e o que o Partido Novo faz é isso: demonizar o serviço público. Demonizar é sinônimo para a derrocada da qualidade dos serviços que são essenciais para a população, e nós sabemos que a demanda pela qualidade desses serviços é cada vez maior. Eu acho que Minas está muito aquém do que pode ser para o Brasil. Eu tenho andado o país e quero fazer uma constatação: Minas Gerais é o estado que menos cresce no ponto de vista das suas potencialidades, e não há como não reconhecer o que diz Guimarães Rosa: 'Minas são várias'. A economia do Norte de Minas, do Jequitinhonha, Mucuri, Centro-Oeste, Triângulo, Sudoeste, Sul, Zona da Mata e Região Metropolitana tem peculiaridades completamente diferentes. Enquanto a gente não tiver uma visão estratégica, mas não tiver principalmente um governo que pratique a mineiridade e a política do diálogo para construção de pontes que venham sinergizar o poder público municipal, já que Minas é eminentemente um estado municipalista, com o poder público estadual e com o poder público federal, independente das colorações partidárias, Minas não vai avançar.

**O governador passou muito tempo deixando no ar a dúvida, mas agora já admite a possibilidade de concorrer à presidência da república em 2026. Como é que o senhor vê um embate entre Zema e Lula?**
Os mineiros pagam um preço muito caro por projetos pessoais. Nem terminou as eleições e o atual governador já está falando na campanha nacional. É um direito dele ter seus projetos pessoais, mas era obrigação dele a partir da reeleição, mesmo tendo tratado o presidente Lula com tanto desrespeito no segundo turno das eleições, inclusive quebrando as tradições mineiras, porque os governadores sempre foram muito prudentes no trato e em evitar agressões, inclusive pessoais como ele fez com o presidente Lula, ter uma boa relação para governabilidade. O que eu percebo é que ele ganhou as eleições e não desceu do palanque. Ele já subiu em outro palanque para a eleição nacional. Eu acho que é um direito dele ser candidato, ou vice como ele já se lançou – eu nunca vi candidato ser lançado à vice. Acho que ele deveria cuidar de Minas, como o presidente Lula tem cuidado do Brasil, e em um momento adequado falar em eleição.

**Mas o senhor acha que ele tem chances contra o presidente Lula?**
O presidente Lula é uma necessidade pro Brasil, é o único líder que tem condição de entregar em 2030 esse país menos dividido e com sanidade para que as pessoas voltem a analisar os homens e mulheres que fazem a vida pública pelo resultado do seu trabalho, ou seja, pelo resultado das políticas públicas que eles implementam, e não mais pelas fake news que nós vivemos nos últimos anos. O Brasil viveu anos, isso é uma constatação, em que o Presidente da República saía do Palácio do Planalto, parava no tal do cercadinho, agredia um repórter ou agredia um poder constituído, no caso o Supremo Tribunal Federal ou o Legislativo, e aquilo virava o fato do dia. Era uma cortina de fumaça pra dizer que o governo existia. O Brasil voltou a dialogar com a imprensa, voltou a dialogar com a sociedade civil organizada, voltou a dialogar com o mundo.

"O PRESIDENTE LULA GANHOU TODAS AS ELEIÇÕES EM MINAS GERAIS CONTRA TUDO E CONTRA TODOS. O GOVERNADOR BATIA NO PRESIDENTE LULA DE MANHÃ, À TARDE, À NOITE, E AMARRAVA PARA BATER NO OUTRO DIA DE MANHÃ, INCLUSIVE DE FORMA AGRESSIVA E DESPROPORCIONAL. E O PRESIDENTE LULA GANHOU EM MINAS GERAIS"

**O senhor é um dos grandes apoiadores da reeleição do prefeito Fuad Noman (PSD) em BH. Como é que o senhor avalia a campanha dele até agora?**
Com muito otimismo. Eu fui colega do Fuad Noman no estado, é um servidor público extremamente dedicado, responsável, tem profundidade intelectual, sensibilidade humana, é a cara da administração pública da capital dos mineiros. Eu sempre disse que ele carecia de nível de conhecimento, e que assim que os belo-horizontinos soubessem que foi ele quem organizou toda a gestão do prefeito anterior (Alexandre Kalil), que o escolheu para ser vice, que o convidou ser seu secretário municipal e coordenar o seu governo, silenciosamente e discretamente como é o perfil dele, quando começasse a campanha eleitoral os números rapidamente cresceriam. É o que está acontecendo. Ele já está praticamente empatado com o primeiro, que tem alto nível de conhecimento, e vai para o segundo turno em primeiro lugar. Eu tenho absoluta convicção, independente dos apoios, porque a gente viu isso quando o Aécio (Neves) e o (Fernando) Pimentel se juntaram para apoiar o Márcio Lacerda (PSB) e quase perderam a eleição, que o belo-horizontino é muito independente ao votar, ele vota de forma muito lúcida. Eu acho que o Fuad vai ter oportunidade de concluir esse trabalho maravilhoso que está fazendo como prefeito e entregar uma cidade muito melhor em quatro anos.



**Quantos prefeitos o PSD deve fazer em Minas Gerais?**
Em Minas Gerais nós já temos o maior número de prefeitos, cerca de 100. Acredito que vamos crescer entre 30% e 35%. É o maior partido de Minas Gerais com dez deputados estaduais, quatro deputados federais, tem o presidente do Congresso Nacional (Rodrigo Pacheco), tem um ministro. Vamos ter o maior número de prefeitos, eu tenho absoluta convicção de que teremos a capital do estado, até porque Fuad é o candidato mais preparado e, portanto, nós queremos contribuir para construir uma Minas melhor. O PSD é o partido que mais cresce no país, nós vamos ter o maior número de prefeitos não só em Minas, mas vamos ter no Brasil. Já estamos entre os maiores partidos do país e vamos crescer ainda mais.

**Considerando tudo isso que o senhor tá dizendo, o PSD vai ter candidatura própria ao governo de Minas em 2026? O senhor ou Rodrigo Pacheco, por exemplo?**
Minas Gerais sempre foi uma fábrica de homens públicos moderados e com muita capacidade política de construção de pontes para solucionar problemas dos mineiros e do Brasil. No passado muito recente, Minas Gerais sempre foi ouvida na política nacional, mas isso acabou há alguns anos. Minas está muito relegada no plano político e eu acredito piamente que é responsabilidade de todos nós reconstruir essa autoestima, essa participação tão ativa de um estado que é a fotografia mais fidedigna do Brasil. Se tirar a fotografia de Minas, é a fotografia do Brasil.
O presidente Lula ganhou todas as eleições em Minas Gerais contra tudo e contra todos. O governador batia no presidente Lula de manhã, à tarde, à noite, e amarrava para bater no outro dia de manhã, inclusive de forma agressiva e desproporcional. E o presidente Lula ganhou em Minas Gerais. O mineiro sempre soube escolher o presidente da República, e o fez muito bem em eleger o presidente Lula. Nós vamos trabalhar muito pela reeleição dele, o PSD será um instrumento disso. ■



INÊS 249



ESTADO DE MINAS
DOMINGO, 22/9/2024



# DIRETO DE BRASÍLIA

DENISE ROTHENBURG

O PLANALTO, PRINCIPAL INTERESSADO NA MOVIMENTAÇÃO, TEME REPETIR A DERROTA HISTÓRICA DO GOVERNO DILMA ROUSSEFF

>>> >>politica.em@uai.com.br

## Corrida antecipada na Câmara dos Deputados

A disputa para a sucessão de Arthur Lira (PP-AL) na Presidência da Câmara dos Deputados começou bem mais cedo do que se esperava. O congressista deixará o cargo somente em fevereiro de 2025, mas os deputados Hugo Motta (Republicanos-PB), Elmar Nascimento (União-BA) e Antonio Brito (PSD-BA) articulam intensamente para costurar apoio na votação.

O Planalto, principal interessado na movimentação, teme repetir a derrota histórica do governo Dilma Rousseff que, em 2015, endossou a candidatura do deputado Arlindo Chinaglia contra Eduardo Cunha –, que acabou vencendo e, um ano depois, iniciou o processo que resultou no impeachment da petista.

**• EM BUSCA DE APOIO**

O governo Lula 3 pena para consolidar apoio no Legislativo. Mesmo com figuras essenciais como os ministros Fernando Haddad (Fazenda) e Geraldo Alckmin (MDIC), também vice-presidente, o Planalto tem dificuldades em lidar com um Congresso fragmentado e com o poder do Centrão nas Casas. Em ano eleitoral, o dilema é ainda maior.

**• FALANDO EM ELEIÇÕES...**

Em São Paulo, a disputa, agora, é entre Ricardo Nunes (MDB) e Guilherme Boulos (PSol). O polêmico Pablo Marçal (PRTB) é considerado carta fora do baralho, assim como Datena (PSDB) e Tabata Amaral (PSB). Resta saber quem herdará os votos dos outros concorrentes no segundo turno.

**• DE OLHO EM 2026**

Nos bastidores, a expectativa é que Pablo Marçal saia como candidato ao Senado em 2026. Alguns, arriscam a dizer que, no Congresso, o ex-coach seria uma figura parecida com o senador Marcos Do Val (Podemos-ES).

**• FUTURO**

O pleito de 2024 deve definir os rumos da corrida eleitoral de 2026. Os resultados do Partido Liberal (PL), de Valdemar Costa Neto, e o PSD, de Gilberto Kassab, devem indicar os nomes para a eleição presidencial.

**• MAS E O PT?**

O medo da sigla é perder liderança e renovação assim que Lula sair de cena. Quem herdará o posto?

*Excepcionalmente hoje por Luana Patriolino




JUDICIÁRIO

# MORAES MANTÉM BLOQUEIO DO X

**R$ 5 mi**

**MULTA DIÁRIA AO X E À STARLINK PELA SUPOSTA MANOBRA QUE FEZ A PLATAFORMA FICAR DISPONÍVEL PARA USUÁRIOS**



Ministro do STF decidiu não liberar a volta da rede social, que na sexta-feira indicou representante legal no Brasil, e cobrou dados sobre a regularização da plataforma

MARIANNA HOLANDA E CÉZAR FEITOSA

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), decidiu ontem manter a suspensão do bloqueio do X (antigo Twitter), mesmo após a empresa indicar representante legal no Brasil. Moraes solicitou mais informações sobre a regularização da plataforma, além de um cálculo atualizado das multas à plataforma pela Secretaria Judiciária à Corte.

Na noite de sexta-feira, a empresa indicou ao Supremo a advogada Rachel de Oliveira Villa Nova como representante legal da rede. Ela já ocupava esse cargo quando o empresário Elon Musk decidiu fechar o posto no país.

A ausência de uma pessoa no posto foi a principal motivação para a suspensão da empresa pelo ministro do STF. Por isso, na decisão deste sábado, ele solicitou as procurações societárias originais outorgadas pela empresa a Rachel, notorizadas e consularizadas.

Ele determinou ainda a juntada da ficha da junta comercial de São Paulo comprovando a indicação de Rachel ao posto. Além disso, Moraes solicitou à Receita a situação legal do X no Brasil, e à Anatel e à Polícia Federal (PF) relatórios sobre acessos irregulares à plataforma.

Este último pedido ajudará a calcular o valor total da última multa determinada por Moraes, na quinta-feira, de R$ 5 milhões por dia ao X e à Starlink pela suposta manobra que levou a plataforma a ficar disponível para usuários brasileiros no dia anterior.

**SUSPENSÃO**

O bloqueio do X foi decretado por Moraes em 30 de agosto e, posteriormente, confirmado pela Primeira Turma do STF. A rede social não saiu do ar de imediato. A suspensão envolveu uma operação da Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) junto a provedores de internet.

Na quarta-feira, o X passou a utilizar serviços intermediários para driblar operadoras e voltar a funcionar para alguns usuários. Uma atualização feita durante a noite no aplicativo da rede social causou uma mudança no IP (endereço virtual de uma plataforma) da plataforma no Brasil, segundo Basílio Rodrigues Perez, conselheiro da Associação Brasileira de Provedores de Internet e Telecomunicações (Abrint). Bloquear esse código é uma das formas de derrubar o acesso. **(Folhapress)** ■





# ENTRE LINHAS

LUIZ CARLOS AZEDO

>>> politica.em@uai.com.br

EXISTE UMA LARGA DISTÂNCIA ENTRE AS RELAÇÕES INTERNACIONAIS DO PT E OS INTERESSES NACIONAIS. A POLÍTICA EXTERNA BRASILEIRA NÃO ESTÁ DESLIGADA DA POLÍTICA INTERNA

## Amorim faz o que pode para atalhar o Itamaraty

O ex-chanceler Celso Amorim, assessor especial da Presidência da República e principal articulador do governo brasileiro junto ao regime autoritário da Venezuela, em entrevista ao Valor Econômico, declarou que o Brasil não pretende romper laços com o governo de Nicolás Maduro, apesar dos impasses no processo eleitoral do país vizinho. "O Brasil não vai romper relações com a Venezuela. Relações são com o Estado", disse. Na mesma entrevista, reconheceu o fracasso dos esforços diplomáticos do Itamaraty para que o ditador venezuelano aceitasse a vitória da oposição e disse que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva não vai à posse de Maduro.

Como se sabe, as eleições venezuelanas foram fraudadas, as atas das mesas eleitorais exigidas pela oposição e os governos do Brasil, Colômbia e México nunca apareceram, a oposição foi e continua sendo duramente reprimida e o candidato oposicionista Edmundo González foi obrigado a assinar uma declaração aceitando o resultado proclamado pela Justiça Eleitoral para poder deixar o país e se asilar na Espanha.

A entrevista de Amorim não tem sabor de derrota, mas de vitória. Ao contrário do Itamaraty, o ex-chanceler sempre apostou numa acomodação com a Venezuela e o reconhecimento do governo de Maduro, por motivos que não têm uma explicação plausível, pelas consequências negativas para a imagem do governo numa questão chave: a centralidade da democracia na sua política.

A atuação de Celso Amorim como mediador e a nota divulgada pela cúpula do PT logo após a eleição, na qual o partido reconheceu a vitória de Nicolás Maduro, agora parecem jogo combinado. Deixaram Lula numa saia justa. O ex-chanceler ocupa um cargo na Presidência que já foi exercido com mais discrição por Marco Aurélio Garcia, o grande artífice das relações internacionais de Lula com os partidos de esquerda da América Latina e a social-democracia europeia.

Amorim atalha sistematicamente o "low profile" ministro das Relações Exteriores, Mauro Vieira, nas questões mais sensíveis para o Itamaraty, como a crise na Venezuela, a guerra de Gaza, as relações com a Rússia e as imposições chinesas na ampliação dos Brics. O problema é que isso cria cada vez mais constrangimentos para o presidente Lula no mundo Ocidental e mais dificuldades diplomáticas para o Brasil, como na questão da nova lei sobre desmatamento da União Europeia e, também, no seu acordo com Mercosul.

Existe uma larga distância entre as relações internacionais do PT e os interesses nacionais, além do fato de que a política externa brasileira não está desligada da política interna. Nesse aspecto, as entrevistas de Amorim e declarações improvisadas de Lula, em certas situações, deixam o governo numa situação difícil perante a opinião pública brasileira. É nessas horas que a experiência e a habilidade da nossa diplomacia deveriam ter mais protagonismo.

### DITADURA

Assessor especial da Presidência, Amorim não classifica a situação venezuelana como uma ditadura, embora o rei esteja nu. "Eu prefiro não fazer adjetivos", disse na entrevista, a propósito de Maduro. É improvável que Amorim não soubesse das gestões do ex-presidente do governo da Espanha José Luis Zapatero (PSOE) com Maduro para que Edmundo González pudesse sair da embaixada espanhola em Caracas. O preço para o candidato de oposição foi assinar a desmoralizante declaração na qual "reconoció y acató – pero no compartió – la decisión del Tribunal Supremo que convalidaba la victoria electoral de Nícolas Maduro el 28 de julio" e negou ter sido "coaccionado ni por el Gobierno de España ni por el Embajador español em Venezuela".

Ao justificar sua decisão, em entrevista à agência Reuters, González disse que optou pela liberdade, em vez da clandestinidade, como fez a líder oposicionista Maria Corina Machado, que permanece na Venezuela e apoiou a decisão de González: "A sua vida estava em perigo, e as crescentes ameaças, intimações, mandados de prisão e mesmo as tentativas de chantagem e coação a que foi sujeito demonstram que o regime não tem escrúpulos nem limites na sua obsessão em silenciá-lo e tentar subjugá-lo", declarou a oposicionista no X. Na sua justificativa, González disse que "teria que estar em liberdade para poder fazer o que está fazendo, transmitindo ao mundo o que está se passando na Venezuela e fazendo contatos com dirigentes mundiais"

Voltando à entrevista ao Valor, Amorim atropela o Itamaraty em todos os temas sensíveis, como as queimadas na Amazônia, a guerra na Ucrânia e o conflito no Oriente Médio. Ao destacar a importância da multipolaridade nas relações internacionais, enfatizou a parceria estratégica com a China, que está transformando o Bric num grande bloco econômico do Sul Astral em disputa com o Ocidente. O Brasil negligencia as relações com os EUA, quando se analisa a reestruturação e a regionalização das cadeias de valor do comércio mundial. As prioridades são outras. Na quarta-feira, o presidente Lula conversou por telefone com o presidente russo, Vladimir Putin. Na pauta, a guerra na Ucrânia e a cúpula do Brics, que acontecerá na Rússia em outubro. ■



LUTO NA POLÍTICA

# MORRE O EX-DEPUTADO GENIVAL TOURINHO

Parlamentar federal combateu a ditadura e teve direitos políticos cassados. Natural de Montes Claros, ele denunciou militares. Ex-governadores lamentaram sua morte

LUIZ RIBEIRO

O advogado e ex-deputado federal Genival Tourinho, de 91 anos, morreu na manhã de ontem, em Belo Horizonte. Como parlamentar, ele ganhou notoriedade na luta contra a ditadura militar, o que acabou custando a Tourinho os direitos políticos, cassados no início da década de 1980 quando denunciou a chamada "Operação Cristal". O velório será realizado na Assembleia Legislativa, hoje pela manhã. O corpo será cremado em seguida, às 14 horas, na Capital.

O ex-parlamentar estava internado no Hospital Madre Teresa, em Belo Horizonte, desde o dia 8 de setembro. A morte foi causada por insuficiência renal e respiratória. Ele deixou a mulher, Elizabeth Myriam Teixeira Carneiro, três filhos e cinco netos.

ARQUIVO PESSOAL



COM 91 ANOS, GENIVAL TOURINHO DEIXA MULHER, TRÊS FILHOS E CINCO NETOS

Nascido em Montes Claros (Norte de Minas), Mário Genival Tourinho formou-se em Direito pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) em 1958. Exerceu mandato como deputado estadual (1967 a 1971, assumindo como suplente). Entre 1975 e 1982, exerceu dois mandatos na Câmara Federal, onde teve a carreira interrompida depois da perda dos direitos políticos, após ser incluído na Lei de Segurança Nacional. Ele também foi presidente do Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do Estado de Minas Gerais (Ipsemg) e conselheiro do Tribunal de Contas do Estado (TCE).

Em agosto de 1980, durante um almoço oferecido ao ex-governador do Rio Leonel Brizola, em Belo Horizonte, Genival Tourinho denunciou a chamada "Operação Cristal", que envolvia uma série de atentados terroristas no país durante o regime militar. O então deputado apontou que, por trás das ações, como o atentado do Riocentro, no Rio de Janeiro, estariam três generais – e que a intenção seria jogar a culpa em integrantes da esquerda

### REPERCUSSÃO

O ex-governador Eduardo Azeredo (PSDB) lamentou a perda do advogado e ex-parlamentar, que era seu amigo pessoal e conviveu com o seu pai, o ex-deputado federal Renato Azeredo. "Genival Tourinho foi um político corajoso e destemido. Advogado de renome, ele nunca esqueceu suas raízes no Norte de Minas. Particularmente, perdi um amigo e um grande conselheiro", afirmou Eduardo Azeredo.

O ex-governador mineiro e deputado federal Aécio Neves (PSDB) também publicou nota de pesar. "Lamento profundamente o falecimento do deputado Genival Tourinho, parlamentar mineiro que teve um papel importante no combate à ditadura e no restabelecimento da democracia no país. Genival Tourinho foi uma das grandes lideranças da política mineira, amigo do presidente Tancredo Neves, e deixará muitas saudades a Minas e à sua querida Montes Claros. Transmito o meu respeito pessoal e o abraço de toda a minha família aos seus familiares e amigos". ■



INÊS 249



# OPINIÃO

ESTADO DE MINAS
FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928
FUNDADOR DOS DIÁRIOS ASSOCIADOS: ASSIS CHATEAUBRIAND



CHARGE




EDITORIAL

# É preciso apostar na saúde mental

*Nas reuniões de dependentes anônimos, a frase "Só por hoje" costuma ser um poderoso compromisso diário de autodisciplina e busca pela saúde. Um lema antigo para quem luta contra transtornos que destroem vidas e que, no Brasil, ganha um adversário onipresente: os jogos de apostas on-line. Especialistas alertam que o país enfrenta uma pandemia de dependência em jogos com o avanço descontrolado de plataformas que oferecem as chamadas bets. Há uma mobilização grande em torno dos ganhos e perdas desse tipo de atividade nos campos políticos e econômicos. Falta uma investida maior sobre os possíveis desdobramentos para a saúde mental.*

*O problema é de fato desafiante. Profissionais da área reconhecem que até mesmo os protocolos de tratamento precisam ser readequados. Segundo a psiquiatra e professora da Faculdade de Medicina da Universidade de Brasília (UnB) Helena Moura, diferentemente de idosos e homens mais impulsivos, perfis de dependentes de jogos tradicionais, ela tem atendido jovens, muito deles universitários, sem comorbidades prévia, como ansiedade e alcoolismo, que "começam por brincadeira e, quando percebem, estão com uma dívida enorme".*

*Professores têm relatado o aumento de alunos fazendo apostas em sala de aula, usando, inclusive, dinheiro do Pé de Meia, programa recém-criado pelo governo federal para apoiar financeiramente estudantes do ensino médio, nas investidas on-line. Há de se investigar os relatos, mas também adotar estratégias que não sejam apenas punitivas. Apostar no caráter preventivo e educativo para preservar a saúde mental é o caminho. Ainda que não seja o objetivo principal, a intenção do governo, anunciada na sexta-feira, de proibir o uso de celulares em escolas públicas e privadas pode ajudar nesse sentido.*

**Falta uma reação estruturada do Ministério da Saúde para o enfrentamento das roletas virtuais**



*Segundo Helena Moura, políticas públicas que restrinjam o acesso às bets tendem a amenizar duas características que favorecem a dependência: o acesso simples – 88% dos brasileiros têm um celular, segundo o IBGE – e de fácil disfarce – é também por meio desses aparelhos que se desenrola boa parte dos compromissos cotidianos. Da mesma forma, a possibilidade de punição a fabricantes de celulares que estão produzindo aparelhos já com aplicativos de apostas instalados pode ser eficaz. Oito empresas foram notificadas na semana passada pela Secretaria Nacional do Consumidor e têm 10 dias para se explicar.*

*Falta, porém, uma reação estruturada do Ministério da Saúde para o enfrentamento das roletas virtuais. Além do risco do agravamento da desnutrição e de outras mazelas – beneficiários de outros programas do governo, como o Bolsa Família, também caíram nas armadilhas das apostas on-line –, há as questões psicossociais. A taxa de suicídio entre dependentes em jogos é de 15% e 80% deles, em um algum momento, tiveram ideação suicida.*

*Medidas em análise, como a produção de relatórios regulares indicando apostadores compulsivos e a adoção de uma pausa obrigatória nos momentos de crise, não parecem suficientes considerando a facilidade com que se pode trocar de aparelho eletrônico e de perfil do usuário. Além disso, quais suportes serão oferecidos depois que a pessoa com o transtorno for identificada? Estudos mostram que as reuniões de dependentes anônimos funcionam porque facilitam mudanças sociais adaptativas e da abstinência. Essa é uma perspectiva a ser considerada na resposta do governo, que, no caso da saúde mental, parece estar sendo construída em velocidade analógica.*

## ESPAÇO DO LEITOR




Avenida Getúlio Vargas, 291 - 2º andar - Funcionários - Belo Horizonte - MG - CEP 30112020 ● opiniao.em@uai.com.br

### DE OLHO NAS ELEIÇÕES EM SÃO PAULO

"Percebo que as eleições para prefeito da cidade de São Paulo despertam mais interesse que as de Belo Horizonte. Segundo o censo do IBGE, a capital tinha em 2022 11.253.503 habitantes, sendo a mais populosa da América Latina, superior à do México. É natural que, tendo mais ou menos 5 vezes a população de BH e até superior às de alguns países, SP se torne o epicentro das eleições municipais. Observo o cenário e me entristece constatar que nenhum, absolutamente nenhum, dos candidatos tem estofo para se sentar na cadeira de prefeito, senão vejamos: Ricardo Nunes (vice de Bruno Covas que morreu), Boulos (menino riquinho e invasor de propriedades), Pablo Marçal (influencer) e Datena (apresentador) são os que mais despontam nas pesquisas. Não tem como dar certo! Infelizmente, o cenário em BH é bem parecido."

**KLEBER PEREIRA GONÇALVES**
Belo Horizonte



### MARÇAL ASSUME QUE IDA DE AMBULÂNCIA PARA HOSPITAL FOI 'CENA'

"Alguém poderia ter precisado daquele socorro naquele dia e estava ocupado com esse ser."

**Cyntia.castro**

### MAIS DE 200 PESSOAS FORAM DETIDAS POR PROVOCAR INCÊNDIOS EM MINAS

"Um bando de coitados que ganhou um dinheiro do agro para desestabilizar o governo e grilar mais terras."

**bruno.ovilasboas**



### SIRIEMA INVADE LOJAS E CAUSA TUMULTO EM ALFENAS

"Imaginem então quando começar a entrar nas lojas onças, jaguatirica, serpentes, lobo-guará, tamanduás etc.. Com tantas queimadas e redução de habitats, a tendência é isso acontecer cada vez mais."

**Leandro Belga**




INÊS 249



# O voto de olho na crise climática: as eleições das consequências

## COM CIDADES SUFOCADAS POR FUMAÇA E EVENTOS CLIMÁTICOS EXTREMOS, ESTAMOS DIANTE DE UM "NOVO NORMAL". PRECISAMOS DE POLÍTICAS PÚBLICAS QUE NOS AJUDEM A ENFRENTAR ESSA NOVA REALIDADE E A MITIGAR OS IMPACTOS JÁ EM CURSO



**LUCIANA SONCK**

Mestra em planejamento territorial, especialista em governança e sócia-fundadora e CEO da Tewá 225

O Brasil está em crise. Uma crise ambiental sem precedentes, e, ao contrário do que muitos acreditam, não por falta de aviso. Perguntas como "Onde está o Ministério do Meio Ambiente?", desviam a atenção do verdadeiro problema: por que, apesar de décadas de alertas, não agimos antes? A crise climática que enfrentamos agora é o resultado inevitável de anos de inação e prioridades equivocadas, e não deve ser reduzida ou polarizada em uma pauta eleitoral.

O campo ambientalista há muito alertava que os impactos da mudança climática chegariam à vida cotidiana das pessoas, alterando as estações, as chuvas e o nível dos oceanos. A realidade dolorosa é que já não é possível evitar essas mudanças. Desde 1972, na Conferência de Estocolmo, cientistas já apontavam o colapso global iminente. No entanto, suas vozes foram ignoradas diante da perigosa ideia de que um crescimento econômico das nações pode ser contínuo para solucionar os problemas da pobreza e desigualdades gerados pelo nosso modelo de desenvolvimento.

Na década de 1980, vale lembrar, inúmeros partidos verdes foram fundados ao redor do mundo, justamente por encontrarem uma barreira tanto nos desenvolvimentistas liberais quanto socialistas, já que ambos modelos seriam ineficientes para barrar os prognósticos evidenciados pela ciência. Nesse sentido, adotamos o conceito de "desenvolvimento sustentável", a partir da Conferência das Nações Unidas pelo Meio Ambiente de 1992, no Rio de Janeiro, que maquiou a realidade nos fazendo acreditar que era possível manter o ritmo de crescimento e preservar o planeta simultaneamente.

Enquanto discutíamos como minimizar os efeitos do aquecimento global de 1,5°C na década de 1990, as ações concretas só começaram a surgir mais de 20 anos depois com a assinatura do Acordo de Paris em 2015. Apesar desse avanço, já estávamos muito atrasados. Hoje, o objetivo é impedir que a temperatura global aumente mais de 2°C. Embora meio grau possa parecer irrelevante para muitos, essa pequena diferença é a linha tênue entre colapsos ambientais e o funcionamento básico das cidades da forma que conhecemos. É a diferença entre centenas ou milhares de pessoas morrerem por doenças respiratórias derivadas da seca e das queimadas, e poucas ou muitas cidades ficarem embaixo d'água, como visto no Rio Grande do Sul no primeiro semestre do ano.

A responsabilidade por essa crise não pode ser atribuída a um único governo ou figura política. Ela é o resultado de 50 anos de inação e prioridades equivocadas, tanto de governos de direita quanto de esquerda. A ministra do Meio Ambiente e Mudança do Clima, Marina Silva, tem sido uma das poucas vozes consistentes na defesa do meio ambiente, sempre destacando, ao longo de sua trajetória pública, que nenhum dos lados estava verdadeiramente comprometido com a causa ambiental.

Neste mandato, o governo Lula tem avançado de maneira significativa ao construir um plano mais alinhado com a agenda ambiental, com o desenvolvimento de políticas públicas e estratégias de financiamento para a restauração florestal, além de apoio a projetos de empoderamento local e que buscam aumentar a resiliência das comunidades e territórios afetados. especialmente após anos de desmonte de ministérios e órgãos cruciais como o Ibama, a Funai e o ICMBio. Entretanto, é fundamental relembrar que o campo ambientalista – cientistas, ONGs, ativistas – vêm atuando há décadas frente aos impactos da crise climática, muitas vezes sem apoio ou visibilidade adequada.

Em um ano eleitoral como 2024, em que boa parte das economias do mundo vão às urnas, a crise climática é palco e principal narrativa de muitas eleições. Com cidades sufocadas por fumaça e eventos climáticos extremos, estamos diante de um "novo normal". A política deve buscar construir políticas públicas que nos ajudem a nos adaptar a essa nova realidade e a mitigar os impactos já em curso. Contudo, polarizar a crise climática como uma pauta exclusiva de um campo político específico não fará mais do que atrasar as soluções necessárias. Não temos mais tempo a perder.

Buscar culpados imediatos pode ser uma resposta compreensível diante do desespero coletivo, mas não resolve o problema. Enfrentar o "novo normal" climático exige aceitar o luto pelo mundo que perdemos e agir com determinação para adaptar e mitigar as consequências que já fazem parte da nossa realidade. As eleições de 2024 devem ser um momento para focar não apenas neste momento da crise, mas em todas as questões que moldam nosso futuro a partir das mudanças do clima, garantindo que não nos deixemos cair novamente na polarização política.

S/A ESTADO DE MINAS
FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928




SEDE
Avenida Getúlio Vargas, 291 - Funcionários, Belo Horizonte-MG-Cep 30112-020

TELEFONE GERAL
(31) 3263-5000




Filiado ao Instituto Verificador de Circulação



REPRESENTANTES EXCLUSIVOS

**SUCURSAL SÃO PAULO**
Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732/766 Edifício Mary Harriet Speers - 7º andar - Bairro Jardins - São Paulo - SP CEP: 01403-000 • Fone: (11) 3372-0022 • e-mail: sucursal.sp@uai.com.br e associadossp@uaigiga.com.br

**SUCURSAL RIO DE JANEIRO**
Rua Fonseca Teles, 114 a 120 – bloco 2 1º andar - São Cristóvão – Rio de Janeiro - RJ CEP: 20940-200 Tel : (21) 2263-1945 • Fax: (21) 2263-2045 e-mail: sucursal.rj@uai.com.br



TELEFONES DE APOIO

| | | | |
|---|---|---|---|
| **Redação** (31) 3263-5330 | **Economia** (31) 3263-5036 | **Cultura, TV e Pensar** (31) 3263-5279 | **Feminino & Masculino** (31) 3263-5260 |
| *Editorias:* | **Esportes** (31) 3263-5453 | **Fotografia** (31) 3263-5214 | **Bem Viver** (31) 3263-5048 |
| **Gerais** (31) 3263-5486 | **Internacional** (31) 3263-5301 | **Turismo** (31) 3263-5486 | **Portal Uai** (31) 3263-5245 |
| **Política** (31) 3263-5165 | **Opinião** (31) 3263-5249 | **Vrum** (31) 3263-5349 | **Redes sociais** (31) 3263-5081 |

SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO ASSINANTE
(31) 99402-0234
fale.conosco@em.com.br
Central de atendimento
(31) 3263-5800
De segunda a sexta-feira, das 7h às 16h
Sábados, domingos e feriados, das 7h às 13h

SERVIÇO DE ATENDIMENTO À VENDA AVULSA
WhatsApp:
(31) 99310-3419

DEPARTAMENTO DE COBRANÇA
(31) 3263-5421

DEPARTAMENTO COMERCIAL
(31) 3263-5031 e (31) 3263-5047

ASSINE
em.com.br/assine
(31) 3263-5800

TABELA DE PREÇOS
VENDA AVULSA - R$ 4,00

Baixe o aplicativo Estado de Minas na Google Play ou Apple Store.

ANUNCIE
Publicidade
(31) 3263-5031/5047
Classificados
(Pequenos Anúncios Fonados)
(31) 3228-2000

D.A PRESS MULTIMÍDIA



ATENDIMENTO PARA PESQUISA E VENDA DE CONTEÚDO:
**Por e-mail e telefone**: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
**Telefones**: (61) 3214.1575 /1582/1568/ 0800 647 73 77.
**Fax**: (61) 3241.1595.
**E-mail**: dapress@dabr.com.br
**Site**: www.dapress.com.br



INÊS 249



# ECONOMIA



GLADYSTON RODRIGUES/EM/D.A PRESS – 27/7/24

LEIA TAMBÉM NO
www.em.com.br
LEILÃO DE IMÓVEIS
Caixa oferece mais de 500 unidades no país ►►►



Para acessar: aponte o celular






## NEGÓCIOS EM MINAS

MARCÍLIO DE MORAES
>>> marcilioferreira.mg@diariosassociados.com.br

**R$ 12,79 bilhões**

**Foi a arrecadação da 6ª Região Fiscal (Minas) da Receita Federal em agosto, com aumento real de 16,36% sobre o mesmo mês de 2023**

# Tecnologia leva Cemig a reduzir danos com fogo

Com o desenvolvimento de um sistema que monitora, via satélite, e identifica focos de calor a uma distância de até 1,5 quilômetro das linhas de distribuição e transmissão de energia, a Cemig está reduzindo perdas. Com isso, a concessionária identifica queimadas próximas às suas linhas antes que elas sejam atingidas, reduzindo o tempo de interrupção ou até mesmo evitando desligamentos provocados por queimadas. O Sistema de Monitoramento Meteorológico da Alta Tensão (Geopat) foi totalmente desenvolvido dentro da Cemig, que conta com um setor de meteorologia que mostra em tempo real as condições climáticas em 774 municípios mineiros e que atua de forma integrada com os Centros de Operação da Distribuição e os Centros de Operação do Sistema. De 12 de setembro até a última sexta-feira foram preservadas 46 estruturas em três ocorrências antecipadas pelo Geopat, segundo informou a Cemig. As ocorrências foram registradas em Conceição do Mato Dentro, Barão de Cocais e Resplendor (**foto**). Segundo a Cemig, com a assertividade da indicação do local exato das ocorrências, as equipes acionadas conseguem chegar em tempo hábil para evitar o colapso da estrutura e o desligamento, sendo que quando não é possível salvar a estrutura há uma redução tempo de desligamento dos clientes, que cai para entre uma e duas horas, em função da agilidade no acionamento das equipes.

CEMIG/DIVULGAÇÃO





## CRÉDITO NOVO

Cerca de 12 mil empresas de micro e pequeno porte tiveram pedidos de financiamento registrados no Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais (BDMG) em agosto, com os créditos totalizando R$ 1,4 bilhão. Segundo o banco mineiro de fomento, este foi o melhor mês de 2024, com o montante representando um crescimento de 20% sobre o mês de julho. Segundo o BDMG, os resultados foram obtidos ao longo da campanha "72 meses: capital de giro", que ampliou o prazo de pagamento, anteriormente de 48 meses. Com o desempenho, o BDMG decidiu manter a condição especial também em setembro.

## GASTRONOMIA

Dois eventos movimentam Belo Horizonte a partir desta semana no segmento de bares e restaurantes. De 27 de setembro a 27 de outubro, com a participação de mais de 40 restaurantes, acontece a 26ª edição do Restaurant Week, com o tema "Diversidade culinária regional". São três menus que os amantes da gastronomia e o público em geral podem apreciar: Tradicional, com pratos entre R$ 54,90 e R$ 69,90, o Plus, entre R$ 68,90 e R$ 89,90 e o Premium, com pratos entre 89 e R$ 109. A partir de terça-feira, os amantes de um barzinho podem aproveitar a 8ª edição do Festival Botecar, com participação de 29 botecos que vão oferecer tira-gostos que farão alusão a músicas mineiras dentro do tema: "Botecar é arte: coma, viva, compartilhe". O preço médio das iguarias deve variar entre R$ 30 e R$ 49.

JOÃO COUTO/DIVULGAÇÃO




## VISÃO AMPLIADA

Com 37 anos de mercado e 42 lojas em Minas Gerais, a rede de óticas Centro Visão ampliou seu plano de expansão com o formato de franquia, uma iniciativa desenhada depois da pandemia de COVID-19. A rede mineira de óticas prevê também o lançamento de duas novas coleções de óculos exclusivos em parceria com personalidades mineiras que serão anunciadas no mês que vem. Com 200 empregados, quase 70% deles sendo mulheres, a rede Centro Visão detém uma linha própria de produtos, a Brands of Company.

JAIR AMARAL/EM/D.A PRESS, – 20/12/23



**"Fatores aumentaram a renda disponível para os trabalhadores. Isso fez com que eles pagassem seus débitos. É um dado positivo, pois há uma recuperação de crédito das famílias"**

**Marcelo de Souza e Silva**
Presidente da CDL/BH

BAMAQ/DIVULGAÇÃO



## COM LOJA NOVA

Com planos de investir R$ 700 milhões até 2025, o Grupo Bamaq inaugurou na última terça-feira, na região da Pampulha, a segunda loja Bamaq GWM em Belo Horizonte. A nova unidade tem 1.700 metros quadrados. "Estamos muito empolgados com a abertura da nossa segunda loja da GWM em Belo Horizonte, agora na região da Pampulha. Este passo não apenas reforça nosso compromisso com o desenvolvimento da marca e do mercado, mas também nos permite estar ainda mais próximos dos nossos clientes na região", afirma o CEO do Grupo Bamaq, Clemente Faria JR. A empresa saiu de um faturamento no patamar de R$ 590 milhões em 2018 para mais de R$ 3,2 bilhões em 2023.

## PREJUÍZO MENOR

No primeiro semestre deste ano os mineiros tiveram prejuízo de R$ 5,6 milhões com fraudes em compras on-line, segundo pesquisa da OLX, plataforma de e-commerce. O número representa uma queda de 52% em relação aos seis primeiros meses do ano passado. De acordo com a pesquisa da OLX, as principais fraudes foram o falso pagamento (43%), a invasão de conta (25%) e anúncio falso (18%). Entre os produtos, celulares e smartphones foram os índices com maior incidência de fraude (43%), seguidos por videogames (22%) e computadores (7%).



INÊS 249




MANDEL NGAN/AFP

LEIA TAMBÉM NO
www.em.com.br
HARRIS DESAFIA TRUMP
Kamala quer novo embate em outubro


Para acessar: aponte o celular



## RELAÇÕES EXTERNAS

PAULO DELGADO
>> contato@paulodelgado.com.br

JÁ VEMOS COMO GRUPOS GLOBAIS PODEM FACILITAR O INTERCÂMBIO DE JOGADORES ENTRE CLUBES SOB SUA ADMINISTRAÇÃO, ABRINDO PORTAS PARA UMA MAIOR INTEGRAÇÃO ENTRE LIGAS E MERCADOS ANTES DISTANTES

# Futebol hoje: grana e paz

O futebol captura a atenção e as emoções de bilhões. Ele é o esporte mais popular da Terra, praticado e seguido com fé na Europa, América do Sul, África e partes da Ásia. A Copa da FIFA é o evento esportivo mais assistido do mundo. Se a estratégia for bem alinhada a Copa do Mundo de Clubes da FIFA também pode seguir nesse caminho.

Os campeonatos de futebol mundo afora geraram um grande mercado e uma admirável rede de interconexões. As decisões de seus participantes, tanto administrativas quanto no campo, são impactadas por princípios econômicos e têm efeitos sociopolíticos relevantes. Sendo assim, quem observa com atenção o agregado de suas conexões micro tem razão em concordar com o dito de que o futebol seria a coisa mais importante dentre as coisas menos importantes.

Indo além da paixão pelo esporte, é curioso examinar como fatores financeiros influenciam cada aspecto, da contratação de atletas às jogadas executadas em momentos críticos. É também notável que mesmo com o atual contexto de retração da globalização, o futebol siga se globalizando cada vez mais. Enquanto muitos mercados do mundo vêm se desglobalizando por causa das redes de interconexão praticada por países e atores fora da lei, o futebol aumenta sua integração global. Aliás, entramos na fase de consolidação transnacional dos clubes.

Após o Brasil ficar meio à margem do movimento de entrada de investidores estrangeiros atrelados aos petrodólares que ocorreu na Europa nas últimas décadas, o país hoje está acompanhando de perto os passos de consolidação transnacional dos clubes, os quais passam a existir sob o guarda-chuva de grupos empresariais de atuação internacional.

Os grupos empresariais que detêm múltiplos times de futebol ao redor do mundo são um fenômeno crescente, com empresas e investidores adquirindo clubes em diferentes países para diversificar seus investimentos e aumentar o alcance global de suas marcas. Entre os principais grupos que controlam vários clubes de futebol, alguns se tornaram conhecidos dos brasileiros nos últimos anos. Como, por exemplo, o City Football Group (CFG), que comprou o Bahia, o Red Bull GmbH, que adquiriu o Bragantino, e a Eagle Football Holdings, que atualmente está à frente do Botafogo.

A performance dos três clubes citados acima vem melhorando desde o momento de suas incorporações nas estruturas de gestão transnacional. Há, contudo, também o caso dissonante do Vasco, o qual parece ter entrado em uma fria em sua associação ao 777 Partners, um grupo estadunidense de investimentos que tem aumentado sua presença no futebol, mas é visto como bem enrolado.

Dentre as experiências positivas, destacam-se aquilo que o Botafogo já está conseguindo colocar em prática e aquilo que se espera que o Bahia passe a mostrar talvez já a partir do ano que vem. O time da estrela solitária teve sorte que o dono da Eagle Football Holdings, que detém a SAF do clube, se mostra apaixonado pelo Botafogo e põe em prática ações com uma visão arrojada sobre seu potencial. Há décadas o Botafogo não tinha uma equipe tão boa quanto a que tem hoje. E, a continuar assim, os retornos financeiros vão crescer daqui para frente. É claro que para além da sorte da estrela, o Botafogo é o clube brasileiro que escreveu o melhor contrato de SAF até aqui: por ele, a Eagle Football Holdings tem a obrigação de fazer o time de Garrincha campeão dos principais campeonatos.

Além da atração de investidores internacionais com mais apetite para inovar nas formas de se fazer dinheiro com futebol do que nossos financistas preguiçosos de baixa produtividade – ricos sombra e água fresca dos juros altos –, o processo de transnacionalização dos clubes também tende a influenciar a forma como os clubes brasileiros operam no mercado de transferências. Já vemos como grupos globais podem facilitar o intercâmbio de jogadores entre clubes sob sua administração, abrindo portas para uma maior integração entre ligas e mercados antes distantes.

Essa nova realidade traz à tona a necessidade de uma adaptação constante dos clubes às práticas de gestão mais profissionalizadas e aos esforços de potencializar as diferentes vias possíveis de comercialização do produto futebol. O desafio será equilibrar a identidade local dos clubes com as exigências globais desses grupos empresariais que podem, inclusive, ser seguidos e suplantados por investidores locais capazes de se globalizar. E isso tudo sem perder a conexão com suas torcidas e tradições regionais, além das garantias contratuais de que tudo será sempre feito visando e promovendo o engrandecimento do futebol no mundo.

Sendo assim, a transnacionalização do futebol em meio à globalização da guerra é boa notícia, na medida em que pode promover a paz e intercâmbios favoráveis para várias partes assimetricamente posicionadas no tabuleiro global. ■







INÊS 249





GUERRA NO ORIENTE

# ISRAEL INTENSIFICA ATAQUES NA FRONTEIRA COM O LÍBANO

Exército israelense comunicou o envio ontem de dezenas de aviões para bombardear o Sul do país. Hezbollah reconhece a morte de um segundo comandante nos combates

O Exército de Israel anunciou ontem que bombardeia "com dezenas de aviões" o Sul do Líbano, de onde o movimento islamita Hezbollah multiplica os disparos de foguetes contra Israel em solidariedade ao Hamas, seu aliado na Faixa de Gaza. "Lançamos na última hora um ataque em larga escala no Sul do Líbano, após identificarmos preparativos do Hezbollah para disparar contra o território israelense", disse o porta-voz do Exército, Daniel Hagari, acrescentando que "dezenas de aviões da Força Aérea" participam da operação.



O Hezbollah anunciou ontem que um segundo comandante foi morto no bombardeio israelense na sexta-feira perto de Beirute, no qual mais de 30 pessoas morreram, um duro golpe para o movimento islamita libanês após as explosões de seus dispositivos de comunicação. A ONU declarou-se "muito preocupada" com a situação e apelou a "todas as partes para uma desescalada imediata" e "máxima contenção", enquanto a guerra na Faixa de Gaza avança em direção ao Líbano.

No território palestino, sitiado desde o início da ofensiva de Israel contra o Hamas há quase um ano, a Defesa Civil anunciou ontem a morte de pelo menos 19 pessoas em um bombardeio israelense contra uma escola na Cidade de Gaza, abrigo de deslocados. O Exército alegou que o ataque visava combatentes do movimento palestino. No norte de Israel, na fronteira com o Líbano, a tensão aumentou e as trocas de tiros entre o Exército israelense e o Hezbollah, aliado do Hamas, intensificaram-se. Ontem, ambos anunciaram disparos contra as posições do outro lado.

Na sexta-feira, um bombardeio israelense em um subúrbio ao sul de Beirute, reduto do movimento islamista, deixou 31 mortos, incluindo três crianças, e 68 feridos, segundo um relatório oficial libanês. Uma fonte próxima do Hezbollah indicou que o bombardeio foi dirigido contra sua força de elite, a unidade Radwan, que estava em reunião em uma área subterrânea. O ataque matou 16 de seus membros, entre eles, Ibrahim Aqil, chefe da unidade, além de um segundo comandante. Segundo o Hezbollah, trata-se de Ahmed Mahmud Wahbi, que dirigia as operações militares da unidade Radwan em apoio ao Hamas.

Este é o terceiro bombardeio no subúrbio ao sul de Beirute reivindicado ou atribuído a Israel desde o início da guerra em Gaza, em 7 de outubro. O primeiro-ministro libanês, Najib Mikati, denunciou o ataque a uma área residencial, o que "prova mais uma vez que o inimigo israelense não tem consideração humanitária". O Irã condenou "uma violação flagrante do direito internacional, da soberania, integridade territorial e da segurança nacional do Líbano".

AFP PHOTO



BOMBARDEIO ISRAELENSE EM BEIRUTE DEIXOU MAIS DE 30 MORTOS. NOVOS ATAQUES FORAM FEITOS ONTEM PELAS FORÇAS DE ISRAEL

**BRASILEIROS**

As explosões atribuídas a Israel em várias regiões do Líbano, atingindo centenas de pagers e walkie-talkies, têm preocupado a comunidade brasileira no país. Os relatos são de uma crescente sensação de insegurança. "Imagine você estar no mercado, e o pager da pessoa do seu lado, que você nem conhece, explodir", diz a paulista Carla Mussallam, de 57 anos. "Você, que não tem nada a ver com esse problema, pode ser atingido também."

Há cerca de 21 mil brasileiros no Líbano, segundo o Itamaraty. Muitos, como Mussallam, nasceram no Brasil em famílias de origem libanesa e emigraram já adultos. Ela viajou em 1997 e hoje vive ao Sul de Beirute. Um dos principais temores dos brasileiros ouvidos pela reportagem é o fato de que um aparelho potencialmente explosivo pode estar em qualquer lugar. Um dos vídeos circulando na internet mostra a explosão dentro de um mercado com várias pessoas. Essa incerteza tem feito com que alguns evitem circular em locais movimentados. "A gente não sabe o que vai acontecer", diz Mussallam.

Em Beirute, ainda existe algum tipo de normalidade, dizem brasileiros – na medida do possível. Restaurantes e clubes noturnos seguem funcionando, assim como as escolas. Ainda assim, pessoas dizem que até seus filhos já aprenderam a reconhecer o barulho do sobrevoo dos aviões israelenses. Usam a expressão árabe "jidar sot", que se refere à quebra da barreira do som. "É horrível, chacoalha a casa toda", conta Mussallam.

Há agora sites na internet monitorando a ocorrência desses estrondos. "Vivemos estressados o tempo todo", diz a mineira Mona Hachem, 56. Descendente de libaneses, ela se mudou para Sidon, no Sul, em 1993. "Nós estamos sempre correndo risco." Hachem conta que, quando os confrontos começaram no ano passado, ela temia bombardeios contra o aeroporto de Beirute. Isso dificultaria uma eventual fuga. Então ela foi para o Brasil passar cinco meses. "Voltei na esperança de melhorar", afirma. Piorou, porém, a cada dia. Ainda assim, ela decidiu ficar por lá com a família. ■



## ARÁBIA SAUDITA

**Um ano depois de se mostrar aberta a uma aproximação com Israel, a Arábia Saudita recuou e endureceu sua posição para tentar promover um cessar-fogo em Gaza e evitar uma guerra regional, segundo vários analistas. O príncipe herdeiro e governante de fato, Mohamed bin Salman, afirmou na quarta-feira que seu país não estabelecerá relações diplomáticas com Israel sem a prévia "criação de um Estado palestino", e condenou os "crimes" das forças israelenses na Faixa de Gaza, sitiada e bombardeada há quase um ano. Em 2023, a monarquia islâmica negociava um acordo com os Estados Unidos que incluía a normalização com Israel, mas suspendeu as negociações após a eclosão da guerra no território palestino.**



COM 110 FILMES DO BRASIL E DO EXTERIOR, VÁRIOS INÉDITOS, A 18ª CINEBH – MOSTRA INTERNACIONAL DE CINEMA OCUPA DIVERSOS ESPAÇOS DA CIDADE, A PARTIR DA PRÓXIMA TERÇA

# MARATONA AUDIOVISUAL



CAJUÍNA/DIVULGAÇÃO

O FILME "SAUDADE FEZ MORADA AQUI DENTRO" É UM DOS TÍTULOS DA PROGRAMAÇÃO

DANIEL BARBOSA

A CineBH – Mostra Internacional de Cinema de Belo Horizonte chega à maioridade este ano com uma seleção de 110 filmes (59 longas, 2 médias e 49 curtas), vindos de 15 países e 13 estados brasileiros, em 75 sessões, todas com entrada franca. A programação está distribuída nos eixos temáticos Continente, Territórios, Homenagem, Diálogos Históricos, A Cidade em Movimento, Vertentes, Praça, Curtas-metragens, CineMundi, Mostrinha, Cine-Escola e IC Play.

Em sua 18ª edição, a CineBH – que ocorre em paralelo ao evento de mercado Brasil CineMundi – ocupará, a partir desta terça (24/9) até 29/9, o Cine Theatro Brasil Vallourec, Fundação Clóvis Salgado, Centro Cultural Unimed-BH Minas, UNA Cine Belas Artes, Cine Santa Tereza, Teatro Sesiminas, Cine Cardume Rodoviária, Praça da Liberdade e Casa da Mostra.

Parte dos filmes estará disponível on-line. O tema deste ano é "Estados do cinema latino-americano", que se aplica às mostras Territórios, de caráter competitivo, para cineastas com até dois longas no currículo, e Continente, não competitiva. A homenageada desta edição é Anna Muylaert.

Raquel Hallak, diretora da Universo Produção, realizadora da CineBH, diz que a ideia é mostrar os desafios e fragilidades da produção audiovisual no continente latino-americano e perceber o que aproxima o Brasil dos países vizinhos. "É um norte para pensarmos o diálogo do estado com a produção audiovisual de cada país da América Latina", diz.

Na Mostra Continente, os filmes inéditos que ganham pré-estreia são "Nada", de Adriano Guimarães (Brasil), "Maestra", de Bruna Piantino (Brasil), "Maldita Eva", de Pablo Spatola (Argentina), "Pibas superpoderosas", de Leonora Kievsky (Argentina) e "Altamar", de Ernesto Jara Vargas (Costa Rica). A Mostra Territórios traz sete filmes em disputa – dois colombianos, um chileno, dois argentinos e dois brasileiros. Quatro deles são coproduções. O vencedor ganhará R$ 10 mil.

"A proposta é descobrir novos talentos na América Latina. Esses filmes independentes não encontram espaço de exibição. Neste ano, apenas seis filmes latino-americanos estrearam no circuito comercial brasileiro até agora. A gente quer que a CineBH seja esse espaço. De três anos para cá, o foco tem sido esse, procurando privilegiar obras que não entraram no circuito ou que ainda não chegaram ao Brasil", diz.

## INÉDITOS EM BH

A Mostra Vertentes exibe títulos inéditos em BH de realizadores brasileiros. A seção terá "O dia que te conheci", de André Novais Oliveira; "Pasárgada", de Dira Paes; "Barba ensopada de sangue", de Aly Muritiba, e "Oeste outra vez", de Erico Rassi. São todos longas previstos para estrear neste segundo semestre e que refletem o atual panorama da produção no Brasil, segundo Raquel. Um ciclo de debates vinculado ao Brasil CineMundi terá como objetivo analisar as mudanças do mercado no período pós-pandemia. "É um espaço de reflexão, para tentar entender as transformações do audiovisual", diz a produtora.

Profissionais da Europa e da América do Norte vão participar desse ciclo. "Vamos discutir os novos modelos de negócios que estão sendo pautados, a forma de consumo e as oportunidades do cinema brasileiro no exterior, com acordos que voltaram a ser assinados e que facilitam a participação do cinema nacional em eventos fora do país. A ideia é estar atento às transformações do audiovisual", ressalta.

Outra derivação do 15º Brasil CineMundi é uma mostra de filmes feitos a partir de projetos viabilizados em edições anteriores do evento de mercado, o que inclui, entre outros, os títulos "Levante", de Lillah Hallah (2023); "Elon não acredita na morte", de Ricardo Alves Jr. (2016); "Bacurau", de Kleber Mendonça Filho e Juliano Dornelles (2019); "Tinta bruta", de Marcio Reolon e Filipe Matzembacher (2018); e "Saudade fez morada aqui dentro", de Haroldo Borges (2023).

"Nos dá um orgulho grande ver que esses filmes se tornaram possíveis com as parcerias internacionais. Esse é o papel do CineMundi. Conseguimos trazer o interesse de realizadores de todo o país a uma capital que não tinha tradição na indústria audiovisual", diz Raquel. ■

LEIA MAIS SOBRE A CINEBH NA PÁGINA 18

## JODOROWSKY EM DESTAQUE

**A Mostra Diálogos Históricos nesta edição presta tributo aos 95 anos do cineasta chileno Alejandro Jodorowsky, exibindo seus filmes de começo de carreira, todos produzidos no México: "Fando e Lis" (1967), "El topo" (1970) e "A montanha sagrada" (1973). Todas as sessões serão acompanhadas de um bate-papo com o professor e pesquisador Estevão Garcia, especialista na obra de Jodorowsky.**

18ª MOSTRA INTERNACIONAL DE CINEMA DE BH

SESSÕES E DEBATES A PARTIR DE TERÇA (24/9), ATÉ 29/9, EM DIFERENTES ESPAÇOS DA CIDADE. GRATUITA, A PROGRAMAÇÃO ESTÁ DISPONÍVEL NO SITE HTTPS://CINEBH.COM.BR/PROGRAMACAO/



INÊS 249



ESTADO DE MINAS
DOMINGO, 22/9/2024




# Ao pó voltaremos

Infelizmente, não pudemos ainda deixar de nos preocupar. O problema continua. O Brasil arde em chamas, tomado pela fumaça de um horizonte nublado como nunca. Com pesar se tem dito que, de fato, estamos provocando o fim do mundo e, talvez, não haja volta.

Continuam os incêndios, a calamidade, a tragédia. Nossos representantes se calam. Paira um silêncio sinistro. Nada de força tarefa, nada de ajuda de outras forças ou junto venceremos. Tudo devagar. Há 15 dias, a Serra do Curral está encoberta.

De ações para conter os incêndios, a mais enfática e proporcional ao tamanho do problema foi a do ministro do Supremo Tribunal Federal Flávio Dino, que considera que passamos por uma pandemia de incêndios e secas na Amazônia e no Pantanal. E foi um chamado às autoridades do país a se posicionarem.

Não podemos crer que tantos incêndios simultâneos sejam espontâneos e naturais por causa da seca. O alarmante é que estejam sendo causados por motivos políticos e de interesse econômico, provocados por atos criminosos, como alega Eliane Brum em recente artigo. Se assim é, estamos mesmo perdidos.

> O alarmante é que incêndios estejam sendo causados por motivos políticos e de interesse econômico, provocados por atos criminosos

Se existe ação criminosa por trás deste estado de coisas crítico de nossas matas, serrado, montanhas, enfim, quem ganha com isto? Nem precisamos citar. É conhecida a disputa daqueles que exploram indiscriminadamente, invadem terras protegidas, desejam enriquecer a curto prazo pelo esgotamento de tudo. O mundo será desértico.

E não estou falando do futuro. O futuro chegou. Pela segunda vez consecutiva, o nosso maior manancial, o rio Amazonas, seca quase completamente, o ar é irrespirável como nos tempos da COVID. Ganham alguns, a maioria perde.

As redes sociais reeditam declarações negacionistas estarrecedoras, que consistem em desacreditar todo risco, como se estivéssemos em uma paranoia delirante, mas o risco é imediato. Declarações que denegam uma realidade estampada.

Há uma política nefasta sustentando o caos e será preciso uma resposta contundente. E foi diante da ausência desta que o Ministro do Supremo declarou emergência. Exigiu atitudes e providências onde faltou executivo: verbas, aparelhamento e operacionalização, convocar a Polícia Federal através da Funapol contra os crimes. Liberou verba para o combate ao fogo e, assim fazendo, livrou o governo das difíceis tratativas com o Congresso ...

Sabemos que os combatentes do fogo estão trabalhando exaustivamente, correndo riscos para apagar as chamas, mas insuficientes. Estamos atravessando um rio em direção ao inferno. Como na "Divina comédia", de Dante Alighieri. O barqueiro Caronte conduz Dante e Virgílio ao Portal onde se lê: "Deixai toda esperança, ó vós que entrais".

E dali em diante serão nove círculos, três vales, 10 fossos e quatro esferas de sofrimento, pois o livre arbítrio faz do homem um errante, e seus atos só podem ser corrigidos em vida. Sem isto só haverá choro e ranger de dentes, não teremos tempo de acertar contas e expiar culpas. Nesse mundo não haverá depois.

Estamos aqui, na realidade, não na literatura, onde se pôde alcançar o paraíso. Que boa leitura! Mas aqui, na realidade, não está fácil esperar pelo melhor. Respiramos pó das matas, do solo e dos animais queimados. Como eles, somos também feras feridas, acabamos com tudo. Somos feras feridas no corpo, na alma e no coração.






# TRIBUTO MERECIDO

## Homenageada pela CineBH, Anna Muylaert aborda o assédio em seu novo filme, que é o título de abertura da programação

DANIEL BARBOSA

LEO LARA/DIVULGAÇÃO

ANNA MUYLAERT VEM A BELO HORIZONTE NA PRÓXIMA TERÇA, PARA ACOMPANHAR A SESSÃO DE SEU LONGA

Anna Muylaert diz que ficou, naturalmente, feliz de ser a homenageada da 18ª edição da Mostra CineBH, mas também um pouco desconcertada. "Eu, como mulher educada numa sociedade que desvaloriza a mulher, não sou muito acostumada com isso. Tem um lado que fica: 'meu Deus, eu não mereço'. Mas, enfim, se acham que mereço, fico mesmo feliz", afirma. Ela comenta que chegou aos 60 neste ano, o que reveste de um caráter especial o tributo.

"Quando tem essa homenagem e reúnem todos os seus filmes, você toma consciência do tamanho daquilo que fez. Some-se a isso o fato de que tenho paixão por Minas Gerais. Fui ver o novo filme do André Novais ("O dia que te conheci") por esses dias e fiquei apaixonada. Como paulista, entendo os mineiros como seres superiores. Tenho muito respeito por essa cultura", diz. Na verdade, a Mostra Homenagem não reúne todos os filmes de Anna, mas um conjunto bastante representativo.

Além de seu novo longa, "O clube das mulheres de negócios", que marca a abertura da 18ª CineBH, integram a programação "Durval Discos" (2002), "Que horas ela volta?" (2015), "Mãe só há uma" (2016) e "Alvorada" (2022), além de dois curtas indicados por ela – "O nosso pai" (2022) e "Um café com meu avô Durval" (2021). "A ideia inicial era botar todos os meus filmes, mas alguns tiveram problemas de exibição. Entrei mais para cuidar dos curtas", comenta.

### FOCO NO ASSÉDIO

Quando fala em "sociedade que desvaloriza a mulher", a cineasta tange um tema central em "O clube das mulheres de negócios": o abuso e o assédio sexual. Ela diz que a motivação para realizar o filme, rodado em julho de 2022, em São Paulo, foi seu pasmo com o estado atual das coisas, nos campos político e social.

"Fiz esse trabalho movida por um sentimento de estupefação diante do caminho histórico que a política brasileira tomou de 2016 em diante, com todos esses demônios que saíram do armário e se esparramaram por aí. Não é que isso seja novo, mas tomou um aspecto explícito. Deu em mim uma revolta e uma vontade de trabalhar também com uma linguagem mais explícita", afirma.

Em "O clube das mulheres de negócios", Jongo (Luís Miranda), fotógrafo renomado, chega de manhã ao lado do jovem e inexperiente jornalista Candinho (Rafael Vitti) em um clube de campo decadente da alta sociedade de São Paulo, comandado por Cesárea (Cristina Pereira) e sua fiel escudeira, Brasília (Louise Cardoso) – um ambiente onde metade das mulheres estão envolvidas com a Justiça, e onde Candinho viverá um dia de revelações que o farão repensar sua identidade, segundo a sinopse.

Anna pondera que caberia a um crítico de cinema apontar o traço mais marcante de sua filmografia, mas não se furta a uma autoavaliação. "Acho que existe um esforço no sentido de tirar o que está embaixo do tapete e colocar em cima, fazer reverberar o que está posto, mas não é falado. Isso vem desde 'Durval Discos' até 'O clube', que traz esse tema em que ninguém gosta de tocar, que é o assédio e a reação da mulher."

A cineasta estará em BH para a sessão de abertura da Mostra. Ela julga que "é mais fácil ver algumas coisas numa obra audiovisual do que na realidade, que tem cheiro, volume, densidade". Ela retorna para São Paulo no dia seguinte, porque está às voltas com um novo trabalho. "Gostaria de ficar mais para acompanhar a mostra, mas estou marcando a luz do filme que rodei no ano passado, que se chama 'A melhor mãe do mundo' e tem previsão de lançamento para 2025", conta. ■



INÊS 249



# CULTURA








HELVÉCIO CARLOS
>> helveciofigueiredo.mg@diariosassociados.com.br

## RESTAURANTE NOVO NO FUNCIONÁRIOS



GLADYSTON RODRIGUES/EM/D.A

FACHADA DO PRÉDIO ONDE FUNCIONARÁ O TRINTAEUM RESTAURANTE, NA ESQUINA DAS RUAS DA BAHIA E ANTONIO ALEIXO



Por muitos anos, o esqueleto de um edifício chamava a atenção de quem passava pela esquina da rua Professor Antônio Aleixo com rua da Bahia, no Funcionários. A boa notícia é que, até o ano que vem, o prédio será transformado em endereço do Tribe Hotel, primeiro desta bandeira na América Latina.
Uma notícia melhor ainda: antes disso, em novembro, será inaugurado no prédio o Trintaeum Restaurante, que tem à frente da cozinha a chef Ana Gabi.
Ela pretende destacar os sabores regionais, em apresentações sofisticadas e com ingredientes exclusivamente de Minas Gerais.

JULIANA FONI/DIVULGAÇÃO

A CHEF ANA GABI ESTARÁ À FRENTE DA COZINHA DO TRINTAEUM RESTAURANTE

### ● IMORTAL NAS ARTES

Ricardo Aleixo, imortal da Academia Mineira de Letras, inaugurou na Mitre Galeria a exposição individual "obracabada", com uma seleção de obras que destaca sua produção em múltiplas linguagens artísticas, como a poesia visual e a arte sonora. O público poderá explorar criações que integram palavra, som e imagem, em produções que refletem a trajetória experimental do artista. Com curadoria de Natália Alves, os trabalhos expostos mesclam técnicas tradicionais com mídias digitais, revelando o interesse do artista por questões como identidade, memória e tecnologia. Cada peça propõe uma interação sensorial e convida os visitantes a refletirem sobre o papel da linguagem e da arte no mundo contemporâneo. A abertura contou com a presença de nomes importantes do cenário artístico, como Paulo Nazareth, e incluiu uma performance surpresa de Aleixo, reforçando seu estilo multidisciplinar.

### ● CHEFS CONTRA O CÂNCER

A décima edição do "Chefs Contra o Câncer", em prol da Casa de Acolhida Padre Eustáquio (CAPE), está confirmada para 26 de novembro, no Complexo CentoeQuatro. Desta vez, o evento vai homenagear a Cozinha Mineira, reunindo os chefs Marcia Nunes e Elzinha Nunes, herdeiras do legado de Dona Lucinha; Flávio Trombino, filho e mantenedor da história de Dona Nelsa, do restaurante Xapuri; Leonardo Paixão, Caio Soter, Henrique Gilberto e Victor Zuliani.

### ● SUPERQUEIJOS

O produtor Jordane Macedo levou o queijo de Minas para dentro do museu. Considerada patrimônio imaterial do estado e prestes a receber o reconhecimento da Unesco, a iguaria foi parar no Museu MM Gerdau com a "Rota do Queijo de Minas". Três "superqueijos" artesanais chamaram a atenção do público. O da Canastra tinha 36 quilos, o da Mantiqueira, 150 quilos, e o de Araxá, 50. O evento contou com palestras e bate-papos sobre a produção artesanal de queijos mineiros e uma feirinha com produtos de diversas regiões.

## HORÓSCOPO

CLAUDIA HOLLANDER

**ÁRIES (21 mar. a 20 abr.)**
De hoje em diante, o Sol transita pelo signo oposto ao seu, por isso dinamiza as relações pessoais e faz com que você compreenda ainda melhor o ponto de vista alheio. Sua capacidade de colaboração está em alta, porém não se anule. DICA: você tende a se relacionar de modo bastante harmonioso e equilibrado.

**TOURO (21 abr. a 20 mai.)**
A passagem do Sol sobre seu setor da saúde se inicia hoje e promete uma fase excelente para todos os cuidados que você quiser dedicar ao seu organismo. As dietas desintoxicantes serão especialmente bem-sucedidas. DICA: nossa estrela acentua sua capacidade de trabalho e lhe dá condições de aprimorar seu desempenho.

**GÊMEOS (21 mai. a 20 jun.)**
No que depender do Sol, as próximas semanas serão excelentes para você, que estará mais vital e poderá dar o melhor de si em todas as áreas nas quais atua. Até mesmo sua capacidade de afirmação estará em alta e lhe ajudará a agir de modo confiante. DICA: há boas chances de você receber uma potente flechada de Cupido.

**CÂNCER (21 jun. a 21 jul.)**
Agora, o Sol passa a ativar seu signo de concepção. Desse modo, torna as próximas semanas propícias para você se concentrar nos assuntos domésticos e mostrar-se mais participante em relação à família. DICA: sua já enorme necessidade de sossego e intimidade tende a aumentar sensivelmente, porém não se feche demais.

**LEÃO (22 jul. a 22 ago.)**
Tudo o que exige inteligência e rapidez mental está especialmente favorecido a partir de hoje, pois o astro-rei Sol entra em Libra e dá a maior força às atividades intelectuais. O período é ideal para você se informar, se atualizar e até iniciar algum curso que lhe interesse. DICA: será mais fácil se comunicar com todos à sua volta.

**VIRGEM (23 ago. a 22 set.)**
Até 22 de outubro, sua incrível capacidade de realização está reforçada pelo Sol, que anuncia um período muito produtivo. Aproveite para colocar tudo seu em dia e também para reforçar sua conta bancária. DICA: seu espírito prático está em alta e você está em condições de não dar nenhum ponto sem nó e progredir.

**LIBRA (23 set. a 22 out.)**
Às 9h45, o Sol inicia a visita que anualmente faz ao seu signo. Ele promete várias semanas de intensa energização para você, especialmente a partir de seu aniversário. Parabéns! Graças às boas vibrações que Júpiter envia ao seu signo, você entra com o pé direito na nova idade. DICA: mantenha seus canais receptores bem abertos.

**ESCORPIÃO (23 out. a 21 nov.)**
O trânsito do Sol por seu setor espiritual anuncia uma fase em que você deve se poupar e dar maior atenção às suas necessidades íntimas e ao seu desejo de transcendência. Durante as próximas semanas, sua fé estará mais potente, portanto, pense positivamente. DICA: meditar será bastante relaxante e restaurador.

**SAGITÁRIO (22 nov. a 21 dez.)**
As relações de amizade a partir de hoje estão dinamizadas também pelo Sol, que torna as próximas semanas ótimas para você estabelecer contatos novos e ampliar o círculo social. Você pode contar com a ajuda de pessoas influentes. DICA: o Sol estimula você a participar ainda mais daquilo que se passa ao seu redor.

**CAPRICÓRNIO (22 dez. a 20 jan.)**
Agora é o Sol que passa a magnetizar o ponto mais elevado de seu céu natal, por isso coloca você ainda mais em evidência e faz com que os assuntos profissionais entrem em uma excelente fase. Realizar-se e projetar-se será bem mais fácil e motivador. DICA: não se deixe levar demais pela ambição nem se descuide de si.

**AQUÁRIO (21 jan. a 19 fev.)**
De hoje em diante, os raios solares chegam harmoniosamente ao seu signo e anunciam várias semanas de intensa energização para você. O Sol lhe dá muito pique para tudo, especialmente para ampliar seus horizontes e seu campo de ação. DICA: as viagens, assim como tudo o que lhe ajude a romper com a rotina, serão muito benvindas.

**PEIXES (20 fev. a 20 mar.)**
A nova posição do Sol faz com que as semanas vindouras sejam muitíssimo favoráveis a todas as mudanças que você queira fazer em sua vida. Você pode se desligar com maior facilidade de tudo o que já era e se abrir para novas vivências. DICA: até mesmo a capacidade regenerativa de seu organismo está em alta.



INÊS 249



ESTADO DE MINAS
DOMINGO, 22/9/2024

CIRCUITO LIBERDADE

Atualmente em reforma, Memorial Minas Vale promove hoje atividades culturais e esportivas, gratuitamente, na Praça da Liberdade

# DIVERSÃO NO QUINTAL

CECÍLIA AMARAL*

Música, teatro, oficina e esporte ocupam a Praça da Liberdade neste domingo (22/9), das 9h às 13h. As atividades gratuitas fazem parte do Quintal do Memorial, uma das ações do projeto Memorial Vale Itinerante.

"Como o nosso edifício sede está fechado para reformas e revitalização, o Memorial Vale Itinerante tem o papel de levar as ações do museu para outros espaços da cidade e do estado. A exposição 'Extraordinário universo de Leonardo da Vinci', por exemplo, está em cartaz no Espaço 356, e o Quintal do Memorial, que acontece neste domingo, vai ser realizado nas proximidades do nosso prédio", afirma Wagner Tameirão, gestor do Memorial Minas Gerais Vale. "A programação do 'Quintal' foi pensada para atrair toda a família e os transeuntes da Praça da Liberdade", diz.

As atividades deste domingo dialogam com o mote "Museus, acessibilidade e inclusão", temática escolhida pelo Instituto Brasileiro de Museus (Ibram) para a Primavera dos Museus 2024.

A ação anual do órgão vinculado ao Ministério do Turismo visa incentivar espaços culturais brasileiros a realizar agendas especiais durante a virada da estação. Neste ano, o tema escolhido destaca o papel dos museus na promoção de atividades que sejam acessíveis e inclusivas para todos os públicos.

## INCLUSÃO

"Pensando nesse tema, nosso Educativo preparou atividades que reforçam práticas de inclusão. Um exemplo é a oficina 'Pintando corpos, celebrando diferenças'. Nela, o público pode explorar a diversidade de corpos e identidades físicas", aponta Tameirão.

Além da oficina, atletas da Associação Paradesportiva e Esportiva de Belo Horizonte (Apebh) chegam à Praça da Liberdade para apresentar a bocha paralímpica. O esporte realizado por pessoas com deficiência motora consiste no arremesso de bolas coloridas o mais próximo possível de uma bola branca, também chamada de "bolim".

"A bocha paralímpica é a modalidade pioneira da Apebh. Apesar de ser voltada para pessoas com deficiência física, o público presente também vai poder participar", diz Tameirão.

A Apebh foi fundada em 2012 por profissionais de educação física que atuaram juntos no programa Superar, projeto voltado à prática esportiva de pessoas com deficiência realizado pela prefeitura de Belo Horizonte. A Associação surgiu a partir do desejo dos profissionais de levar os atletas que treinavam também às competições esportivas.

### PROGRAMAÇÃO DE HOJE

| | |
|---|---|
| 9h | Bella la Pierre (DJ e mestre de cerimônias) |
| 9h30 | Bocha Paralímpica e oficina "Pintando corpos, celebrando diferenças" |
| 11h | Espetáculo "Três fadas moribundas" e workshop "Mobri: brinquedos de papelão" |

"Além de treinarem regularmente durante a semana com a Apebh, os atletas participam de competições regionais, estaduais e nacionais. As competições são uma forma não só de demonstrar todo o seu aprendizado, mas também para buscar medalhas e até conseguir a bolsa atleta, recurso que podem usar para contribuir com a família e comprar medicações", conta Igor Oliveira, um dos diretores da Associação.

Conforme Oliveira, a presença em eventos culturais como o Quintal do Memorial é importante para que o público conheça as modalidades paralímpicas. Além da bocha, a Apebh coordena treinos de goalball, patinação, tênis de mesa e vôlei sentado.

"Acabamos de passar pelas Paralímpiadas, um momento muito importante, em que os atletas com deficiência ganham destaque, embora infelizmente não tanto quanto os atletas olímpicos", comenta o diretor. "Nos últimos anos, o esporte paralímpico vem obtendo grandes resultados, mesmo que o recurso destinado a ele seja inferior."

A programação do Quintal conta ainda com a presença de Bella la Pierre, que atuará como mestre de cerimônia e DJ do evento, trazendo repertório voltado ao público infantil. O espetáculo "Três fadas moribundas", por sua vez, combina humor e brincadeira, ao discutir sustentabilidade e ancestralidade com base nas ideias de Ailton Krenak. A peça lúdica tem direção de Joyce Malta e texto de Byron O'Neill.

Por fim, a partir das 11h, o workshop "Mobri: brinquedos de papelão" conscientiza a respeito da importância da sustentabilidade, enquanto propõe unir crianças e adultos na tarefa de construir uma cidade em miniatura. ■

*Estagiária sob supervisão da editora Silvana Arantes

EDUARDO BENTO/DIVULGAÇÃO



O ESPETÁCULO INFANTIL "TRÊS FADAS MORIBUNDAS" É UMA DAS ATRAÇÕES DE HOJE

APEPBH/DIVULGAÇÃO



A BOCHA PARALÍMPICA PODERÁ SER PRATICADA POR TODOS QUE FOREM À PRAÇA DA LIBERDADE

## CULTURA POPULAR

**O Memorial Minas Gerais Vale lança a terceira edição do Edital Apoia, iniciativa que destinará um total de R$ 400 mil a artistas e grupos da cultura popular mineiros. O edital tem por objetivo selecionar propostas de diversas linguagens artísticas, como artes visuais, música, dança, festejos e celebrações. Ao todo, serão 40 projetos premiados com R$ 10 mil cada um. As inscrições estão abertas até 12 de outubro, no site memorialvale.com.br.**

**"QUINTAL DO MEMORIAL"**
Neste domingo (22/9), das 9h às 13h, na Praça da Liberdade. Acesso gratuito.





INÊS 249

# TV

ESTADO DE MINAS
DOMINGO, 22/9/2024

MANOELLA MELLO/DIVULGAÇÃO

# A MALVADA FAVORITA

Na pele de Mércia, em "Mania de você", Adriana Esteves volta a encarnar uma vilã do tipo que o espectador ama odiar

PÁGINA 23



INÊS 249



RESUMO DAS NOVELAS



## NO RANCHO FUNDO

GLOBO, 18:20

**SEGUNDA**
Quinota se desentende mais uma vez com Artur e Blandina comemora. Cira registra a discussão de Quinota e Artur. Quinota afirma a Torquato Tasso que Artur está com Blandina. Zefa Leonel e Deodora trocam ameaças. Zé Beltino fica encantado com o bilhete de amor de Dracena. Tia Salete comemora o sucesso da inauguração de sua loja de roupas. Zefa Leonel recebe uma intimação da Justiça, cobrando a dívida do Rancho Fundo. Fé e Esperança tentam descobrir de quem é o celular encontrado na casa de Primo Cícero. Seu Tico Leonel ameaça Sabá Bodó.

**TERÇA**
Seu Tico Leonel acaba detido por desacato à autoridade. Caridade impressiona os críticos de gastronomia. Cira e Fé acreditam que Quinota está grávida de Marcelo Gouveia. Jordão Nicácio anuncia a Marcelo Gouveia que um de seus garimpeiros clandestinos foi preso. Floro Borromeu ordena que Seu Tico Leonel seja libertado para inspecionar o garimpo na Gruta Azul. Ariosto se revolta ao saber da situação na Gruta Azul. Marcelo Gouveia acusa Fubá Mimoso de comandar o garimpo ilegal na Gruta Azul.

**QUARTA**
Floro Borromeu prende Fubá Mimoso, que não oferece resistência. Tia Salete ensina bordado a Dracena. Zé Beltino e Dracena fazem declarações de amor. Deodora e Ariosto tentam convencer Blandina a retirar o controle da Gruta Azul dos Leonel. Quinota e Artur selam uma trégua por conta do bebê. Marcelo Gouveia conta a Ariosto e Deodora sobre a prisão de Fubá Mimoso, e ambos desconfiam. Caridade é premiada pelos críticos de gastronomia. Zefa Leonel vai ao cabaré atrás de Margaridinha. Blandina reage ao ver Quinota e Artur juntos.

**QUINTA**
Blandina finge estar procurando por Zé Beltino, e Quinota garante que vai desmascarar a moça. Blandina amarga sua derrota com Artur. Benvinda enfrenta Sabá Bodó e Nivalda. Tia Salete sofre ao descobrir que Margaridinha está trabalhando no cabaré. Zefa Leonel confronta Fubá Mimoso. Quinota se depara com panfletos sobre sua gravidez. Ariosto concorda que Blandina se case com Artur, e os vilões selam sua união. Caridade recebe uma ordem de despejo de Deodora. Quinota surpreende Blandina.

**SEXTA**
Blandina se assusta ao ver Quinota. Caridade e Nastácio planejam como se livrar da ordem de despejo. Artur ajuda Dona Castorina com a limpeza dos quartos. Quinota se descontrola e acaba expondo Blandina em praça pública. Artur conforta Blandina e Marcelo Gouveia apoia Quinota. Benvinda e Seu Tico Leonel fecham um acordo com Sabá Bodó e Nivalda. Caridade consegue despistar o Oficial de Justiça, que esquece de entregar a ordem de despejo. Ariosto explica a Deodora porque decidiu se unir a Blandina. Blandina beija Artur.

**SÁBADO**
Blandina pede perdão pelo beijo em Artur, que se incomoda com a situação. Zefa Leonel sugere que Quinota se abra com Artur sobre Blandina. Benvinda inicia seu plano para a escola. Tia Salete oferece suas economias para Vespertino demitir Margaridinha. Artur tenta se comunicar com Quinota, sem sucesso. Margaridinha pede que Tia Salete a deixe seguir com sua vida. Marcelo Gouveia provoca Fubá Mimoso na prisão. Tia Salete escuta quando Zefa Leonel comenta que Vespertino é o pai de Margaridinha. Quinota anuncia sua gravidez para a família.

## FAMÍLIA É TUDO

GLOBO, 19:30

**SEGUNDA**
Hans manda o advogado explicar para seus primos por que eles perderam a herança de Frida. Maya incentiva Tom a procurar Vênus. Vênus troca olhares com Frida/Catarina e fica muito intrigada. Frida/Catarina tenta tirar uma confissão de Hans. Lupita reencontra a vidente, que lhe faz uma nova previsão. Vênus e os irmãos decidem morar em um quarto na pensão de Furtado. Lupita faz uma mudança em seu visual. Frida/Catarina encontra Vênus no casarão. Murilo é indiciado por tráfico de drogas e Electra fica furiosa com Jéssica. Andrômeda e Chicão, Sheila e Ernesto e Lulu e Tião se preocupam quando Toni e Selminha anunciam que sabem uma fofoca sobre eles. Vênus pressiona Frida/Catarina sobre sua verdadeira identidade

**TERÇA**
Frida se revela para Vênus. Hans demite Leda da gravadora. Electra descobre que Hans está ajudando Jéssica na cadeia. Selminha expõe o vídeo que fez de Andrômeda com Chicão, e de Sheila com Ernesto. Tom tenta reatar com Vênus. Frida recebe uma mensagem misteriosa e pede a ajuda de Vênus e Tom. Lulu pede perdão a Chicão. Electra obriga Jéssica a confessar sobre as drogas para ajudar Murilo. Maya decide voltar para Dubai e Luca se oferece para acompanhá-la. Leda forja um vazamento em sua casa para chamar Ubaiara. Júpiter e Guto se impressionam com o novo visual de Lupita. Vênus, Frida e Tom chegam ao local descrito na mensagem misteriosa.

**QUARTA**
Gina humilha Mila. Júpiter e Guto se organizam para sair com Lupita. Marieta atrapalha a aproximação romântica de Leda e Ubaiara. Léo convida Chantal para jantar. Guto sai para dançar com Lupita. Plutão e Andrômeda ajudam Júpiter a planejar seu encontro com Lupita. Tom avisa a Vênus e Frida que conseguirá os vídeos das câmeras de segurança das ruas para incriminar Hans. Electra desmaia durante a apresentação de seu espetáculo. Electra descobre que está grávida. Tom adota Eva e pede Vênus em casamento

**QUINTA**

**O capítulo não foi divulgado pela emissora.**

**SEXTA**

**O capítulo não foi divulgado pela emissora.**

**SÁBADO,**

**O capítulo não foi divulgado pela emissora.**

## A CAVERNA ENCANTADA

SBT/ALTEROSA, 20:45

**SEGUNDA**
Wanda se recusa a voltar para casa e morar com Shirley. Felipe e Rui aconselham Pedro a se tornar o novo líder dos Luíses. Norma manda Tonico pregar tábuas na porta da biblioteca para impedir a passagem de qualquer aluno. Wanda pede emprego para Goma. O dono da Lolipopus declara que a detetive será assistente do Thomas e que o salário do jovem será dividido com ela. Norma acredita que está perdendo poder no colégio e Elisa lê frases motivadoras pelo celular. Norma avisa o ajudante do seu advogado que deseja o documento para provar que é a única dona do Colégio Interno Rosa dos Ventos.

**TERÇA**
Pilar e Gabriel desejam estreitar a relação dos alunos com Norma e, por isso, preparam um jantar com as crianças, professores e a diretora. Goma aconselha Wanda a fazer as pazes com Shirley e voltar a ser detetive. Shirley começa a vender curso de detetive e Wanda descobre. Ela fica chateada. Pedro libera a entrada de Felipe e Rui na toca dos Luíses e André flagra Pedro com os rivais. Anna tem um pesadelo envolvendo Paulo e Norma.

**QUARTA**
Anna compartilha o sonho com as amigas, que acreditam que Perebadá, a cidade secreta mencionada por Nina, possa ser uma resposta ao sumiço de Paulo. Norma paga o curso de Shirley para Elisa, que fica feliz em aprender com a detetive. André avisa os meninos dos Luíses que Pedro está sendo influenciado por Felipe e Rui, e Pedro aponta falsidade em André. Norma convoca o tribunal escolar para decidir se a biblioteca permanece fechada ou aberta.

**QUINTA**
Norma decide pela obstrução da biblioteca. Gabriel nota que Pilar está com um papel mostrando possíveis pretendentes amorosos. André avisa aos amigos que vai sair dos Luíses, e Felipe e Rui comemoram. Uma grande mala chega ao colégio e Tonico notifica Anna de que o objeto pertence a Paulo. Norma pede para Anna não se aproximar e solicita que Gabriel leve a mala para César verificar se não existem pragas.

**SEXTA**
Com a liderança de Pedro, o grupo Luíses ganha um novo nome e perfil. Gabriel provoca César, citando diversos elogios de Pilar. Lavínia aplica laxante em um pedaço de bolo destinado à Anna. Dalete pega o bolo das mãos de Lavínia e diz que o doce é da Norma. Prestes a se formar no curso de detetive, Elisa pergunta para Benjamin e Nina porque Anna passa tanto tempo na biblioteca. Um funcionário dos pais da Lavínia entrega uma cópia idêntica do carimbo da biblioteca. Elisa comenta com Norma que acredita que há uma passagem secreta na biblioteca, mas a diretora não acredita. Norma come o bolo com laxante e passa mal. Com flores em mãos, César se declara para Pilar. Uma pessoa de capa preta consegue entrar na Caverna Encantada.

**SÁBADO**

**Não há exibição.**

## MANIA DE VOCÊ

GLOBO, 21:30

**SEGUNDA**
Luma e Mavi ficam juntos. Sandra convida Viola para ser chefe de cozinha de seu restaurante. Rudá chega a Portugal, usando o nome falso Leon, e é recebido por Yuri. Yuri avisa a Mavi que Rudá já está com o celular grampeado. Mavi lê as mensagens trocadas entre Rudá e Viola. Viola chega a Portugal para encontrar Rudá. Mavi manipula as mensagens no celular entre Rudá e Viola, fazendo com que o casal acabe se separando. Mércia aconselha Mavi a esquecer Viola.

**TERÇA**
Viola volta para o Brasil determinada a esquecer o passado. Berta passa mal, faz alguns exames em que são constatadas imagens suspeitas. Mavi e Luma se mudam para São Paulo. Viola comemora o convite de Sandra para morar em Paris. Luma assina uma procuração sem ler, dando poderes para Mavi. Moema queima o telegrama de Rudá para Iberê não ler. Rudá é agredido pelos seguranças de Yuri e Filipa lhe oferece ajuda. Viola é convidada para trabalhar no melhor restaurante de Paris. Luma descobre que Mavi vendeu sua casa de Angra dos Reis.

**QUARTA**
Luma percebe que foi enganada por Mavi. Filipa e Rudá ficam juntos. Marcel visita Viola em Paris. Mavi manipula Iberê com promessas de emprego e dinheiro. Ísis visita Geraldo e Michele na comunidade de pescadores. Dez anos se passam. Iberê, Mavi e Hugo avaliam a campanha publicitária do Resort Albacoa. Mavi pede a Hugo que entre em contato com uma chef de sucesso para comandar o restaurante do resort. Viola comenta com Marcel sobre a proposta que recebeu do Resort Albacoa. Luma e Rudá assistem a Viola ganhar um prêmio de gastronomia. Mavi promete a si mesmo que reconquistará a ex-namorada.

**QUINTA**
Mavi não conta a Viola que é o dono do empreendimento. Ísis fica impactada ao encontrar com Leidi na festa. Mavi pede que Mércia se esconda de Viola. Luma é demitida da empresa de aplicativo e decide procurar Viola. Diana não gosta do interesse de Hugo no namoro de Bruna com Tomás. Moema insiste para que Rudá volte ao Brasil para ficar com Viola. Viola cede às investidas de Mavi. Rudá avisa a Filipa que irá para o Brasil. Ísis se apavora ao encontrar Leidi na cozinha de sua casa. Viola se depara com Luma em seu restaurante.

**SEXTA**
Viola e Luma se emocionam com o reencontro. Leidi chantageia Ísis. Luma conta a Viola que Mavi a enganou e roubou todo o seu dinheiro. Viola oferece emprego a Luma no seu restaurante e a convida para morar com ela. Mavi fica atônito ao ver Luma na casa de Viola pelo computador na sala de controle. Mavi tenta intrigar Viola contra Luma e pede à chef para manter em segredo o contato dos dois. Moema se emociona ao ver Rudá. Rudá e Viola se encontram.

**SÁBADO**
Viola fica mexida com a presença de Rudá. Mércia diz a Mavi que ele não conseguirá enganar Viola por muito tempo. Mavi confronta Mércia e pede que a mãe se afaste por um tempo. Luma sente certa desconfiança por parte de Viola, que se desculpa com a amiga. Leidi manda Ísis contratar seu marido como motorista. Mavi diz a Viola que está se candidatando para uma vaga de emprego no resort. Viola inventa para Mavi que se encontrará com uma amiga, quando na verdade planeja ver Rudá. Mércia conta a Luma que Mavi e Viola estão juntos.



INÊS 249

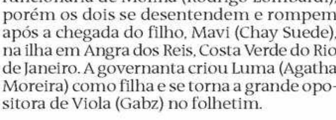


# Eu, aqui, meu amor, Mércia!

## Em seu terceiro papel de vilã num folhetim de João Emanuel Carneiro, Adriana Esteves afirma que conseguir "encontrar a personagem dá muita felicidade"

Adriana Esteves tem novamente uma vilã de João Emanuel Carneiro nas mãos em "Mania de você". Depois de Carminha, em "Avenida Brasil" (Globo, 2012) e Laureta, de "Segundo sol" (Globo, 2018), a atriz interpreta a fria e misteriosa Mércia na novela das 21h da Globo. As comparações com os papéis anteriores são inevitáveis, mas a intérprete busca se distanciar do que já foi feito e se reinventar na pele da antagonista.

"É muita responsabilidade. Ele continua confiando em mim. É uma honra enorme para quem conhece as novelas do João (Emanuel Carneiro) ter um terceiro trabalho, com três personagens fortes e diferentes. 'Avenida Brasil' foi um sucesso tão grande que toda vez esperam algo semelhante à Carminha. O que me deixa mais tranquila com a Mércia é que já teve a Laureta antes", afirma.



Em "Mania de você", Mércia era amante e funcionária de Molina (Rodrigo Lombardi), porém os dois se desentendem e rompem após a chegada do filho, Mavi (Chay Suede), na ilha em Angra dos Reis, Costa Verde do Rio de Janeiro. A governanta criou Luma (Agatha Moreira) como filha e se torna a grande opositora de Viola (Gabz) no folhetim.



### MISTÉRIO IMENSO

"Faz parte do nosso trabalho contar histórias de mulheres bem distintas. Acho que a Mércia é um mistério imenso na trama e também para mim. Só gostaria de dar entrevistas no dia 15 de março, quando acabarem as gravações", diz.

Novela é uma obra aberta e tudo pode acontecer na trajetória de Mércia. Apresentada como uma mulher neurótica e solitária, a governanta rejeita o próprio filho, que acaba se tornando o todo-poderoso daquela ilha depois da morte de Molina. O hacker aplica um golpe em Luma, tomando a fortuna da jovem e deixando-a sem nada.

"Os melhores trabalhos a gente faz com parcerias. Vi que a Agatha (Moreira) gosta de estar em um projeto assim também. Nós lutamos, sofremos, não sabemos o caminho, reclamamos, mas quando achamos que conseguimos encontrar a personagem, dá muita felicidade", comenta.

Além de "Mania de você", Adriana também está no elenco da série "Os outros", que estreou recentemente a segunda temporada no Globoplay. Na produção escrita por Lucas Paraizo, ela dá vida a Cibele, que se dedica a procurar o filho Marcinho (Antonio Haddad). De acordo com a artista, tanto Mércia quanto Cibele lhe permitem ir a fundo no estudo da mente do ser humano.

"É o tipo de trabalho que eu gosto e me identifico. Tenho mais facilidade com esses personagens ambíguos, porque é meu grande tesão. Tem psicanálise e me dá vontade de estudar. Às vezes, eu fico assustada com o volume de texto, mas ter um material que me propõe pensar sobre a mente humana é um presente. E 'Os outros 2' vai por essa linha também", comenta.

"Top model" (Globo, 1989 a 1990) marca o início da carreira de atriz de Adriana. De lá para cá, são 35 anos atuando na televisão. Reconhecida pelo ofício, ela demonstra empolgação ao falar da profissão. Porém, anuncia que "Mania de você" pode ser sua despedida dos folhetins, mas que, com certeza, vai continuar em séries, no cinema e no teatro.

"O que me move é atuar. É a minha vida! Gosto de trabalhar desde jovem, porque descobri que o meu ofício é a minha paixão. É uma sorte a gente ser muito feliz com o nosso trabalho. Talvez eu vá me aposentar de novela. Quero fazer bonitinho essa história, mas, quem sabe, um dia eu tenha aposentadoria desse formato, porque é muito trabalhoso." (Estadão Conteúdo) ■

MANOELLA MELLO/DIVULGAÇÃO



MÉRCIA (ADRIANA ESTEVES) TRABALHA PARA MOLINA (RODRIGO LOMBARDI), COM QUEM TEM UM CASO, NO INÍCIO DA TRAMA DE "MANIA DE VOCÊ"

**"É muita responsabilidade. Ele continua confiando em mim. É uma honra enorme para quem conhece as novelas do João (Emanuel Carneiro) ter um terceiro trabalho, com três personagens fortes e diferentes"**

**"É o tipo de trabalho que eu gosto e me identifico. Tenho mais facilidade com esses personagens ambíguos, porque é meu grande tesão. Tem psicanálise e me dá vontade de estudar. Às vezes, eu fico assustada com o volume de texto, mas ter um material que me propõe pensar sobre a mente humana é um presente. E [a série do Globoplay] 'Os outros 2' vai por essa linha também"**

**ADRIANA ESTEVES**
Atriz



INÊS 249



ESTADO DE MINAS
DOMINGO, 22/9/2024

PRIMEIRA NOVELA

MANOELLA MELLO/DIVULGAÇÃO



NASCIDA EM HAMBURGO, NA ALEMANHA, AISHA MOURA SE MUDOU PARA O RIO DE JANEIRO AOS 3 ANOS DE IDADE

# IMPULSO profissional

A atriz Aisha Moura teve aulas de skate para viver a personagem Nicole em "Família é tudo". Formada em Relações Internacionais, ela pretende manter as duas carreiras paralelamente

Aisha Moura mergulhou de cabeça no mundo do skate para viver a determinada Nicole, de "Família é tudo". Na novela das 19h da Globo, a atriz de 24 anos interpreta a jovem namorada de Plutão (Isacque Lopes), que sonha em ser campeã mundial do esporte. As aulas que teve a ajudaram a gravar as cenas. Mas Aisha ainda conta com dublê para as manobras mais complexas.

"A preparação se deu em dois pilares: o de atuação, onde a gente estuda quem são os personagens, o texto e roteiro; e o de andar de skate. Assisti a filmes, documentários, vídeos de manobras e, claro, tive a prática. Foi essencial não só para aprender o esporte, mas também entrar nesse mundo e estilo de vida que é o skateboard", declara.

Nicole era inicialmente namorada de Max (Caio Vegatti). No entanto, se decepcionou com o rapaz por notar que ele tinha vergonha da origem humilde dela. Após o término, a garota se apaixonou por Plutão, que chegou a esconder a própria riqueza. O neto de Frida (Arlete Salles), no entanto, reconquistou a confiança da moça e a apoia de forma incondicional. A intérprete espera que o casal tenha um final feliz na obra de Daniel Ortiz.

"Apesar das diferenças, os dois se conectam nas semelhanças, nos interesses em comum e na vontade de estar junto. Torço por eles porque acredito que gostam um do outro genuinamente. A questão do Plutão ter mentido é delicada e, de fato, uma quebra de confiança forte em um relacionamento. Mas eles passam por cima disso juntos, se entendendo e iniciando uma fase ainda mais profunda e potente de uma relação", afirma.

## LANÇAMENTOS EM 2025

Embora Nicole seja a personagem de maior destaque de Aisha na televisão aberta até agora, a atriz tem experiência no audiovisual. Antes, integrou o elenco de "Amor de mãe" (Globo, 2019 a 2021) e fez participação especial em "Vai na fé" (Globo, 2023). Além disso, filmou as séries "Todo dia a mesma noite", disponível na Netflix, "Dias perfeitos" e "Espécie invasora", ambas do Globoplay, com lançamento previsto para 2025.

"Essa experiência tem me feito aprender sobre as muitas possibilidades dentro de um só personagem e exercitar nuances que o ofício de atriz proporciona. Curto cada momento, aproveito e me jogo! Sinto que tenho a plataforma e a visibilidade para mostrar mais do meu trabalho, o que é gratificante. Sobre o futuro, aguardo e torço por ainda mais oportunidades. Quero viver novos desafios", diz.

Nascida em Hamburgo, na Alemanha, Aisha chegou ao Brasil com 3 anos de idade e foi criada no Rio de Janeiro, onde desenvolveu seu interesse pela arte. Formada também em Relações Internacionais, a atriz pensa em se dividir entre as duas áreas. E já faz planos para quando "Família é tudo" acabar.

"Em diferentes medidas, de certa forma, esse é o meu objetivo: arranjar um jeito de manter vivas as duas áreas em mim. Quando tenho folga, às vezes, consigo participar dos projetos nos quais estou envolvida e que lidam com refugiados, a área de RI que mais me interessa. Meus planos incluem seguir me dedicando à minha carreira e pretendo visitar meu pai, que mora na Alemanha", comenta. (Estadão Conteúdo) ■

**"A preparação se deu em dois pilares: o de atuação, onde a gente estuda quem são os personagens, o texto e roteiro; e o de andar de skate. Assisti a filmes, documentários, vídeos de manobras e, claro, tive a prática. Foi essencial não só para aprender o esporte, mas também entrar nesse mundo e estilo de vida que é o skateboard"**

**"Apesar das diferenças, os dois se conectam nas semelhanças, nos interesses em comum e na vontade de estar junto. Torço por eles porque acredito que gostam um do outro genuinamente. A questão do Plutão ter mentido é delicada e, de fato, uma quebra de confiança forte em um relacionamento. Mas eles passam por cima disso juntos, se entendendo e iniciando uma fase ainda mais profunda e potente de uma relação"**

**AISHA MOURA**
Atriz




INÊS 249





## PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

- Ministro das Relações Institucionais
- Tiago Nunes, técnico de futebol
- Ocorrem antes da 37ª semana de gestação
- (?) de zinco, substância cicatrizante
- Período geológico
- (?) saber: isto é
- Forma definitiva do inseto (Biol.)
- Prática comercial proibida pelo Cade
- Cidade na Chapada dos Veadeiros (GO)
- Ambiente da expedição oceanográfica
- Terreno coberto de plantas selvagens
- Substituto da carga (de caneta)
- "Tratado", em Otan
- A terceira vogal
- Término do uso do notebook (Inform.)
- Tamanho intermediário de roupas
- Especialidade médica de Adib Jatene
- Parto
- Hip-(?), ritmo de Eminem
- Interjeição para incitar o cavalo
- "Novo", em "neologismo"
- Estudo que engloba a trigonometria (Mat.)
- Forma aproximada do anel
- Vogais de "maçã"
- Relativo ao vento
- O mesmo que "frigorífico"
- Henry (?), industrial
- (?) então: ainda
- Precursor do CD
- Ultravioleta (sigla)
- A índole do lobo nos contos infantis
- Ang (?), cineasta de "Hulk"
- Ocupam
- Amarrei
- Animal da raça do burro
- Vitamina (?) e cama: conselho ao gripado
- Significado do cartão amarelo no futebol
- Fiscal da União
- 3 primeiras vogais
- (?) Green, uma das "Bond girls" (Cin.)
- Perigosa injeção de vitaminas lipossolúveis
- Peça por onde escorre a água no chão
- Alex Tagliani, piloto
- Dela, em inglês
- Mistura de cebolinha e salsinha
- Camareira
- (?) Rosa, vocalista do Skank

BANCO 3/eva — her — hop — lee. 5/imago. 6/enxara — logoff.

44

## SUDOKU (I)

| | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | 9 | | | 8 | 6 | 5 | | |
| | 6 | | | | | 2 | | 1 |
| | | 3 | | | | 8 | | 7 |
| | | 7 | 9 | | | | | |
| 4 | 5 | | | | | | | |
| 8 | | | | 1 | 3 | | 7 | |
| | | | | 5 | | 1 | 4 | |
| 6 | | | | | 2 | | | |
| | | | | 9 | | | | |

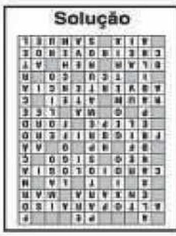
## SUDOKU (II)

| | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | | | 9 | 8 | | |
| | | | | | 5 | | | 2 |
| 1 | | 3 | | | | | | 6 |
| 8 | | | | | | | | 3 |
| 7 | 3 | | | | | 4 | | |
| | | 6 | | | | | | 5 |
| | | | | 9 | 4 | | 2 | |
| 4 | | 1 | | 6 | | | 5 | 8 |
| | 8 | | | | 3 | | | |

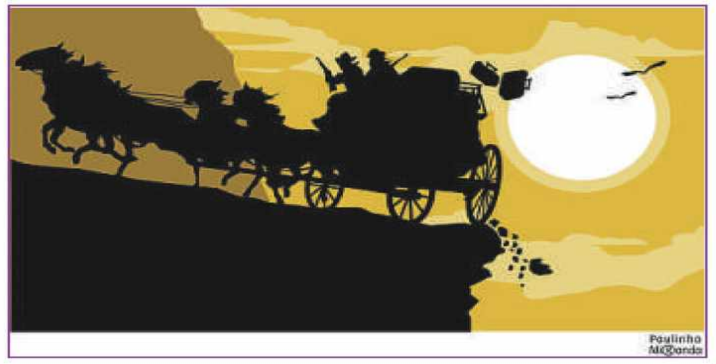


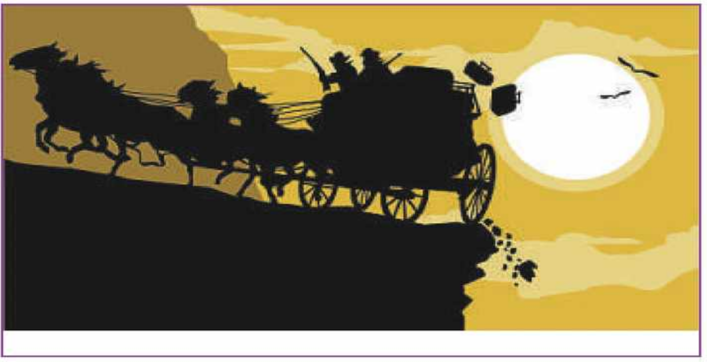



Solução



## SETE ERROS







## PROBLEMAS DE LÓGICA

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Resolva o passatempo, preenchendo o quadro. Coloque S (Sim) em todas as afirmações e complete com N (Não) os quadrinhos restantes (veja o exemplo). Para isso, use sempre a lógica.



| | | Consulta | | | Previsão | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | Baralho cigano | Horóscopo | Tarô | Casamento | Novo emprego | Viagem |
| Nome | Paula | | | | N | | |
| | Renata | | | | N | | |
| | Thaís | | | | S | N | N |
| Previsão | Casamento | | | | | | |
| | Novo emprego | | | | | | |
| | Viagem | | | | | | |

| Nome | Consulta | Previsão |
|---|---|---|
| | | |
| | | |
| | | |

### Buscando previsões

Renata e outras duas mulheres estavam tão ansiosas para saber o que aconteceria no futuro, que consultaram seus oráculos para obter uma previsão. Considerando as dicas, descubra o nome de cada mulher, o que consultou e a previsão que obteve.

1. Para Thaís, a surpresa foi uma previsão de casamento.
2. Paula recorreu ao tarô para saber sobre o futuro.
3. Uma das mulheres consultou seu horóscopo, que previu um novo emprego.

7



Solução



## LETROX

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Considerando a dica ao lado do diagrama e seguindo as instruções de posicionamento das letras, você deve descobrir quais completam as casas em branco no final do quadro, para desvendar a palavra da resposta. Fique atento, pois há casos em que uma ou mais letras não constam no quadro e devem ser descobertas por dedução e/ou lógica. Letra branca em fundo preto significa que ela está certa e está na posição correta; letra preta em fundo cinza significa que a letra está certa, mas ela está na posição errada; letra preta em um fundo branco significa que a letra está errada e não faz parte da palavra.

**Dica:** Ramo



| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| A | V | O | A | R |
| A | G | U | D | A |
| P | O | L | A | R |
| R | I | T | M | O |
| T | E | I | M | A |
| | | | | |




Resposta: galho

27







## RESPOSTAS

SUDOKU (1)

| | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 2 | 9 | 1 | 7 | 8 | 6 | 5 | 3 | 4 |
| 7 | 6 | 8 | 5 | 3 | 4 | 2 | 9 | 1 |
| 5 | 4 | 3 | 1 | 2 | 9 | 8 | 6 | 7 |
| 1 | 3 | 7 | 9 | 6 | 5 | 4 | 2 | 8 |
| 4 | 5 | 9 | 2 | 7 | 8 | 3 | 1 | 6 |
| 8 | 2 | 6 | 4 | 1 | 3 | 9 | 7 | 5 |
| 9 | 8 | 2 | 6 | 5 | 7 | 1 | 4 | 3 |
| 6 | 1 | 5 | 3 | 4 | 2 | 7 | 8 | 9 |
| 3 | 7 | 4 | 8 | 9 | 1 | 6 | 5 | 2 |

SUDOKU (2)

| | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 5 | 2 | 4 | 6 | 1 | 9 | 8 | 3 | 7 |
| 9 | 6 | 8 | 3 | 7 | 5 | 1 | 4 | 2 |
| 1 | 7 | 3 | 4 | 2 | 8 | 5 | 9 | 6 |
| 8 | 1 | 9 | 5 | 4 | 7 | 2 | 6 | 3 |
| 7 | 3 | 5 | 2 | 8 | 6 | 4 | 1 | 9 |
| 2 | 4 | 6 | 9 | 3 | 1 | 7 | 8 | 5 |
| 3 | 5 | 7 | 8 | 9 | 4 | 6 | 2 | 1 |
| 4 | 9 | 1 | 7 | 6 | 2 | 3 | 5 | 8 |
| 6 | 8 | 2 | 1 | 5 | 3 | 9 | 7 | 4 |

SETE ERROS



INÊS 249


# FEMININO
## &MASCULINO
ESTADO DE MINAS
DOMINGO, 22/9/2024
EDITORA: ANNA MARINA






FOTOS: ALMACOR/DIVULGAÇÃO



# Moda inclusiva

**Almacor lança sua primeira coleção com estampas feitas a partir de desenhos e pinturas de artistas com deficiência, síndrome de Down e Transtorno do Espectro Autista. A roupa é pura arte e poesia**

PÁGINA 34





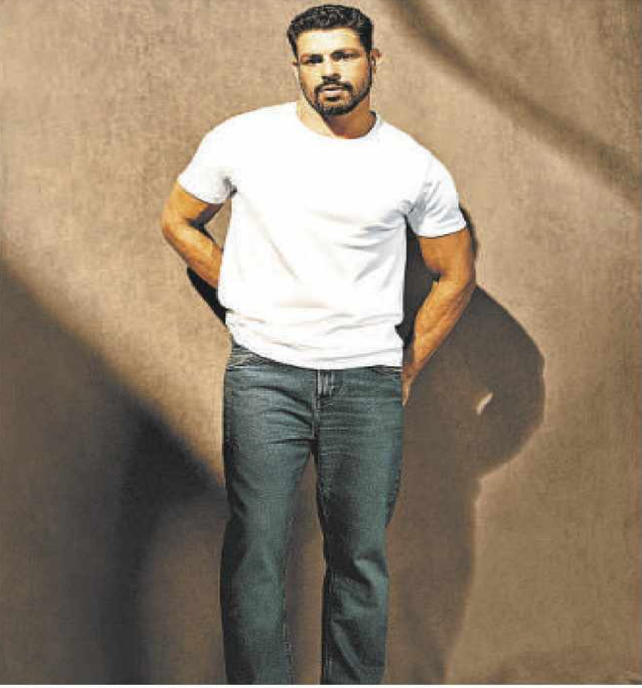
INÊS 249



# LÁ E CÁ

ISABELA TEIXEIRA DA COSTA

FOTOS/DIVULGAÇÃO





## JEANS VINTAGE

A Aramis entende que o denim é uma expressão de estilo, adaptando-se às diferentes ocasiões do dia a dia e evoluindo com novas tendências e inovações. Com uma grande variedade de jeans, a marca adiciona ao seu extenso portfólio a lavagem dirty, que traz um visual vintage alinhado às tendências da moda. O Jeans Dirty, traz um visual retrô que remete à autenticidade e ao estilo pessoal. A estética vintage é combinada com a modernidade de um jeans que, embora novo, carrega a história e a personalidade de uma peça já vivida. Ideal para quem busca uma aparência despojada e cheia de atitude.



## CHOCOMONSTROS



A Pampili, marca para o público feminino infantil, e a Cacau Show fizeram uma collab de calçados e acessórios infantis inspirados nos personagens Chocomonstros, os adoráveis monstrinhos da Cacau Show que trabalham na fábrica de chocolates. Cada Chocomonstro possui uma personalidade única e desempenha um papel especial na produção dos chocolates. A nova coleção conta com oito bolsas, 20 sapatos (entre eles 15 modelos de tênis e cinco modelos de sandálias) e dez pins colecionáveis, produtos que combinam estilo, praticidade, modernidade e inovação, priorizando o conforto, tecnologia e a acessibilidade. São mais de 15 estampas diferentes divididas em Pampili Mini, Pampili e Tweenie, categorias que acompanham todas as fases da infância e adolescência.

## PARA MULHERES

A Democrata, com 44 anos de vida, líder no mercado de calçados masculinos, lança a primeira linha para mulheres. Chega com uma coleção de tênis urbanos, casuais, contemporâneos – o primeiro passo de uma nova história que começa a ser construída depois muito sucesso, uma produção de 23 mil pares por dia e exportação consolidada para 30 países. Gisele Bündchen, da mesma idade da empresa, é quem apresenta a nova marca, carregando com ela os principais valores do negócio: tradição, experiência e reconhecimento.



VIDA INTEGRAL

# A vida merece ser vivida

O mês de setembro ficou marcado por dar visibilidade às questões ligadas à saúde mental. É nesse período que se inicia o "Setembro Amarelo", uma campanha de conscientização e prevenção ao suicídio que, desde 2015 no Brasil, visa quebrar tabus, reduzir estigmas e estimular que as pessoas procurem e ofereçam ajuda.

Apesar de o mês estar acabando, ainda é tempo de tocar neste assunto. Segundo estudo realizado pela Unicamp, 17% dos brasileiros, em algum momento, pensaram seriamente em dar um fim à própria vida e, desses, 4,8% chegaram a elaborar um plano para isso.

Na vanguarda dessa luta, a ViV Saúde Mental e Emocional, o maior grupo de saúde mental do Brasil e que cuida do paciente desde a consulta ambulatorial até a internação integral, destaca a necessidade de ir além do atendimento médico tradicional. É preciso buscar uma abordagem abrangente e colaborativa para tratamento e diagnóstico de distúrbios mentais.

O atendimento multidisciplinar, que envolve a sinergia entre profissionais de diferentes áreas, como psicólogos, psiquiatras, assistentes sociais, terapeutas ocupacionais e enfermeiros, promove um cuidado integral e personalizado que permite ajustes constantes no tratamento, adaptando-o conforme as necessidades que vão surgindo.

Nesse contexto, o autocuidado também ocupa um papel fundamental. Dar valor aos prazeres da vida como passear com seu cachorro, ir ao cinema, à praia ou até mesmo fazer um curso de pintura, pode ajudar os níveis de estresse e ansiedade.

"Falar de Setembro Amarelo vem de encontro ao combate do estigma em se falar do suicídio. A proposição é falar de uma temática tão delicada com embasamento científico e direcionado a saúde. O efeito Werther que, por muito tempo, foi a base para não se falar sobre suicídio deturpou a importância de disseminar informações de promoção da saúde dentro dessa temática. Promoção essa que tem como um de seus objetivos principais a de construir acesso, psicoeducação e mitigar riscos. A identificação precoce de sinais e sintomas é a principal prevenção de casos de episódios de suicídio consumado", diz Gabriela Lima Ladeira, diretora Assistencial da Vila Verde Grupo ViV Saúde Mental e Emocional.

## CONTATOS

**CURSOS** – O IIPC-BH Instituto Internacional de Projeciologia e Conceciologia está com diversos cursos presenciais e on-line. Você já teve a sensação de estar fora do corpo? Já teve sonhos lúcidos? Sonhos com sensação de estar voando? De 24/9 a 21/11 tem o curso on-line de Projeção Consciente, com aulas às terças e quintas-feiras, das 19h30 às 21h. Curso de Projeciologia, presencial, em BH, de 24/9 a 5/12, com aulas às terças e quintas, das 19h30 às 22h. Para quem no pode nesta data, terá outra turma presencial de 29/9 a 15/12, com aula aos domingos, das 9h às 14h. Dia 5/10 terá um curso sobre O que é Inversão Existencial.? Será em um sábado, das 9h às 12h30 e das 14h às 18h. O IIPC-BH fica na Av. do Contorno, 2090, sala 901, Floresta. Mais informações e inscrições pelo telefone (31) 3653-2619.

**EQUILÍBRIO ENERGÉTICO** – A terapeuta energética Renata Moon aplica diversos tipos de técnicas em seções on-line e presenciais com objetivo de proporcionar para a pessoa equilíbrio mental, emocional, físico e espiritual. O trabalho é feito a partir da leitura intuitiva de arquétipos, que mostra qual o tratamento ideal para cada um. Informações e agendamentos pelo telefone e WhatsApp (31) 98597-8885.

**TARÔ E RADIÔNICAS** – A terapeuta Rose Ferraz está atendendo com tarô dos anjos, mesa radiônica, limpeza aurica, abertura de caminhos e aconselhamentos. Faz atendimentos on-line e presenciais. Informações e agendamentos: (31) 97509-2732.

**TERAPIAS ENERGÉTICAS** – As sessões de terapias energéticas trazem benefícios que ajudam a melhorar a vida em muitos aspectos. Desconfortos emocionais podem causar doenças físicas, é possível sentir dores, ansiedade, medos, crenças limitantes e muitas sensações que causam mal-estar. É um sinal de que é preciso equilibrar a Energia Vital, restaurando autoestima, vitalidade, saúde e bem-estar. A terapeuta Alcéa Romano trabalha com reiki, barras de access, mesa radiônica da sombra ao sol e frequências de luz. Contato (31) 99971-6552.



INÊS 249



>>anna.marina@uai.com.br

# ANNA MARINA
Aos domingos

ARQUIVO PESSOAL




ALESSANDRA GUALBERTO, FLÁVIO GEO, TÂNIA CAMPOS E CAROL MACHADO

## NOVA BOSSA

Quem não foi ao Nova Bossa, evento produzido pela dupla Jackie Verneiul e Kika Gontijo, no 3º piso do Mercado de Origem, não pode deixar de conferir hoje, o último dia. Dezenas de expositores de alta qualidade, coisas lindas. A maioria muito conhecidos, o que torna a visita o reencontro de amigos. Durante a semana tiveram vários minitalks no fim da tarde, sobre temas variados. Flávio Geo foi o primeiro a falar sobre viagens, ao lado de Carol Machado, que complementava com a gastronomia de cada país. Escolheram país de cada um dos cinco continentes e viajamos com eles. Muito interessante. O melhor da tarde foi rever Samaritana Gontijo que, desde que fechou sua loja Patra, mudou para a fazenda. Deu para matar um pouco a saudade, ela está ótima e com um papo agradável, como sempre.

## EXPOSIÇÃO

O Parque do Palácio inaugura hoje, das 11h às 14h, a exposição Se Ser Serra, de Sérgio Marzano, na qual ele propõe um diálogo profundo com a Serra do Curral. As obras foram compostas por elementos da serra, como terra e minerais. Brunch para convidados com performance artística às 12h. O convite é do Escritório de Arte Ruach.

## 18ª PRIMAVERA DOS MUSEUS

Para marcar o início da 18ª Primavera dos Museus, que traz o tema "Museu, acessibilidade e inclusão", o Memorial Minas Gerais Vale promove hoje, 22, uma apresentação de Bocha Paralímpica na Praça da Liberdade, das 9h30 às 10h40, dentro da ação cultural Quintal do Memorial. O evento também comemora o Dia Nacional de Luta das Pessoas com Deficiência, celebrado ontem. A apresentação vai contar com atletas da Associação Paradesportiva e Esportiva de Belo Horizonte (APEBH), uma instituição sem fins lucrativos fundada em 2012, que trabalha com diversas modalidades paralímpicas, incluindo Bocha Paralímpica, Tênis de Mesa Paralímpico, Goalball, Patinação Paralímpica e Vôlei Sentado. Além da Bocha Paralímpica, o Quintal do Memorial que vai até as 13h, na Praça da Liberdade, terá oficinas e espetáculo.

ISABELA TEIXEIRA DA COSTA/EM/D. A PRESS



PATRÍCIA TOBIAS E ANA PAULA BAPTISTA

FÁBIO CASTRO/TOJOURS



JACKIE VERNEIUL E KIKA GONTIJO

## MODA & VINHO

Ana Paula Baptista lançou o segundo drop da coleção de verão da sua Strass, com uma tarde de vinhos, na Liber Wines, no São Pedro, de Patrícia Tobias. Foi um encontro para 28 mulheres, escolhidas a dedo, com um lanche especial, e uma palestra da stylist Juliana Guisilin que mostrou três formas de uso dos principais looks do lançamento. As convidadas foram recebidas no terraço ao ar livre com espumante, e depois desceram para a cozinha gourmet/adega para o lanche, onde serviram vinho branco e tinto, e ouviram a palestra. Todas saíram com vários mimos como lenços, taças com marcadores e brownies.

## CORRIDAS DE CARRO NA PAMPULHA

As corridas de carros continuam a agitar a Pampulha. Desta vez foi na pista de pouso do aeroporto, na semana passada, forçando voos a se desviarem para Confins, outros sendo impedidos de decolar e muitos reparos na pista a serem feitos depois. O assunto está causando o maior quiproquó e fazendo repensar a questão. O público que foi ao show de Caetano e Bethânia, no Mineirão, tanto na entrada, quando na saída, não parava de comentar – de forma recriminatória – a retirada das árvores no passeio em volta do Mineirinho, por causa da corrida Stock Car que aconteceu ali. E diziam que mesmo que replantassem, quantos anos levaria para ficar como as que foram retiradas. E o pior, deixaram os buracos dos canteiros e vários pedestres estavam caindo e/ou virando os pés...

## POR AÍ...

- Sempre agitando a turma do design, Mary Arantes promove, neste domingo, exposição e vendas de produtos feitos por vários artistas e inspirados na bandeira de BH. O objetivo é conscientizar sobre a escolha do novo pavilhão municipal, a ser feita pela população nas eleições de outubro. Pouca gente sabe disso. O evento tem parceria com o artista Caio Ronin e a renda será revertida para o projeto Flore Ser, da comunidade Vila Nova Conceição.

- Uma delícia a resposta do CEO da BH Airport (Confins), Daniel Miranda, em recente entrevista, sobre quem ele considera o verdadeiro inventor do avião: o mineiro Santos Dumont ou os americanos irmãos Wright. Disse que o nome da engrenagem de suporte da aeronave já diz tudo: trem de pouso. Valeu pelo bom humor.

- Os impecáveis bordados da marca Lygia Mattos tiveram coleção nova, a Branchée, lançada no Atelier Sandro Barros (São Paulo), revelando temas que conversam com os serviços de porcelana vendidos ali. São guardanapos, jogos americanos, entre outros produtos para mesa e cama. Vale lembrar que o trabalho da saudosa artista mineira prossegue, comandado por sua filha Cláudia Mattos.

- Luciano de Castro agita a turma do sapato, bolsa e vestuário para a TM Showroom, uma feira premium que ele promove há anos em São Paulo, e que terá nova edição entre 10 e 12 de novembro. As inscrições e cadastros (para lojistas) já estão abertos.

- A moda de reuso cresceu e apareceu. Teve até desfile especial na recente Semana de Moda de Londres e ganhou corner em lojas de prestigio em Nova York e Paris. Por aqui, os brechós cresceram muito no último ano, alcançando 2.650 estabelecimentos em Minas, sendo 529 só na capital. Cerca de 60% operam com comércio físico e digital. Dados do Sebrae.

- O novo petisco da moda nas reuniões informais é o pastel de vento. Isso mesmo: são capas de pasteizinhos, fritas com um dos lados abertos e servidas com vários molhos ao lado, para receberem recheios ao gosto do freguês, digo, convidado. Divertido e diferente.

- Impressionante como os bons restaurantes da cidade estão ficando lotados para almoço. Se chegar sem reserva para algum deles, terá que esperar por mais de 40 minutos, em vários. Em alguns, se chegar cedo consegue lugar, mas lotam rapidamente.





INÊS 249






SEMANA DE NOVA YORK MOSTROU AS ÚLTIMAS TENDÊNCIAS

# TEMPORADA DE MODA INTERNACIONAL

ISABELA TEIXEIRA DA COSTA

Um pouco de tudo, muitas inspirações em filmes e séries e com mistura de estações, a NY Fashion Week abre a temporada de desfiles internacionais com mais de 60 grifes pisando a passarela. Cada marca escolheu o que mostrar dentro do conceito escolhido: see now buy now ou apresentar a moda da próxima estação. E o público tem que saber reconhecer o que está vendo.

FOTOS: FASHION NETWORK/DIVULGAÇÃO







## CAROLINA HERRERA

Uma ode visual à forma e à silhueta, assim é a última coleção primavera verão 2025 do diretor-criativo Wes Gordon para a Carolina Herrera, e foi uma das suas melhores para a maison. O seu convite foi um peixe exótico, e as suas cores espalharam-se por toda a coleção: azul Carolina, laranja Princeton e amarelo-limão. No entanto, a chave da coleção foram as formas refinadas: uma nuvem de pétalas de tecido para criar um corpete floral combinado com calças de smoking, um vestido de percal preto divinamente cortado com ombros de quimono ou um maravilhoso vestido de seda preta de um ombro só usado sobre saltos altos incrustados de renda. No entanto, o sentido de auto-controle de Gordon continua a ser de primeira classe: um vestido branco de Guipure com duas alças transpirava classe. Wes é um verdadeiro poeta das bolinhas, com vestidos sereia, ajustados e largos, vestidos de baile e transparências perfeitamente reunidas, todos feitos em múltiplas combinações de bolinhas pretas e brancas, com bolsas e saltos altos combinando. Além disso, os seus vestidos de malha tubular em framboesa e rosa ou o seu vestido de chiffon em vermelho Arsenal luziam impecáveis. "Simplesmente lindo", comentou a fundadora Herrera, sentada na primeira fila.



## MICHAEL KORS

Depois da chuva que caiu sobre seu desfile no ano passado, o designer Michael Kors e sua equipe criaram uma passarela única em um espaço bruto cavernoso em um edifício no centro da cidade, semelhantes às praias rochosas da Costa Amalfitana. "Este é meu 35º aniversário de trabalho com artesãos italianos e eu realmente queria destacar todos os alfaiates e artesãos incríveis da Itália." O resultado foi um show que usou iluminação forte e uma trilha sonora instrumental assombrosa para criar o clima de muito preto e branco e cores suaves, com looks que evocam o estilo híbrido da série da NetFlix, Ripley, dos anos 1950, de roupas urbanas e de resort. "Há muita textura, ráfia preta, bordados brancos. Tudo é muito tátil", explicou Kors. "São todas as cores que você encontraria no Mediterrâneo. Então, todas as cores naturais têm marrons e cremes muito suaves. E então, é claro, haverá o azul."







## PATBO

A marcabrasileira PatBO, da estilista mineira Patricia Bonaldi, desfilou sua nova coleção "Ethereal" com transmissão ao vivo no icônico Rockefeller Center e pelo site da grife. A coleção, segundo a PatBO, é uma "odisséia visual que explora o conceito de leveza, delicadeza e transformação, características intrínsecas à borboleta", contando com silhuetas e tecidos etéreos, como chiffon, tafetá e tricoline bordada, complementados por franjas degradê e lycra. A paleta é composta por tons como rosa blush, marrom, vinho e off-white, e detalhes metalizados em prata e dourado. O desfile teve bolsas da brasileira Nannacay, calçados da Schutz, joias da Diamond Design. Vale lembrar que a PatBO é a única marca brasileira a integrar o calendário oficial do CFDA (Council of Fashion Designers of America). Os novos looks da coleção "Ethereal" vistos na passarela puderam ser adquiridos por meio de Live Shopping durante o desfile.



# NY | FASHION WEEK



## TORY BURCH

Tory Burch apresentou a sua primavera-verão 2024/25 no interior da recém-renovada Domino Sugar Factory, um antigo armazém de açúcar que é o novo complexo mais significativo do ponto de vista arquitetônico recuperado ao longo do East River. Um edifício complementado por um enorme átrio cilíndrico de vidro no telhado, com uma vista fabulosa para o horizonte de Nova York ao pôr do sol. Um cenário ideal para esta coleção, que é elegante, artística, chique e esportiva. Predominam os conjuntos definitivamente ajustados, com tops e coletes de lã e seda acolchoados usados ao lado de saias de jacquard com franjas. Numerosos blusões de seda com motivos gráficos em T ou fatos de banho de nylon com lantejoulas usados com calças de algodão seersucker. Destaque para um dinâmico vestido com folhas cor nude em viscose e nylon. "A sincronia do movimento e da forma. Esta coleção começou com a essência do esporte: poder e graça, liberdade e precisão", explicou Tory.





## COACH

Nenhum outro designer conhece melhor o pulso da Geração Z do que Stuart Vevers, diretor-criativo da Coach. O designer nascido no Reino Unido pensou na forma como a próxima geração está a descobrir os clássicos americanos pela primeira vez e de uma maneira cool e sem preconceitos. Assim, começou a pegar em arquétipos, a desmontá-los e a voltar a montá-los. Experimentando novas proporções, estragando as roupas ou recolorindo-as. Dirigindo-se a uma geração que pede às marcas que façam esforços genuínos para desenvolver um modelo de negócio verdadeiramente sustentável, Stuart leva o seu papel a sério. Especialmente neste desfile, onde muitas peças de vestuário em uma grande seleção de casacos de cabedal amarrotados e desgastados (jaquetas bikers, blazers ou coletes curtos encolhidos) vinham de materiais usados. "É algo que temos sublinhado muito há algumas estações: a sustentabilidade alcançada com casacos de cabedal envelhecidos feitos de material pós-consumo", explicou Vevers após o desfile. Mais uma vez, Vevers criou um novo e requintado guarda-roupa para essa tendência: ternos de lã com riscas, casacos de banqueiro de grandes dimensões e até redingotes. Tudo usado por eles e elas neste desfile misto, encenado com brio em uma ponta da High Line com Negative Emotions dos Omykrons a ecoar em grandes altifalantes.





## ULLA JOHNSON

Uma das melhores coloristas femininas da moda de Nova York é Ulla, que tem como inspiração a grande artista Lee Krasner, uma das poucas pintoras associadas ao movimento expressionista abstrato. No desfile, Johnson levou o trabalho de Krasner para a passarela como estampas em sua coleção, um trabalho que levou dois anos para ser feito. "Foi uma honra trabalhar com três de suas peças, durante um tempo em que ela usava cores muito fortes." As pinceladas enérgicas de rosa e verde de Krasner animaram vários looks, incluindo um vestido de corte invejado de seda e um de algodão sem mangas com babados frontais em cascata, usados sobre calças encharcadas de cor, que por sinal será forte tendência na primavera 2025, vestidos sobre calças. Deixando as estampas Krasner brilharem, o restante da coleção foi de cores sólidas, com coletes cargo versáteis, saias e outras peças utilitárias animadas com bordados manuais de lantejoulas florais, contrastando com chiffons transparentes e calcinhas rendadas. Uma outra grande novidade foi o lançamento oficial da linha masculina da Johnson, que conta com camisetas grandes em tons vivos ou com bordas de renda, camisas com estampas de chiffon ou Krasner, calças cargo e jeans vincado. "Mulheres são colocadas em roupas masculinas o tempo todo, eu coloquei os homens no nosso prêt-à-porter feminino e ficou incrível, pareciam tão naturais. Esse falso binário entre roupas masculinas e femininas parece bem ultrapassado", diz Johnson que planeja abrir espaço em suas lojas para a categoria.

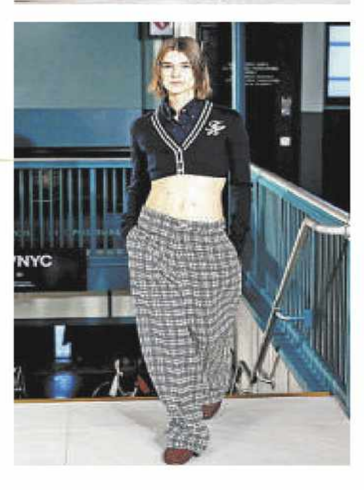







## TOMMY HILFIGER

A Tommy Hilfiger apresentou seu outono inverno 24/25 que teve como grande novidade a volumetria. Os casacos são largos e/ou caem até aos tornozelos, as jaquetas são grossas e oversized, os colarinhos das camisas são exagerados e os cachecóis têm quase dois metros de comprimento. A coleção apropriou-se de muitas ideias inteligentes de estações anteriores, reinterpretadas por Tommy. Tommy Hilfiger explicou que queria um guarda-roupa que muitas mulheres jovens pudessem usar confortavelmente. Com um volume de negócios de cerca de 5 bilhões de dólares (4,64 bilhões de euros), Tommy é o menino de ouro da América, tendo como concorrente apenas Ralph Lauren. Esta coleção concisa e bem pensada irá contribuir para o crescimento da marca. ■








INÊS 249



# VIAGEM PELO MUNDO

FOTOS: SOUQ/DIVULGAÇÃO

## A COLEÇÃO PRIMAVERA VERÃO 24/25 DA SOUQ, INTITULADA MAJESTIC, FOI INSPIRADA EM HOTÉIS ICÔNICOS

ISABELA TEIXEIRA DA COSTA

A coleção primavera verão 24/25 da SouQ, conceituada marca de moda, acessórios e decoração, comandada por Traudi Guida, foi fotografada em Cinque Terre, na Itália. Intitulada Majestic, teve como inspiração hotéis ao redor do mundo. Brasileiríssima, pela primeira vez, a marca realizou uma campanha internacional, celebrando a criatividade e ambição em um marco importante para sua estratégia de crescimento e posicionamento nacional.

A criatividade e o bom gosto de Traudi fizeram e fazem o sucesso da marca a cada estação. Para o período mais quente do ano, se é que podemos dizer que o Brasil tem inverno – já que este ano não fez frio por aqui – Guida se inspirou em hotéis icônicos que carregam histórias, trazem elegância, luxo e diversidade cultural. Dividida em corners (La Palma, Cinnamon, Champagne, Miramere, Baptiste, Sanremo, Drops Miramere II, Bennu e Essencial), a coleção convida a cliente a embarcar em uma viagem pelo universo da grife, celebrando a descoberta de novos horizontes, e traduzindo a essência do "everyday holiday".

A campanha foi fotografada nas cidades de Vernazza, Riomaggiore e Monterosso, em Cinque Terre, levando a campanha a outro patamar de exclusividade. Esse marco é mais um passo significativo para a SouQ, somado à celebração de 10 anos – comemorados ano passado –, da inauguração da Casa SouQ em São Paulo, expansão de novas lojas programadas para este ano e um aumento de 104% de vendas da coleção de 2024 no atacado, reafirmando seu compromisso em proporcionar experiências autênticas e luxuosas às suas clientes.

Majestic reflete a rica herança cultural e a beleza desses destinos. Dividida em cápsulas, as entradas de vestuário se destacam através de suas estampas exclusivas desenhadas in house aplicadas em tecidos como a seda, introduzida pela primeira vez no estilo da mara, e aplicado em kaftans e blusas, proporcionando um toque de sofisticação. Além do tradicional linho, best-seller da marca, em sua versão liso 100% e fio tinto, o tricot de verão, e viscose com seda.

Os acessórios são um destaque à parte, com peças feitas à mão utilizando materiais como madeira, resina e metal. As bijus apresentam elementos tropicais, brincos e colares florais. A linha Home inclui almofadas bordadas, castiçais coloridos e bandejas estampadas ovais e retangulares, refletindo a essência da coleção, transmitindo a sensação de uma viagem pelo mundo. ■

















INÊS 249



# ARTE FINAL

## Teleton 2024 anuncia parcerias e homenagem a Silvio Santos

AACD/DIVULGAÇÃO




O TELETON 2024 MANTÉM OS PADRINHOS, MAS MEXE NO TIME DE APRESENTADORES

A campanha da 27ª edição do Teleton 2024 - parceria do SBT/Alterosa e AACD - foi lançada no dia 18/09 com a confirmação de 14 marcas parceiras. A meta este ano é alcançar a cifra de R$35 milhões, que serão destinados à causa da pessoa com deficiência para que a associação siga custeando os tratamentos, cirurgias e outros tipos de atendimento em diferentes regiões do País. O slogan da campanha é "A solidariedade começa com um movimento", que terá seu ponto máximo na tradicional maratona televisa do Teleton, nos dias 8 e 9 de novembro, no SBT/Alterosa.

Entre as novidades da campanha, será uma homenagem especial a Silvio Santos, responsável em trazer o projeto social ao Brasil em 1997. Edson Brito, superintendente de marketing e relação institucionais da AACD, destaca o legado deixado pelo apresentador. "O Silvio Santos tem papel fundamental na conscientização a respeito dos desafios que as pessoas com deficiência enfrentam, além de dar grande visibilidade e projeção ao trabalho da AACD".

O filme da campanha mostra pacientes reais da AACD e destaca a simbologia, algo tão importante para a comunidade da AACD, como o elemento fundamental para incentivar as pessoas a doarem. No lançamento foram anunciadas as marcas parceiras: Assaí, Bradesco, Brasilcap, Cacau Show, RD Saúde, Riachuelo, WePink, 3 Corações, Beiersdorf (Nivea e Eucerin), Caedu, Lojas Avenida, Sodiê, Tokio Marine Seguradora e Uninassau. Este ano, a campanha também conta com parceria com a empresa de mídia digital out-of-home RZK, que cederá espaços publicitários para a divulgação da mensagem. Também apoiam o Teleton a ASR - Mídia Exterior e o Grupo Flow.

O SBT/Alterosa fará em breve uma coletiva para detalhar as atrações da maratona televisiva. Mas adiantou que a apresentadora Eliana, que trocou de emissora, está mantida como madrinha, assim como Daniel, Maisa e Celso Portiolli. Virginia Fonseca repetirá o cargo de embaixadora pelo segundo ano consecutivo. A grande novidade está na saída de Norma Mantovanini para a entrada de Marcelo Kestenbaum, recém-saído do "Circo do Tiru" e do "Chega Mais". Entre os convidados já confirmados estão Fátima Bernardes, Lauana Prado, Tom Cavalcante e Zezé di Camargo.

Segundo a diretoria da AACD, atualmente a entidade conta com receita anual de R$ 340 milhões (proveniente dos atendimentos de convênios, que também passam pela AACD, e de doações). As despesas, contudo, superam esse valor, atingindo a marca de R$ 430 milhões.

Por isso, destacou Brito, a doação financeira, não apenas de pessoas jurídicas como também pelas pessoas físicas, é algo fundamental para a continuidade dos atendimentos e da assistência prestada pela AACD. "A nossa meta no Teleton, na verdade, é responsável por custear 40% de nosso trabalho anual. Apenas com os recursos do Teleton, conseguimos realizar 280 mil atendimentos a cada ano", explicou o superintendente.

Esses atendimentos, segundo ele, podem ser em forma de fisioterapia, psicoterapia, cirurgia, fornecimento de próteses e órteses e outros trabalhos que compõem o processo de reabilitação.

### LEGADO

A campanha do Teleton foi criada ainda na década de 1990. Em 1997, Silvio Santos firmou parceria com a Associação de Assistência à Criança Deficiente (AACD), "adotando" a instituição que foi inserida na programação do SBT. Nos primeiros anos, juntamente com a ex-apresentadora Hebe Camargo, Silvio mantinha o programa 24 horas no ar, com muitas atrações musicais. Edson Brito, superintendente de Marketing e Relações Institucionais da AACD, destacou a importância do apresentador no sucesso da campanha ao longo dos anos: "O Teleton se transformou no que é hoje por conta do legado dele. Foram mais de 15 milhões de atendimentos a pacientes no país".

Bem antes de morrer, Silvio Santos teria traçado o futuro do Teleton. Há cerca de 11 anos, ele teria decidido que o apresentador Celso Portiolli e a apresentadora e filha Patrícia Abravanel assumiriam a responsabilidade de seguir com o projeto. Agora, eles deverão dar continuidade ao legado do eterno ícone da TV brasileira, com já estão fazendo nos últimos anos, quando Silvio decidiu se afastar das telinhas em 2022. ■

## BRIEFING

### FILADÉLFIA
A agência Filadélfia assina a campanha da SuperFrango, marca goiana que acaba de lançar suas coxas e sobrecoxas desossadas. A campanha tem como garoto-propaganda o cantor Leonardo, embaixador da marca. O filme, veiculado em TV aberta, internet e redes sociais, argumenta que até a voz do Leonardo pode ser igualada, mas o produto não. A ação também lança o Leozap, serviço online com Inteligência Artificial, onde as pessoas podem escrever frases que viram áudios "cantados" pelo Leonardo e compartilhá-los por Whatsapp. Veja o filme em https://www.youtube.com/watch?v=2xB8E6EFW98.

### DECISÃO NAS REDES
Estudo realizado pela Brazil Panel aponta as percepções dos brasileiros sobre o uso das plataformas neste período eleitoral. Os políticos têm apostado cada vez nas redes sociais para se comunicarem com os seus eleitorados, apresentar propostas, desmentirem e criarem fake news e provocarem os oponentes.

### IMPORTÂNCIA
Os dados apontam que mais de 90% da população considera as redes sociais como "fundamentais" nesse sentido, com 50,7% as colocando no patamar de "muito" importantes, 39,5% como "importantes", 7,4% como "neutro" e apenas 2,3% as enxergam como "pouco" ou "nada" importantes.

### INFLUÊNCIA
As pessoas também têm aumentado o uso das redes sociais para se informarem sobre os candidatos. De acordo com a pesquisa, 69,6% consideram o meio eficaz para essa finalidade, contra 15,5% que acreditam que elas sejam "pouco" ou "nada" eficazes e 14,9% que se mostraram neutros. E enquanto 52% afirma que não mudará a intenção de voto com base nas redes sociais, 47,5% afirma que já optaram por outro candidato a partir do que viram online.

### CLIENTE COBIÇADO
O Itaú é o cliente mais desejado pelas principais agências do país. O banco é citado por quase metade (40%) das 50 lideranças ouvidas por uma enquete do Meio & Mensagem. A reportagem pediu que os respondentes indicassem as três empresas que mais gostaria de atender, considerando apenas aquelas com as quais não têm relacionamento comercial neste momento. Com 30%, o Mercado Livre ocupa o segundo lugar. E a Ambev, em terceiro, com 30%, completa o pódio. Outra empresa de bebida, a Heineken, vem na sequência, com 20%, seguida pela Vivo, com 14%, formando ranking Top Five.

### AWARDS BRASIL
Os júris presenciais que analisam os cases finalistas no shortlist Effie Awards Brasil 2024, considerando o total de menções, colocam a AlmapBBDO (38) no topo das agências. Entre os anunciantes, o Boticário lidera, seguido por Ambev (24); Unilever (19); iFood (8); Mercado Livre e Vivo (com 7 cada); e Burger King, Diageo e Heineken (com 6 cada). Nas avaliações desta semana, que mobilizaram 275 profissionais, divididos em diversas salas de júris, foram definidos os ganhadores de ouros, pratas e bronzes. Na próxima semana, os vencedores serão anunciados.





INÊS 249





# Arte vestível

## A ALMACOR TRABALHA COM PEÇAS COLECIONÁVEIS E CONVERSA COM A INCLUSÃO PELO VIÉS ARTÍSTICO

**HELOISA ALINE**

FOTOS: ALMACOR/DIVULGAÇÃO













Moda, arte e inclusão estão presentes na Almacor, uma marca especial que está surpreendendo o mercado pelo seu tom poético e valores especiais. Concebida para ser uma galeria de vestir, essa história é representada por artistas talentosos, que enchem suas telas de emoções, espalhando-as pela superfície das roupas.

Cada um deles tem uma história extraordinária como as suas próprias vidas e exibem um currículo repleto de reconhecimentos, prêmios e exposições individuais e coletivas, nacionalmente e internacionalmente. Cynthia Jaber, uma das responsáveis pelo projeto, já fazia um trabalho com a mesma pauta em outra experiência na moda.

Na Almacor, ela foi amplificada e ficou mais forte com a entrada da sócia, a baiana Cecília Freire. O elenco inclui quatro criativos, que navegam em subtemas diferentes. "Cada um tem uma linha diferenciada de pintura. A essência da marca é vender, muito além de roupas, causas. Criamos símbolos de comunicação e liberdade", frisa a empresária.

Bernardo Tochilovsky é um dos destaques do time. Ganhou o apelido de "poeta das cores" por suas pinceladas largas, traços coloridos e vibrantes Desde pequeno, escolheu o desenho como forma de lidar com seus sentimentos e expressar suas percepções do mundo. Hoje com 24 anos – teve o diagnóstico de TEA – Transtorno do Espectro Autista aos 6 – brilha em uma carreira em ascensão e com temas que revelam a exuberância da natureza e remetem ao movimento modernista e representação de um Brasil colorido e fresco. Ele participa de mostras não só em cidades brasileiras, mas em países como Marrocos e Portugal.

Extraordinário também é o piauiense João Elyo Araújo Castro. A veia artística se revelou na infância, manifestando-se, primeiramente, em pisos, móveis e paredes de sua casa. Amante de cores fortes e de um estilo contemporâneo abstrato, que lembra Jackson Pollock, o artista, diagnosticado com Síndrome de Down, também se inspira em elementos da natureza.

Com projeções relevantes fora do Brasil, mostrou suas obras na Califórnia, nos Estados Unidos, esteve presente na exposição "Carrousel du Louvre", em Paris, em 2022, e em Florença, na Itália, um ano depois. Recebeu o prêmio de melhor arte abstrata, em salão de artes de Madri e teve sua biografia publicada em uma página do livro "Vivemos arte".

A outra artista extraordinária, que integra o time da Almacor, é Clara Woods. Filha de uma brasileira, ela sofreu um AVC enquanto estava na barriga da mãe, o que a impossibilitou de ler, escrever ou falar. Entretanto, a jovem de 18 anos compreende perfeitamente os três idiomas integrantes do seu universo particular: português, italiano e inglês.

Em 2018, inspirada em Frida Khalo, sua musa, e com o suporte da família, Clara fez sua primeira exposição em Florença, onde nasceu. Desde então, são mais de 30 mostras em três continentes. Com identidade pop, referências de Basquiat, Warhol e da própria Frida, em 2021 foi escolhida pela Louis Vuitton para participar da Art Basel, em Miami, como convidada.

Gio Freire é a artista mais nova dessa galeria, diversificando seu trabalho por meio das influências impressionistas românticas, que evocam Fialho e Monet. Ela vem da mesma escola de arte de Bernardo Tochilovsky, em Salvador, e a forma de pintar e conjugar tons ganhou atenção da sua professora de pintura, que previu uma carreira bem-sucedida para a menina de 12 anos, diagnosticada com TEA – Transtorno do Espectro Autista.



"A missão da Almacor é tirar o extraordinário do invisível"

**CYNTHIA JABER**
Uma das responsáveis pelo projeto

## SEM TEMPO

Mas não só de liberdade e inclusão vive a Almacor: as peças colecionáveis têm viés sustentável e vão além do tempo. As coleções não se prendem a nomes ou estações e são produzidas por meio do slowfashion e de práticas coerentes com o conceito, instigando o consumo consciente.

"Acreditamos na autoralidade, no ineditismo, na brasilidade. Estamos construindo um caminho para que esses artistas possam se inserir, cada vez mais, no mercado de trabalho e sejam reconhecidos por seus talentos e por suas expressões artísticas autênticas. Os diagnósticos que receberam não os definem", pontua Cynthia.

Sua sócia, Cecília Freire, compartilha a opinião. Mãe de Gio Freire, a pintora novata do time, e de Zé Freire, ambos com TEA, a razão de se juntar à Cynthia foi o desejo de construir esse mercado de trabalho para os filhos por meio da arte.

Nesse caminho, aprofundou seus conhecimentos sobre o autismo, o que a levou a insigths individuais de como lidar com a síndrome. A graduação no curso de psicologia foi um desses investimentos. "Conheci a Almacor através do Instagram. Fiquei encantada com a história do coletivo e da força que ele pode ter", explica.

As telas criadas pelos artistas são respeitosamente transformadas em estampas e aplicadas nas peças da coleção, respeitando a identidade de cada um. "O pensamento é vender como obra de arte", frisam as sócias. A ideia foi apreendida pelo estilista Antônio Gomes, que enxergou claramente como a contribuição de cada um poderia funcionar no desenvolvimento do trabalho.

Dessa forma, os traços de cada um escorregam para vestidos, saias, calças, quimonos e caftãs e chegam até os versáteis panneux e lenços, com feminilidade, vigor e conforto. "A Clara é mais pop e urbana, sua proposta está na linha de jeans com corações aplicados. O trabalho do João Elyo ficou muito bem na linha comfy, com os vestidos de tule. A pintura da Gio caiu bem nos caftãs e quimonos. A do Bernardo, com seus pássaros e natureza exuberante, se enquadrou na linha resort e no cetim", define Gomes.

Bases em seda pura, linho viscose, poliamida, algodão estão entre as matérias-primas da marca. "Busquei o que há de melhor na indústria têxtil e, com o meu relacionamento nesse setor, produzimos a estamparia digital com excelente qualidade", afirma Cynthia, que tem uma longa história com a área de moda, como representante têxtil de empresas renomadas do mercado brasileiro. "A missão da Almacor é tirar o extraordinário do invisível" ■



INÊS 249






ESTADO DE MINAS

DOMINGO, 22/09/2024


PIXABAY

PARA OS ESPECIALISTAS, MESMO QUE A PESSOA OPTE OU SOMENTE TENHA O PERÍODO NOTURNO PARA TREINAR, AINDA É MELHOR FAZER ATIVIDADE FÍSICA DO QUE FICAR PARADO

# FAZER EXERCÍCIOS À NOITE ATRAPALHA O SONO?





Ao comparar a noite de descanso de quem se exercitou no período noturno ou ficou sentado, pesquisadores viram que a atividade física os ajudou a dormir melhor

FREEPIK



PARA QUEM SOFRE DE INSÔNIA, MELHOR MESMO É PROCURAR AJUDA MÉDICA

**29,3 minutos**

**É O TEMPO MÉDIO QUE AS PESSOAS DORMEM A MAIS AO SE EXERCITAREM NO PERÍODO NOTURNO**

Entre as recomendações para uma boa higiene do sono está evitar se exercitar à noite. No entanto, um estudo publicado recentemente na revista científica BMJ Open Sport & Exercise Medicine sugere que a realização de exercícios de resistência com o peso corporal à noite tem o potencial de melhorar o tempo total de sono e ainda combater o sedentarismo.

Para chegar a essa conclusão, pesquisadores da Universidade de Otago, na Nova Zelândia, fizeram a seguinte comparação: primeiro, avaliaram o sono de 28 voluntários após a realização de três minutos de exercícios simples de resistência (agachamento na cadeira, elevação de panturrilha e elevação de joelho em pé) que foram distribuídos em intervalos de 30 minutos, durante quatro horas a partir das 17h. Num segundo momento, avaliaram o tempo de sono depois de permanecerem sentados pelo mesmo período, o que é considerado sedentarismo.

Os resultados apontaram que, após se exercitarem, os participantes dormiram 29,3 minutos a mais em comparação às noites em que passaram muito tempo sentados. Não houve diferenças significativas na eficiência do sono (medida entre o tempo que a pessoa está na cama e o quanto desse tempo ela realmente conseguiu dormir), nem no número de despertares.

## DOENÇAS

Os autores ressaltam ainda que ficar sentado por longos períodos está associado a um risco aumentado de diabetes, doenças cardiovasculares e até morte. Por isso, esse resultado seria uma forma de incentivar a atividade física noturna por meio de exercícios simples, que usam o peso corporal, não exigem equipamentos nem muito espaço, e a pessoa pode fazê-los em casa, sem interromper o programa de TV a que está assistindo, por exemplo.

Segundo o pneumologista Marcelo Rabahi, especialista em medicina do sono do Hospital Israelita Albert Einstein de Goiânia, a recomendação de não fazer exercícios físicos à noite se aplica principalmente àqueles que são mais intensos e extenuantes – como nadar, pedalar e correr. Isso porque durante essas atividades o corpo produz algumas substâncias (especialmente endorfinas) que mantêm o organismo mais ativo e desperto, e isso poderia atrapalhar o descanso noturno.

"Em geral, fazer exercícios de impacto ou muito intensos perto da hora de dormir pode atrapalhar o sono. Mas há ressalvas: eventualmente, a pessoa só tem o horário noturno para fazer o exercício. Se formos colocar na balança os benefícios para a saúde, é melhor fazer atividade física", observa o especialista. Muitas pessoas se habituam a essa rotina e conseguem ter uma noite de sono satisfatória, mesmo fazendo exercícios mais perto da hora de dormir. Aliás, essa pode ser uma boa estratégia para começar a ter uma rotina de exercícios, no caso de quem não consegue em outro horário.

## SONOLÊNCIA

O ponto de atenção, segundo Rabahi, é se esses indivíduos começarem a se queixar de insônia ou apresentarem sonolência excessiva durante o dia, por exemplo. Nesses casos, é indicado procurar um médico. "Durante a avaliação, vamos investigar os vários motivos da insônia e, eventualmente, podemos interpretar que talvez aquele exercício físico que a pessoa faz logo antes de se deitar estaria atrapalhando", afirma o pneumologista.

De acordo com o médico, mais do que o tempo total, o que atrapalha uma noite de sono restauradora é o número de "microdespertares", ou seja, aqueles breves momentos em que o sono é interrompido. Embora o estudo não tenha constatado um impacto desses despertares, eles ativam o sistema nervoso central sem a pessoa perceber que acordou.

Em geral, acontecem em quem sofre de apneia, síndrome das pernas inquietas ou outros distúrbios do sono. "Se uma pessoa dorme oito horas por noite, mas tem 50 microdespertares por hora, a qualidade do seu sono pode ser pior do que de quem dorme seis horas sem ter despertares, por exemplo", explica o médico.

Daí porque é preciso adotar hábitos que assegurem uma boa noite de sono — incluindo a atividade física à noite, se ela não for um problema para você. "Isso não pode ser uma desculpa sob a alegação de que vai atrapalhar a noite de sono. Faça o seu exercício num ritmo que traga conforto e, se possível, respeite esse tempo de quatro horas antes de ir dormir", orienta Rabahi. "Se perceber que está demorando a pegar no sono, aí sim deverá mudar a intensidade do exercício físico ou eventualmente o horário." **(Fernanda Bassette/Agência Einstein)** ■

INÊS 249



## PADECENDO

BEBEL SOARES

>>Fundadora da rede materna Padecendo no Paraíso » padecendo@gmail.com

Aos poucos, os serviços foram voltando a funcionar, as escolas reabriram, as crianças puderam voltar a estudar

# Belas Adormecidas: o despertar

Começou uma guerra entre os homens que tentavam proteger as mulheres e as crianças, e aqueles que queriam se aproveitar da situação para cometer variados crimes contra elas. A situação chegou ao ponto de matar para protegê-las ou morrer tentando fazê-lo.

Homens ofereciam sexo com suas esposas em sites e filmavam o ato. E quem aceitava esse tipo de proposta eram homens comuns, pais de família, bombeiros, enfermeiros, idosos, jovens, casados, solteiros, médicos, atletas. Todos sabiam que aquilo era errado, mas permaneciam em silêncio. Nenhuma autoridade fazia nada a respeito, nem quando as vítimas de ações libidinosas eram crianças. Molestadas pelos próprios pais, avôs, tios, vizinhos...

Crianças vagavam pelas ruas pedindo água e comida. Não tinham pais, suas cuidadoras eram mulheres e elas seguiam adormecidas. As crianças mais velhas cuidavam das mais novas. Algumas morriam de fome. Era o caos em todo o mundo. A economia entrou em declínio; sem as mulheres exercendo o trabalho de cuidado era impossível gerar riqueza. Nada funcionava como deveria porque, além da falta que as mulheres faziam em casa, exercendo a função de cuidadoras, elas também estavam ausentes no mercado de trabalho. O mundo havia perdido metade de sua mão de obra.

A situação foi ficando cada vez mais insustentável e, após a revolta dos homens, que chegavam a dar cadeiradas uns nos outros, eles foram obrigados a se acalmar e se organizar para que as coisas voltassem a funcionar com um mínimo de ordem. Estava claro que eles precisavam aprender a cuidar uns dos outros, a cuidar das crianças e das mulheres ou seria o fim do mundo.

Luís havia passado todo aquele período trabalhando em casa, cuidando dos filhos e da esposa. Todos os dias ele acordava na esperança de que ela saísse daquele sono profundo. Naquele dia ele acordou, foi para a cozinha, preparou o café das crianças, depois voltou ao quarto e ficou olhando para sua mulher, como fazia todos os dias. Já sem esperanças, ele se sentou na beirada da cama e começou a chorar. Então, ela acordou como se nada tivesse acontecido - achou estranho ele estar ali chorando, ele nunca chorava, e perguntou o que havia acontecido.

Luís ficou estarrecido olhando para ela, não conseguia falar. As crianças apareceram no quarto e começaram a gritar e a abraçar e mãe. Ela não entendeu nada. O marido, então, começou a contar toda a história. Será que as outras mulheres também estavam acordando? Ligou a TV no único canal que ainda estava no ar depois de todo aquele caos e viu a notícia: "As belas adormecidas estão despertando".

Elas despertavam e, à medida que iam tomando conhecimento da realidade, ficavam em choque. Algumas acordaram grávidas e não sabiam quem as havia engravidado. Outras iam em busca de seus filhos.

Aos poucos, os serviços foram voltando a funcionar, as escolas reabriram, as crianças puderam voltar a estudar.

O salário de professor subiu vertiginosamente, assim como os salários de todas as funções relacionadas ao cuidado e à saúde mental. Aos poucos, pais que haviam abandonado seus filhos, voltaram a procurá-los para exercer a função paterna, como deveriam ter feito desde o início. Os homens passaram a executar tarefas domésticas sabendo que essa também era uma das obrigações deles. Embora ainda houvesse homem dizendo: "Deus me livre de mulher CEO", elas passaram a ocupar cada vez mais esses espaços nas empresas.

Chegando em casa, depois de um dia de trabalho na escola, o diretor ligou a TV e foi assistir à entrevista da presidente do país. O repórter perguntou:

- Se acontecesse com os homens o que aconteceu com as mulheres, quem iria proteger vocês?

E ela respondeu:

- Proteger de quem?



**POLÍCIA CIVIL DE MINAS GERAIS**

**AVISO DE LICITAÇÃO**

Modalidade PREGÃO ELETRÔNICO nº 1511189 141/2024. Objeto: Prestação de serviços de engenharia para a reforma e adequação no imóvel que abrigará a Delegacia de Polícia Civil de Rio Piracicaba, localizada na Rua Padre Pinto, nº 328, Centro, Rio Piracicaba/MG. SEI 1510.01.0174302/2022-73. Abertura dia 09/10/2024, às 09:00 horas, no sítio eletrônico www.compras.mg.gov.br. O edital poderá ser obtido no referido site. O cadastramento de propostas inicia-se no momento em que for publicado o edital no Portal de Compras do Estado de Minas Gerais e encerra-se, automaticamente, na data e hora marcadas para realização da sessão do pregão. POLÍCIA CIVIL DE MINAS GERAIS. Belo Horizonte, 19 de setembro de 2024. Antônio Cipriano das Neves Silva. Analista da Polícia Civil. Diretor de Aquisições/SPGF/PCMG









INÊS 249





EDÉSIO FERREIRA/EM/D.A. PRESS – 25/4/24.

LEIA TAMBÉM NO
www.em.com.br
FIM DE BARRAGEM
Vale descaracteriza mais de 50 das estruturas ►►►


Para acessar: aponte o celular







CLIMA

# ALÍVIO PARA A PRIMAVERA?

## Chuva forte em Nova Lima e precipitações leves em BH no início da noite de ontem marcam o fim do inverno e a chegada, hoje, da nova estação

GUSTAVO WERNECK, MARIANA COSTA E MATHEUS PARREIRAS

Depois de um longo período de estiagem, choveu forte ontem em Nova Lima, na Grande BH. Moradores do condomínio Alphaville registraram o momento. De acordo com um deles, a chuva começou fraca, mas depois aumentou, com muitos raios e queda de pequenas pedras de granizo. Às 15h20, começou a diminuir. O mesmo foi relatado por moradores de Juiz de Fora, na Zona da Mata mineira. Em vários bairros, havia relatos de chuvas fortes e queda de granizo no início da tarde de ontem. Em Belo Horizonte, foram registrados chuviscos em alguns locais no início da noite, como no Santo Antônio e no Funcionários, na região Centro-Sul, e no Jardim América, na Oeste.

As precipitações marcam a chegada da primavera, que começa hoje às 9h44 (horário de Brasília), e deverá provocar mudanças no cenário da Região Metropolitana de Belo Horizonte, que sofre com os incêndios nas matas, a poluição atmosférica e a má qualidade do ar devido à fumaça das queimadas. Conforme o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), há previsão de chuvas isoladas na capital na tarde de hoje, após quase 160 dias de estiagem.

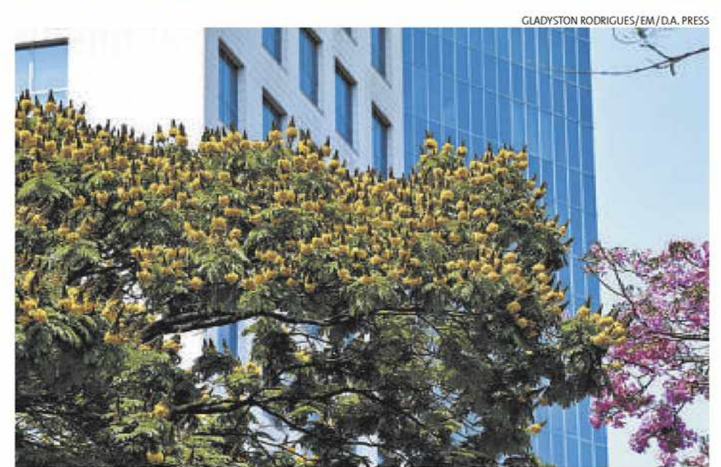
Segundo o meteorologista Claudemir de Azevedo, a nova estação, seguindo o ritmo do final de inverno, trará temperaturas elevadas e umidade do ar também alta. A previsão para hoje, em BH, é de 32 graus (a máxima). "A primavera marca a transição da estação seca para a chuvosa. Uma boa notícia para melhorar a qualidade do ar e acabar com as queimadas", afirma Azevedo.

Ao longo da semana, segundo o Inmet, os dias devem ser de céu claro ou com poucas nuvens e temperaturas se mantendo entre 30°C e 33°C, sem expectativa de chuvas em BH. Para o Sul de Minas, a previsão é de temporais, rajadas de vento e possibilidade de granizo. O fenômeno deverá se concentrar ao longo da Serra da Mantiqueira. Segundo Azevedo, não há ocorrência de chegada de frente fria, mas se trata do quadro natural desta época do ano.

PAULINHO MIRANDA/EM/D.A PRESS


MORADORES DE ALPHAVILLE, EM NOVA LIMA, REGISTRARAM A CHEGADA DA CHUVA NA TARDE DE ONTEM, DEPOIS DE LONGA ESTIAGEM

GLADYSTON RODRIGUES/EM/D.A. PRESS


A FLORADA DAS SIBIPIRUNAS ANUNCIA A TEMPORADA DAS FLORES

### LÁ VEM ELA

O fenômeno "La Niña" é outra novidade que se forma na primavera e terá seu pico no verão (previsto para começar em 21de dezembro, às 6h20, horário de Brasília). Diferentemente do "El Niño", que significa o aquecimento, o "La Niña" consiste no resfriamento das águas do Oceano Pacífico, na costa peruana. "Há 60% de possibilidade de o fenômeno se formar na primavera. Com o 'La Niña', há muita chuva no verão", informa o meteorologista.

Desde agosto, os mineiros sofrem com os efeitos do fogo na vegetação, o que tem levado muita gente a procurar hospitais de postos de saúde. Em Belo Horizonte, os incêndios criaram um cenário de preocupação e medo, com o "círculo do fogo" se propagando no entorno da capital e de cidades do interior. Vale o registro de que, em 1º de setembro, houve, na Grande BH, pelo menos cinco incêndios em vegetação, em menos de 12 horas.

Quem trafegou pelas estradas da RMBH pôde ver a paisagem embaçada pela fumaça, com focos à beira das estradas, e sentiu o ar quase irrespirável. Na segunda-feira passada, na estrada que liga Sabará a Caeté, as labaredas subiam pelas encostas, aterrorizando os motoristas.

### FLORES

Chamada de estação das flores, a primavera em BH marca o fim da temporada dos ipês e abre passagem para os flamboiãs, que se apresentam em duas formas magníficas: copas vermelha e laranja flamejante. A estimativa na capital é de 3,7 mil exemplares distribuídos pelos espaços públicos. No meio urbano, atinge de 8 a 9 metros de altura. Outro destaque da nova estação se encontra nas sibipirunas, com suas flores amarelas. Da mesma cor, a trepadeira unha-de-gato toma conta de muros e cercas, imprimindo um tom muito especial à cidade.

No próximo mês, após as chuvas, os mineiros poderão se deliciar com as jabuticabas, frutinhas deliciosas que dão mais sabor à primavera. A cidade de Sabará (RMBH), já marcou o seu Festival da Jabuticaba: será no período de 14 a 17 de novembro, com as frutas in natura e diversos produtos derivados. ■



INÊS 249



AMBIENTE
EM RISCO

# FOGO AMEAÇA APAGAR ESPÉCIES EM SANTUÁRIOS DO CERRADO

Incêndios que se alastram por Minas podem extinguir plantas raras antes mesmo de serem estudadas, em ecossistema tão único que é tido como um bioma à parte

DENYS LACERDA

O cerrado, que ocupa a maior parte do território mineiro, é um bioma com a marca da resistência. Assim como as espécies que o habitam, aqueles que primeiro ocuparam essas terras tiveram de aprender a sobreviver entre secas extensas e chuvas intensas, condições das duas estações do ano tão bem marcadas na "savana brasileira". Mas, ao longo dos anos, com o avanço da ocupação humana e de tecnologias que tornaram possível ao agronegócio superar o desafio da água restrita e do solo ácido e com nutrientes pouco acessíveis, a convivência entre homem e ecossistema tornou-se cada vez mais conflituosa. Ao ponto de, hoje, as ações humanas ameaçarem a sobrevivência de várias espécies e o próprio equilíbrio do conjunto.

Uma realidade constatada pela equipe de reportagem do **Estado de Minas** ao acompanhar por dois dias uma expedição do projeto Plano de Ação Territorial (PAT) Espinhaço Mineiro até a região de Diamantina, no Vale do Jequitinhonha, em busca de três espécies de vegetação que existem apenas naquele pequeno recorte do cerrado, localizado nos chamados campos rupestres. As características particulares desse conjunto fazem com que muitos pesquisadores defendam sua separação como um bioma em si. Porém, antes que essa discussão possa dar resultado, o ecossistema corre o risco de ter parte da sua flora extinta sem que seja sequer estudada. E um dos inimigos críticos para isso avança sem controle este ano pelo mapa de Minas: o fogo.

As plantas estudadas pelos pesquisadores do PAT têm características únicas e forma de preservação ainda desconhecida, e correm sérios riscos de serem extintas devido à ação humana. Na tentativa de preservá-las, biólogos e pesquisadores têm trabalhado para identificar e estudar espécies "criticamente em perigo", último estágio antes da extinção.

É um esforço para preservar representantes da biodiversidade extremamente rica do cerrado – desenvolvida em grande parte devido ao processo evolutivo pelo qual espécies tiveram de passar para se adaptar e sobreviver. E esse triunfo do bioma, que o faz tão encantador, hoje se encontra ameaçado não apenas pelos incêndios florestais, que se tornaram especialmente críticos nos últimos meses, mas também pela criação de gado, pelas monoculturas e pela mineração.

### ADAPTAÇÃO E RIQUEZA

A extensão da área estudada no PAT Espinhaço Mineiro faz parte dos campos rupestres, uma fitofisionomia do cerrado. Em linhas gerais, é como se fosse um bioma dentro de outro bioma, localizado em áreas de cerrado entre 900 e 1.500 metros de altitude. Essa adaptação a áreas elevadas faz com que os campos rupestres apresentem uma biodiversidade ainda mais restrita. Outra razão para essa particularidade está no solo rochoso, o que dificulta a penetração de sementes no solo.

O biólogo Carlos Alberto Ferreira Júnior, especialista em taxonomia, atribui aos campos rupestres a característica de heterogêneos, por apresentarem vários ambientes dentro de si. "Tem ambientes mais úmidos, outros mais ensolarados e mais secos. Alguns muito mais iluminados do que uma área de mata, por exemplo. Isso faz com que a diversidade de vegetação seja muito alta", explica.

### PESQUISA E PROTEÇÃO

Os trabalhos do PAT Espinhaço Mineiro, desenvolvidos por estudiosos como Carlos Alberto, são voltados para a cordilheira que se estende da Chapada Diamantina, na Bahia, até próximo a Ouro Preto, na Região Central de Minas. O ciclo do projeto, em resumo, inicia-se na prospecção, na qual pesquisadores buscam, por meio de expedições, novas populações das espécies-alvo. Em seguida, é feita a coleta de amostras de frutos e de sementes, que são enviadas para o Jardim Botânico de Belo Horizonte e passam por tentativas de germinação para gerar novas unidades. Depois, os exemplares encontrados em campo seguem sendo monitorados in loco.

"Nesse projeto, nós enriquecemos nossas coleções vivas com exemplares das espécies ameaçadas. É de fundamental importância a gente conciliar essa conservação *in situ* – onde as espécies estão ocorrendo –, mas também ter essa conservação *ex situ*, no Jardim Botânico", explica a bióloga Juliana Ordones Rego, doutora em ecologia e integrante do PAT Espinhaço Mineiro.

Uma das espécies acompanhadas pelo projeto, a *Barbacenia pungens*, é microendêmica, o que significa que está espalhada em uma região muito pequena. Nesse caso, foram encontrados exemplares em apenas três paredões de rocha no distrito de Guinda, em Diamantina. Os locais onde os espécimes se estabeleceram dão dicas de como funciona seu metabolismo e o caminho percorrido no processo evolutivo para sobreviver ao ambiente.

Os exemplares foram identificados em meio às pedras dos paredões, em localização onde apenas o sol poente incide diretamente – e por um curto espaço de tempo. A preferência da espécie por esses locais indica uma adaptação ao sol escaldante do bioma. Outra característica que a planta desenvolveu para se proteger são espinhos por toda a sua estrutura, o que evita ser alvo de animais. "Isso faz com que seja menos palatável. Além disso, ela tem bastante tricoma nas folhas, que são pelos, o que diminui a palatabilidade", detalha o biólogo Carlos Alberto.



EDÉSIO FERREIRA/EM/D.A PRESS

ÁREA DE CAMPOS RUPESTRES CONSUMIDA PELO FOGO EM DIAMANTINA: PREJUÍZO INCALCULÁVEL ÀS ESPÉCIES

### BIODIVERSIDADE NAS ALTURAS

**Os campos rupestres, estudados pelos pesquisadores mineiros na Serra do Espinhaço, não se restringem ao cerrado. O ecossistema se espalha por 16 estados e cinco dos seis grandes biomas brasileiros – a única exceção é o pampa. Estima-se que os campos rupestres abriguem 15% da flora nativa do país, apesar de abrangerem menos de 1% do território brasileiro.**



INÊS 249





FOTOS: EDÉSIO FERREIRA/EM/D.A PRESS

PESQUISADORES SE DEPARAM PELA PRIMEIRA VEZ COM A VEGETAÇÃO ESTUDADA AFETADA POR INCÊNDIO RECENTE: IMPACTO E REAÇÃO AINDA PRECISAM SER ESTUDADOS

**UM ENCONTRO COM O INIMIGO**

Durante a expedição, pesquisadores do PAT Espinhaço se depararam com uma infeliz surpresa ao visitarem uma das espécies-alvo em Três Barras da Estrada Real, distrito do município do Serro, no Vale do Jequitinhonha. Um grupo de *Lavoisiera tetragona*, um tipo de arbusto de tamanho menor, havia sido atingido por um incêndio no dia anterior. Ao redor, toda a vegetação estava tomada por tons escuros, que ainda emanavam fumaça em um lugar ou outro. Até então, os pesquisadores não tinham visto a espécie ser atingida por uma queimada – a planta está em monitoramento contínuo desde 2022.

O pesquisador Tiago Vilas Boas, doutor em biologia vegetal, explica que ainda não há estudos sobre como a *Lavoisiera tetragona* reage ao fogo. Contudo, tanto essa quanto outras espécies evoluíram com a presença de incêndios naturais no cerrado. "Elas têm várias estruturas, das folhas, das raízes, dos troncos e no metabolismo, que vão ajudá-las a sobreviver tanto à seca quanto ao fogo", explica.

Essas características são destacadas pelo biólogo Carlos Alberto, que reforça a adaptação desenvolvida pela *Lavoisiera tetragona* aos campos rupestres e que a diferencia de outras espécies do gênero. Enquanto outras variam entre 1,5 a 3 metros de altura, essa tem em torno de 20 centímetros, o que facilita o acesso aos nutrientes do solo. "Tem um tronco bem desenvolvido, mas sempre deitado sobre o solo. Isso é uma característica muito legal da espécie e é muito diferente dentro do gênero. Também é uma adaptação ao ambiente onde ela vive", detalha.

A terceira espécie-alvo dos pesquisadores também tem seus próprios mecanismos para sobreviver à aridez do cerrado. É o *Diplusodon glaziovii*, arbusto bem pequeno restrito ao município de Diamantina. A brotação e a produção de flores e frutos da espécie ocorrem no período chuvoso, diferentemente de outras plantas do mesmo grupo, que florescem e frutificam no período seco. "Essa característica faz com que o *Diplusodon glaziovii* atraia maior polinização, já que nessa época os polinizadores têm menos recursos. E o fruto sendo seco também diminui a predação pelos animais", explica o biólogo Carlos Alberto.

**CICLOS DESAJUSTADOS**

Quem faz o acompanhamento mensal das espécies-alvo do PAT Espinhaço Mineiro é o estudante de ciências biológicas Lynniker Júnior Brandão, da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM). Sua participação no projeto inclui fazer a contagem de botões, flores e frutos de amostras selecionadas para saber se a reprodução das plantas está condizente com a época do ano e com o clima, estudo chamado de fenologia.

Lynniker conta que este ano os ciclos de algumas plantas estão desajustados, com a floração atrasada, por exemplo. A explicação para esse fenômeno pode estar no longo período de seca que Minas Gerais enfrenta, além da incidência de incêndios em vegetação. "Este ano está bem crítico e isso com certeza vai ser bastante prejudicial no futuro. Muita planta morreu. Muita planta não vai se recuperar desses incêndios e é uma grande perda para a flora brasileira e, principalmente, daqui da Serra do Espinhaço", relata o estudante.





AS TRÊS ESPÉCIES-ALVO DOS ESTUDOS NA SERRA DO ESPINHAÇO: *BARBACENIA PUNGENS* (E), *DIPLUSODON GLAZIOVII* (D) E *LAVOISIERA TETRAGONA* (ABAIXO) OCORREM EM PEQUENA ÁREA E PODEM DESAPARECER



As marcas dos incêndios são visíveis por toda a região de Diamantina. Nos dois dias que a equipe de reportagem percorreu estradas vicinais em direção às espécies estudadas, foram avistados inúmeros focos de incêndio e extensas áreas tomadas por cinzas.

**ESFORÇO DE PRESERVAÇÃO**

Além das queimadas, as espécies sob risco de extinção que são alvo da pesquisa enfrentam outras ameaças, como mineração, desmatamento, trilhas feitas por motociclistas e pisoteio pelo gado. Na tentativa de preservá-las, os pesquisadores recolhem sementes e frutos para serem estudados na Fundação Zoobotânica de Belo Horizonte.

Em um primeiro momento, as sementes são colocadas em incubadoras com controle de luz e temperatura, etapa que serve para estudar as condições ideais para sua germinação. Em seguida, vão para a parte de coleções vivas, onde são plantadas – nem sempre com sucesso. "É fácil cultivar uma rosa, mas plantas que ninguém cultiva e que se tem pouco conhecimento é mais difícil", explica o biólogo Carlos Alberto.

Uma amostra de cada espécie também é enviada para a Zoobotânica após ser prensada e totalmente seca. O exemplar é armazenado no herbário da instituição, que conta com 15 mil espécimes de todo o mundo, explica a bióloga Juliana Ordones. "É um registro eterno da planta", pontua. **(Os repórteres viajaram a convite do IEF-MG)**



LEIA MAIS SOBRE AS AMEAÇAS DO FOGO A ESPÉCIES DO CERRADO
**PÁGINAS 40 E 41**

**TODOS CONTRA A EXTINÇÃO**

**O PAT Espinhaço Mineiro, que estuda espécies da flora criticamente ameaçadas em campos rupestres do cerrado, é coordenado pelo Instituto Estadual de Florestas (IEF-MG) e faz parte da iniciativa "Pró-Espécies: Todos contra a extinção", projeto financiado pelo Fundo Global para o Meio Ambiente (GEF), coordenado pelo Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima (MMA) e implementado pelo Fundo Brasileiro para a Biodiversidade (Funbio), sendo o WWF-Brasil a agência executora.**







INÊS 249



ESTADO DE MINAS
DOMINGO, 22/9/2024

AMBIENTE
EM RISCO

# INCÊNDIOS PROVOCADOS DESAFIAM EVOLUÇÃO NATURAL

Bioma em que espécies se adaptaram para resistir ao fogo de causas naturais, no início da estação chuvosa, definha com queimadas por acidente ou intencionais

DENYS LACERDA

O cerrado se desenvolveu enfrentando incêndios naturais durante sua evolução. O fenômeno exigiu que, no decorrer do processo, fauna e flora se adaptassem para sobreviver ao fogo que, ao atingir a vegetação rasteira, dificulta o acesso a nutrientes disponíveis no solo. Contudo, ainda se sabe pouco sobre como as plantas reagem aos incêndios mais intensos no bioma, provocados pela ação humana e que produzem dinâmicas bem diferentes do que o fogo natural, como os que vêm ocorrendo de forma sistemática no estado este ano.

"Antigamente, o pessoal fazia queimadas numa época que não causava tantos problemas. Agora, com essas mudanças climáticas e o atraso da época chuvosa, os incêndios são mais prejudiciais", explica Renan Cézar da Silva, biólogo e coordenador do Núcleo de Biodiversidade Regional do Jequitinhonha no Instituto Estadual de Florestas (IEF).

Parcela considerável dos incêndios que atingem grandes extensões de vegetação são causadas por descuidos durante queimas que deveriam ser controladas. O Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais (CBMMG) estima que aproximadamente 90% dos incêndios em vegetação são causados por ação humana, o que inclui as queimadas acidentais.

Já os incêndios naturais ocorrem em frequência bem menor e se concentram no início do período chuvoso. O fenômeno geralmente acontece no cerrado quando um raio atinge a vegetação seca e, consequentemente, gera chamas. As recentes queimadas no bioma são incompatíveis com esse cenário, exatamente devido à seca prolongada, que em algumas regiões de Minas ultrapassa 150 dias.


EDÉSIO FERREIRA/EM/D.A PRESS

O BIÓLOGO RENAN CÉZAR DA SILVA EM EXPEDIÇÃO NO JEQUITINHONHA: IMPACTO DE MUDANÇAS CLIMÁTICAS E ATRASO DAS CHUVAS AGRAVAM RESULTADOS DO FOGO





**FOGO MOLDOU A DIVERSIDADE**

Os incêndios naturais e a adaptação das plantas para sobreviver às altas temperaturas foram cruciais para o desenvolvimento da biodiversidade do cerrado. Estudos apontam que o bioma convive com queimadas há cerca de 25 milhões de anos.

Um artigo publicado em 2008 no "Edinburgh Journal of Botany" mostrou que as plantas do bioma desenvolveram uma série de mecanismos para resistir ao fogo, como a produção de cera nos troncos e galhos, o que fornece proteção térmica aos tecidos internos. Outra adaptação é a presença de órgãos subterrâneos, também protegidos do calor.

Outra pesquisa publicada em 2022, feita por cientistas da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e da Universidade de Brasília (UnB), constatou que os incêndios do cerrado podem provocar "estresse fisiológico" nas plantas, o que leva a quedas de folhas e galhos. Também foi apontado que incêndios no cerrado e no pantanal se propagam muito mais rápido que em biomas florestais, como a amazônia e a mata atlântica.

Uma ferramenta do metabolismo que ajuda a resistir aos incêndios é a dormência, fenômeno no qual as plantas deixam de germinar. Devido ao período de estiagem, espécies vegetais do cerrado passam por esse processo até que cheguem as chuvas. "As plantas só brotam quando os fatores ecológicos forem propícios para isso", pontua Bernardo Machado Gontijo, professor do Instituto de Geociências da UFMG.

Segundo o acadêmico, o fogo agiu como uma espécie de "peneira" durante o processo evolutivo do cerrado. "As plantas que melhor se adaptaram conseguiram resistir, como as que rebrotam mais rápido", pontua.

**UM CASTIGO MAIS INTENSO E FREQUENTE**

A bióloga Juliana Ordones Rego, doutora em ecologia e integrante do PAT Espinhaço Mineiro, plano de ação territorial para preservação de espécies vegetais ameaçadas de extinção na região de Diamantina, explica que faltam estudos sobre o impacto dos incêndios causados pela ação humana nas plantas. O fogo não-natural é muito mais intenso e frequente, já que não é acompanhado de chuva.

"Essas espécies ameaçadas não estão dentro de reservas e não se tem estudo sobre elas. Além disso, essas plantas têm uma distribuição restrita. É importante a gente conhecer um pouquinho mais para saber conservar", argumenta.





INÊS 249



EDÉSIO FERREIRA/EM/D.A PRESS



O BIÓLOGO CARLOS ALBERTO FERREIRA JÚNIOR, INTEGRANTE DO PAT ESPINHAÇO MINEIRO, OBSERVA ÁREA DE CERRADO ARRASADA PELO FOGO: QUANTO MENOS VEGETAÇÃO, MAIS FÁCIL A EXPLORAÇÃO



### COSTUMES PIORARAM A ESTAÇÃO DO FOGO

Ainda na região de Diamantina, duas tradições entre comunidades locais facilitaram que os incêndios se intensificassem este ano, aponta o engenheiro florestal Evandro Luiz Mendonça Machado, que também é professor da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM). Uma das práticas envolve a produção do tradicional Queijo do Serro. "O pessoal costuma pôr fogo na pastagem para que ela rebrote e o gado possa comer capim de forma mais palatável, e assim produzir mais leite", detalha.

Outra tradição está na produção de sempre-vivas, plantas com pequenas flores que recebem esse nome por resistirem ao tempo após serem colhidas e secas. "Esse ano, na série histórica, é o preço mais alto da flor. O quilo está em R$ 80 na região, sendo que no passado era R$ 20. É uma prática cultural colocar fogo para ela rebrotar e produzir a flor", explica o professor.

### QUEIMADAS POR INTERESSE ECONÔMICO

O biólogo Carlos Alberto Ferreira Júnior, integrante do PAT Espinhaço Mineiro, pontua que, para além dos agricultores, outros causadores de incêndios na região são as mineradoras. "Elas colocam fogo nas lapas para suprimir as plantas que vivem ali. Quanto menor for a biodiversidade, mais fácil é conseguir o licenciamento ambiental", detalha.

A extração mineral é uma das atividades econômicas mais presentes na região de Diamantina. A cidade, inclusive, recebeu o nome por ter se desenvolvido devido à extração de diamantes – chegou a ser o maior centro de extração da pedra preciosa no século 18. Atualmente, o destaque tem sido a extração de quartzito, rocha usada para fins ornamentais.

"Isso torna o ambiente daqui único. A gente não tem áreas tão extensas desse tipo de rocha, dessa geologia, em outros pontos do estado, mas isso torna a vegetação muito vulnerável por conta da mineração", destaca o professor Evandro Luiz.



**"O pessoal costuma pôr fogo na pastagem para que ela rebrote e o gado possa comer capim de forma mais palatável, e assim produzir mais leite"**

**Evandro Luiz Mendonça Machado**
Professor da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, sobre costume da região que facilitou a propagação de incêndios em um ano crítico

### EM BUSCA DOS RESPONSÁVEIS

Na sexta-feira (20/9), a Polícia Civil de Minas Gerais (PCMG) apresentou balanço segundo o qual 91 pessoas foram indiciadas, entre janeiro e setembro, por crimes relacionados a incêndios florestais.

O tenente-coronel Ivan Neto, do Corpo de Bombeiros, explicou, em entrevista ao **Estado de Minas** em agosto deste ano, que a corporação promove curso de perícia de incêndio, para que os militares possam identificar indícios de autoria e materialidade das queimadas. "Nós pegamos esse material, acionamos a polícia que, consequentemente, vai avaliar e instaurar o devido processo para responsabilização dos autores", disse.

De acordo com a Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad), é proibido o uso do fogo e a prática de qualquer ato ou a omissão que possam ocasionar incêndio florestal, salvo no caso de queima controlada, que necessita de prévia autorização do órgão ambiental competente. Essa prática é adotada por várias razões, entre elas consumir a vegetação de uma área delimitada e impedir que o fogo vindo de outro lugar continue a se propagar. ■

### "TERRORISMO CLIMÁTICO"

**Devido à intensificação das queimadas este ano, autoridades fecharam o cerco para tentar responsabilizar autores de incêndios florestais. No começo da semana passada, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) disse, em reunião com representantes dos Três Poderes, que "há indícios fortes" de ação criminosa e coordenada em incêndios pelo país. A ministra do Meio Ambiente, Marina Silva (Rede Sustentabilidade), classificou a ação como "terrorismo climático".**



ESTADO DE MINAS
DOMINGO, 22/9/2024




# O ENIGMA DE UM CABELUDO

Um excêntrico viajante parou o Centro de BH em 1956. Vestia roupas estranhas e falava uma tal língua universal

FÁBIO CORRÊA

Interrogações surgiram nas cabeças de quem passava pela Afonso Pena, no Centro de Belo Horizonte, na tarde daquela quinta-feira de maio de 1956. Um enigmático e jovem senhor, de longos cabelos e barba por fazer, carregava uma pasta com uma bandeirinha verde. Falava um idioma estranho, andava de um jeito diferente e vestia roupas pouco comuns. Se autodenominava E. Nigmo – e atraiu instantaneamente a curiosidade da reportagem do **Estado de Minas**, que o seguiu até vê-lo entrar em um edifício e tomar o elevador. Essa é a história desta edição do **Arquivo EM**. As pesquisas têm como base o acervo de 96 anos de páginas impressas da Gerência de Documentação (Gedoc), em Belo Horizonte.

"Não era nenhum ermitão, nem missionário. E se alguém mais fizesse outros prognósticos, na certa erraria em cheio, pois dificilmente se poderia adivinhar que se tratava de um engenheiro, de nacionalidade alemã, que veio aqui cumprindo mais uma etapa de uma turnê que realizada pelo continente, em missão de caráter cultural", publicou o jornal na edição de 4 de maio de 1956. Na verdade, aquela curiosa figura se tratava do engenheiro Hans Philipp Gunkel, alemão nascido na cidade de Fulda e morto em 2008, no mesmo local. Era falante do esperanto e tinha como missão divulgar a língua universal criada pelo judeu polonês e médico Ludwik Zamenhof em 1889. Havia alguns anos, E. Nigmo tinha vendido todos os bens e partido de sua residência alemã para uma viagem pela Europa, dentro de um fusquinha estilizado com dois desenhos: em uma das portas laterais, um globo, acompanhado da palavra "Esperanto"; no capô, um equino decorado com a o dizer 'Ladazeno' – burro de aço, no idioma universal.

O entusiasta do esperanto passou pela França, Holanda e Áustria, até chegar na Iugoslávia. Levava consigo um caderno azul, que na verdade era um "passaporte universal". Em Belgrado, hoje capital da Sérvia, E. Nigmo também virou notícia, na edição de 21 de agosto de 1954 do jornal "Glas Gorenjske" – que traduzimos por meio da inteligência artificial: "As únicas identificações desse viajante mundial são as impressões digitais da mão esquerda e direita, uma fotografia de todos os objetos que carrega consigo e o compromisso de que seu único lar será um pequeno carro esportivo". O documento também informava a profissão dele: "Aquele que busca a paz mundial".

ARQUIVO/EM



ALEMÃO HANS PHILIPP GUNKEL ESTAVA SEM CORTAR OS CABELOS E A BARBA POR CAUSA DA APREENSÃO DE SEU FUSCA

ARQUIVO PESSOAL/SEM




EM BELGRADO, E.NIGMO TINHA, A BORDO DO FUSQUINHA, ATROPELADO UMA TARTARUGA – QUE SOBREVIVEU

►►►

INÊS 249






Segundo o jornal iugoslavo, o "missionário esperantista" esperava passar por um total de 36 países dirigindo seu fusca e levando aquele documento, digamos, extraoficial. Além disso, tinha interesses que ultrapassavam idioma. "Além de propagar o esperanto, ele aproveita esta viagem para coletar impressões digitais; afirma que as linhas nas palmas das mãos, além de revelar o caráter psicológico de uma pessoa, também indicam o clima e o ambiente geográfico", contava o jornal.

A princípio viajando sozinho, o alemão acabou se dobrando a levar consigo uma companhia pouco usual, em um episódio descrito pelo "Gorenjske". Após passar por Zagreb, dirigindo numa dita velocidade de 130 km/h – pouco crível para o modelo do automóvel –, E. Nigmo atropelou uma jovem tartaruga. "Parou o carro e a levou consigo como única companheira em sua longa jornada", finalizava o diário de Zagreb.

Posteriormente, no entanto, o tal passaporte não convenceu as autoridades da Inglaterra. No país, E. Nigmo teve o fusquinha apreendido e ficou 95 dias preso, segundo a reportagem do EM. Ao sair, sem o veículo, resolveu transformar a viagem em protesto e, para isso, deixou crescer os cabelos loiros e a barba. Passou pela África até chegar ao Brasil. Em Belo Horizonte, foi até o Edifício Guimarães, que abrigava a sede da Sociedade Mineira de Esperanto, onde se encontrou com os falantes belo-horizontinos da língua universal. "Foi um bate-papo agradável, do qual o repórter, presente à reunião, não pescou patavina", escreveu o EM.

### O IDIOMA UNIVERSAL EM BH

A passagem de E. Nigmo por Belo Horizonte remonta à trajetória do esperanto na cidade, mantida por um coeso grupo de apaixonados pela língua. Curiosamente, BH possui, num dos seus locais mais tradicionais, um monumento ao criador da língua. É a Praça Zamenhof, na Avenida Assis Chateubriant, no Floresta. Erguida, em 17 de dezembro de 1950, a obra do escultor mineiro Samuel Martins Ribeiro foi o primeiro busto do médico polonês a surgir no mundo, segundo os membros do Sociedade Esperantista Mineira (SEM), a entidade que representa os falantes do idioma.

A instalação da estátua foi uma deliberação do 12º Congresso Brasileiro de Esperanto, realizado em Belo Horizonte em 1949. O **Estado de Minas** também esteve presente na inauguração do busto de bronze, registrando o momento com uma fotografia publicada na edição de 18 de dezembro de 1950. Hoje, a comunidade de falantes se reúne anualmente na Praça Zamenhof para comemorar duas datas especiais: o aniversário do criador, em 15 de dezembro; e o da criação da língua, em 26 de julho.

FOTOS: ARQUIVO/EM


Esperantista alemão em "tournée" pelo continente

**EDIÇÃO DO ESTADO DE MINAS DE 4 DE MAIO DE 1956 TRAZIA UMA REPORTAGEM SOBRE A CURIOSA APARIÇÃO DO ESPERANTISTA EM TERRAS MINEIRAS**



**PRIMEIRO BUSTO DE BRONZE DO CRIADOR DO ESPERANTO NO MUNDO FOI INAUGURADO EM 1950 EM BELO HORIZONTE, NO BAIRRO FLORESTA**

Atualmente, a SEM, com sede na Rua Guajajaras, no Centro da capital, conta com cerca de 30 integrantes. Contudo, de acordo com o presidente da entidade, Marco Tulio Flores, o número de falantes de esperanto em BH pode chegar a 500 pessoas, principalmente pela difusão dos aplicativos de aprendizado de idiomas, que contam com cursos para a língua de Zamenhof. "As regras são muito simples. São poucas conjugações e não há exceções. Isso facilita o aprendizado", diz Flores, que desenvolveu um dicionário esperanto-português e um curso com 12 lições de 1 hora, disponível gratuitamente na internet. Como conta o esperantista, Zamenhof, por viver em uma região que então pertencente ao Império Russo, em que diversos idiomas, como russo, polonês, o alemão e o iídiche eram falados, buscou desenvolver uma língua universal como tentativa de reduzir as barreiras linguísticas entre as pessoas.

"A Etnolog, uma revista especializada no esperanto, já estimou entre 2 milhões e 10 milhões o número de falantes em todo o mundo. Mas é uma conta muito difícil de fazer, porque é difícil definir o que é 'falar' esperanto. Quantos brasileiros falam francês, por exemplo? Não existe essa estatística, ninguém sai perguntando por aí quais os idiomas uma pessoa pode falar e, mesmo que isso fosse feito, não há dados confiáveis para esse número", explica o presidente da SEM.

Vicente Sales, morador de Belo Horizonte, foi um dos que viu o esperanto abrir portas em outros lugares do mundo. O mineiro de 66 anos resolveu aprender o idioma para se comunicar quando, em 2013, foi a Berlim participar da primeira maratona internacional que disputou. "Estudei a língua por seis meses, porque vi que seria difícil melhorar o meu inglês. Quando cheguei, encontrei esperantistas e consegui me comunicar tranquilamente", conta ele, que também é membro da SEM e, em agosto deste ano, esteve na Tanzânia para o Congresso Mundial de Esperanto. O encontro com outros falantes do idioma também aconteceu no Japão, informalmente. Por meio de um aplicativo que reúne outros esperantistas em localizações próximas, Sales conheceu outros japoneses, exercendo exatamente o que buscava Zamenhof: romper as fronteiras.

Recentemente, a pedido da reportagem, Sales ajudou a desvendar o enigma de Hans Philipp Gunkel. O diretor da SEM entrou em contato com a comunidade esperantista de outras cidades, até que um representante de Porto Alegre encontrou um cartão postal enviado de Fortaleza por E.Nigmo, com uma foto do esperantista ao lado do saudoso fusquinha. O alemão contava de sua passagem por Fortaleza e informava que seguiria para o Japão, antes de finalizar, de forma enigmática: "Car la tempo urgas". O tempo urge. ■

**ARQUIVO EM** | O **ARQUIVO EM** TRAZ HISTÓRIAS QUE ESTAMPARAM AS CAPAS DOS JORNAIS MINEIROS NO SÉCULO PASSADO. AS PESQUISAS TÊM COMO BASE O ACERVO DE 96 ANOS DE PÁGINAS IMPRESSAS DA GERÊNCIA DE DOCUMENTAÇÃO (GEDOC), EM BELO HORIZONTE.LEMBRA DE ALGUMA HISTÓRIA DA CIDADE OU SABE MAIS SOBRE O CASO DE HOJE? ESCREVA PARA NÓS: **ARQUIVOESTADODEMINAS@GMAIL.COM**



INÊS 249





ESTADO DE MINAS
DOMINGO, 22/9/2024

FUTEBOL INTERNACIONAL

THOMAS COEX / AFP



RODRYGO MARCA E COMEMORA O SEGUNDO GOL DO TIME 'MERENGUE', NO SANTIAGO BERNABÉU, PARA A DECEPÇÃO DO GOLEIRO JOAN GARCÍA



# BRASILEIROS BRILHAM EM GOLEADA

Real Madrid sai atrás no placar diante da sua torcida, mas vira o jogo contra o Espanyol por 4 a 1, pelo Campeonato Espanhol. Rodrygo e Vinicius Júnior balançaram as redes

O Real Madrid venceu, ontem, o Espanyol por 4 a 1, no estádio Santiago Bernabéu, e ficou apenas um ponto atrás do líder, o Barcelona, que tem o jogo pendente hoje, quando visita o Villarreal, às 13h30 (de Brasília), pela sexta rodada do campeonato espanhol.

Os "merengues" viraram o jogo após começarem perdendo com um gol contra do goleiro belga Thibaut Courtois, no início do segundo tempo.

A reação do Real Madrid veio pouco depois, com outra falha, mas do goleiro adversário, Joan García, que permitiu o gol de Dani Carvajal, aos 13min. Depois, seus três astros no ataque, os brasileiros Rodrygo e Vinicius Jr., respectivamente aos 30 e 33min, e Mbappé, de pênalti, no finalzinho do jogo, garantiram a vitória.

A entrada de Vini Jr. no lugar do turco Arda Güler no início do segundo tempo mudou o time. Ele deu um passe decisivo para Rodrygo marcar o segundo e depois se encarregou de fazer o terceiro, após uma arrancada que terminou com um chute rasteiro de pé esquerdo.

"Acho que fizemos um bom jogo, reagimos bem ao gol do Espanyol, tivemos mais oportunidades. Estou feliz", declarou o treinador do Real Madrid, Carlo Ancelotti. "Aos poucos, voltamos ao nosso melhor nível", disse o italiano.

Com o pênalti convertido por Kylian Mbappé, o Real Madrid marcou quatro gols num jogo do campeonato pela primeira vez nesta temporada.

A equipe 'merengue' pressiona assim o atual líder, o Barcelona, que só tem um ponto de vantagem sobre o Madrid.

Mais cedo, depois de perder nos últimos instantes em sua estreia na Liga dos Campeões para o PSG (1 a 0) em Paris, o Girona sofreu a terceira derrota consecutiva contando todas as competições, na visita ao Valencia, por 2 a 0).

Goleados em Montilivi, no último fim de semana, pelo vizinho Barcelona (4 a 1), a equipe comandada pelo técnico Míchel voltou a perder, desta vez em Mestalla, para os valencianos, que obtiveram sua primeira vitória em seis jogos.

Os donos da casa venceram o jogo no espaço de dois minutos no segundo tempo, com dois gols quase seguidos: um do zagueiro Juanpe, aos 11min, e outro do atacante Dani Gómez.

O Girona, que no ano passado foi a sensação ao terminar em terceiro lugar, cai para a 13ª posição (7 pontos), enquanto o Valencia (18º, 4 pontos) continuará dormindo na zona de rebaixamento apesar do triunfo.

Nas demais partidas desta rodada, o Valladolid (17º) empatou em 0 a 0 em casa com a Real Sociedad, enquanto o Osasuna venceu por 2 a 1 em seu estádio o Las Palmas, com gols de Ante Budimir e Aimar Oroz. Alberto Moleiro marcou o gol do time das Canárias.

Hoje, além de Villarreal e Barcelona, também será disputado um clássico de Madri entre Rayo Vallecano e Atlético de Madrid, às 16h.

## Chelsea, Spurs e Villa vencem

**Ainda ontem, o Chelsea venceu o West Ham por 3 a 0, em Londres, e agora é o quarto colocado na tabela. Depois de algumas temporadas ruins, o Chelsea parece finalmente ter encontrado uma forma eficaz de jogar sob o comando do italiano Enzo Maresca. Graças a dois gols do senegalês Nicolas Jackson e um de Cole Palmer, os "Blues" conquistaram a terceira vitória da temporada e chegaram aos 10 pontos. Já o Tottenham aliviou a pressão sobre o técnico Ange Postecoglou ao vencer em casa o Brentford, de virada, por 3 a 1. Bryan Mbeumo abriu o placar para os "Bees" com um chute de primeira logo aos 22 segundos. Mas os "Spurs" reagiram rápido, com Dominic Solanke e Brennan Johnson, e James Maddison garantiu os três pontos a 5min do fim. O Aston Villa também precisou de uma virada, depois que Matheus Cunha colocou o Wolverhampton na frente. No segundo tempo, Ollie Watkins empatou e Ezri Konsa colocou o Villa na frente. Nos acréscimos, Jhon Duran garantiu a vitória marcando seu quarto gol na temporada.**

### CAMPEONATO INGLÊS

O Liverpool venceu o Bournemouth em casa por 3 a 0, ontem, e é líder provisório da Premier League, empatado em 12 pontos com Aston Villa e Manchester City, este que ainda tem um jogo para disputar contra o Arsenal, hoje, às 12h30.

Todos os gols foram marcados no primeiro tempo. Os dois primeiros pelo colombiano Luis Díaz, em apenas dois minutos (aos 26 e 28), e o terceiro pelo uruguaio Darwin Núñez, aos 37, que não marcava no campeonato inglês desde o dia 4 de abril.

Nesta partida contra o Bournemouth, do técnico espanhol Andoni Iraola, Arne Slot promoveu a estreia do italiano Federico Chiesa com a camisa do Liverpool, após chegar ao clube vindo da Juventus, da Itália.

Os 'Reds' se redimem assim da derrota sofrida no campeonato no último fim de semana. O time perdeu em Anfield para o Nottingham Forest (1 a 0) depois de um início de Premier League impecável, com três vitórias, 7 gols marcados e nenhum sofrido.

Apesar desse revés, a estreia de Slot no comando do Liverpool é positiva. Além do bom início de campeonato, na última terça-feira venceu o Milan por 3 a 1 em pleno San Siro, pela primeira rodada da Liga dos Campeões. ■



INÊS 249







## COLUNA DO JAECI


JAECI CARVALHO

>>>jaeci.cavalcanti@uai.com.br


**Técnico Tite tem, teoricamente, uma "Ferrari" nas mãos, mas só sabe dirigir um "fusca", por isso seu trabalho é tão inconsistente, fraco e mentiroso**

# Tite não fica para 2025

O Flamengo não vai manter Tite para a temporada 2025. Nem o candidato da situação, nem os da oposição querem o fraco treinador, que recebe R$ 2,5 milhões, mesmo que ganhe algum título nesta temporada. Tite tem, teoricamente, uma "Ferrari" nas mãos, mas só sabe dirigir um "fusca", por isso seu trabalho é tão inconsistente, fraco e mentiroso. Em um ano no comando da equipe, que tem, na teoria, dois grandes jogadores por posição, ele não conseguiu dar padrão de jogo, qualidade ou qualquer organização. A torcida não o suporta mais, porém, eu avisei em outubro, quando o contrataram. Acompanhei esse cara na Seleção Brasileira. Um trabalho pífio, um discurso prolixo, o chamado "titês", que não engana mais ninguém. O "encantador de serpentes" foi desmascarado, exceto pelos baba-ovos, que têm até medo de perguntar. Depois de rebaixar o Atlético, em 2005, Tite só teve um bom trabalho, no Corinthians, em 2012. De lá para cá, fracassos e mais fracassos, principalmente na Seleção Brasileira.

Alguns perguntam o motivo de eu não gostar do Tite. Ora, meus amigos e minhas amigas, eu convivi com Telê Santana, Carlos Alberto Silva, Parreira, Zagallo, Vanderlei Luxemburgo, em clubes e na Seleção. Esses mestres me ensinaram a entender tática, conceitos de futebol e tudo o mais. Seus treinos, eram abertos do começo ao fim, pois não tinham medo de mostrar o que queriam, diante da imprensa. Aí chega essa "nova era", onde os jornalistas só podem ver o "bobinho", por 15 minutos, e depois são mandados embora. Aí a gente só pode assistir as equipes nos jogos. E nas partidas, é uma decepção, um fracasso só. As desculpas, esfarrapadas de Tite, após os jogos, são terríveis. Ele nunca assume nada. Uma hora é o excesso de jogos, o calendário, o árbitro, o gramado, o horário, a torcida. Tite não assume seus erros e seus fracassos. É um técnico medíocre, como tantos Brasil afora. Aí vocês querem que eu goste de um treinador desses? Não há como. Esse Tite ajudou a tornar o futebol brasileiro o que é hoje: retranca, pancada, sem esquema tático nenhum, e com técnica na lama. E vejam bem: não gosto do técnico, do treinador, pois a pessoa eu não conheço e não me cabe julgar. Se não quer sofrer críticas ou elogios, que vá dirigir o "Bambala ou Arimatéia".

Vocês já perceberam que de 2007 para cá só tivemos técnicos gaúchos? Dunga (2007 e 2016), Mano Menezes (2010 a 2012), Felipão 7 a 1 (2013 a 2014), e Tite (2016 a 2022). Está aí a explicação para o nosso futebol está na lama. A linguagem dos técnicos gaúchos é "pega, mata a jogada, dá pancada, não deixa ele pegar na bola". Ao invés de gritarem "tabelem, driblem, façam o gol". Nada contra o Rio Grande do Sul, estado que adoro e onde tenho grandes amigos, mas sim contra o sistema de jogo empregado lá. Reconheço, entretanto, que a safra é muito ruim.

O Flamengo não quer mais Tite, eu o teria demitido no vestiário, após a derrota para o Peñarol, e vai atrás de um técnico para 2025, seja qual for o presidente, já que o clube terá eleições em dezembro. O Cruzeiro não deve ficar com Seabra, em 2025, e o nome forte é o de Renato Gaúcho. Não vejo o menor problema em anunciar um técnico para a temporada seguinte. Na Europa, isso é absolutamente normal, e o técnico que sabe que sairá, não faz corpo mole, nem tripudia. Ele faz seu trabalho com dignidade, até o último dia. Portanto, se Flamengo e Cruzeiro já têm nomes na cabeça ou mesmo se já acertaram com os técnicos para 2025, que bom. Planejamento sério é isso. Chega de hipocrisia, pois no futebol não há verdade que dure meio minuto. Por isso, os técnicos estrangeiros fazem sucesso no Brasil. São estudiosos, trabalhadores, observadores e têm esquemas táticos de verdade, que o digam Abel Ferreira, Arthur Jorge, Vojvoda e, num passado não muito distante, o precursor Jorge Jesus. Vamos evoluir, gente. Precisamos mudar nossa filosofia, conceitos e o próprio futebol.

### "Nepotismo"

Sei que o nepotismo é uma palavra usada para políticos que empregam parentes, mas o futebol mundial está indo por esse caminho. Vários são os técnicos que levam seus filhos como auxiliares. Tite e "Titinho", Dorival Júnior e Lucas, Ramon Dias e Emiliano, Ancelotti e seu filho, e por aí vai. Não é correto aceitar isso, pois os filhos podem até ser preparados, mas não têm bagagem para auxiliar seus pais. Na Seleção Brasileira, então, é mais grave. Quando a gente via o "Titinho" dando instruções ao Neymar, durante o jogo, ficava espantado. Que experiência e bagagem esse sujeito tem para querer instruir Neymar ou outro jogador? Está tudo errado no mundo do futebol.

## CAMPEONATO BRASILEIRO | SÉRIE A












| CLUBES | PG | J | V | E | D | GF | GC | SG |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **LIBERTADORES** | | | | | | | | |
| 1 BOTAFOGO | 56 | 27 | 17 | 5 | 5 | 46 | 25 | 21 |
| 2 FORTALEZA | 52 | 27 | 15 | 7 | 5 | 36 | 26 | 10 |
| 3 PALMEIRAS | 50 | 26 | 15 | 5 | 6 | 43 | 19 | 24 |
| 4 FLAMENGO | 45 | 25 | 13 | 6 | 6 | 40 | 29 | 11 |
| **PRÉ-LIBERTADORES** | | | | | | | | |
| 5 SÃO PAULO | 44 | 26 | 13 | 5 | 8 | 34 | 26 | 8 |
| 6 BAHIA | 42 | 27 | 12 | 6 | 9 | 38 | 31 | 7 |
| **SUL-AMERICANA** | | | | | | | | |
| 7 CRUZEIRO | 41 | 26 | 12 | 5 | 9 | 34 | 27 | 7 |
| 8 INTERNACIONAL | 38 | 24 | 10 | 8 | 6 | 27 | 20 | 7 |
| 9 VASCO | 35 | 25 | 10 | 5 | 10 | 30 | 35 | -5 |
| 10 ATLÉTICO | 33 | 24 | 8 | 9 | 7 | 32 | 36 | -4 |
| 11 JUVENTUDE | 32 | 27 | 8 | 8 | 11 | 31 | 37 | -6 |
| 12 BRAGANTINO | 31 | 25 | 8 | 7 | 10 | 31 | 32 | -1 |
| 13 ATHLETICO-PR | 30 | 24 | 8 | 6 | 10 | 27 | 29 | -2 |
| 14 GRÊMIO | 28 | 24 | 8 | 4 | 12 | 25 | 30 | -5 |
| **APENAS O BRASILEIRO** | | | | | | | | |
| 15 VITÓRIA | 28 | 27 | 8 | 4 | 15 | 29 | 39 | -10 |
| 16 CRICIÚMA | 28 | 25 | 7 | 7 | 11 | 32 | 40 | -8 |
| **REBAIXAMENTO** | | | | | | | | |
| 17 CORINTHIANS | 28 | 27 | 6 | 10 | 11 | 26 | 33 | -7 |
| 18 FLUMINENSE | 27 | 26 | 7 | 6 | 13 | 21 | 29 | -8 |
| 19 CUIABÁ | 22 | 25 | 5 | 7 | 13 | 23 | 38 | -15 |
| 20 ATLÉTICO-GO | 18 | 27 | 4 | 6 | 17 | 21 | 45 | -24 |

### Jogos da 26ª rodada

Atlético-GO 0 x 2 Vitória
Athletico-PR 1 x 1 Fortaleza
Botafogo 2 x 1 Corinthians
Juventude 2 x 1 Fluminense
Palmeiras 5 x 0 Criciúma
Bragantino 2 x 2 Grêmio
**Bahia 3 x 0 Atlético**
**Cruzeiro 0 x 1 São Paulo**
Flamengo 1 x 1 Vasco
Internacional 3 x 0 Cuiabá

### Jogos da 27ª rodada

**ONTEM**

| | |
|---|---|
| **16h** | Corinthians 3 x 0 Atlético-GO |
| | Vitória 1 x 0 Juventude |
| **18h30** | Fluminense 0 x 1 Botafogo |
| **21h** | Fortaleza 4 x 1 Bahia |

**HOJE**

| | |
|---|---|
| **16h** | **Atlético x Bragantino** |
| | Vasco x Palmeiras |
| **18h30** | Criciúma x Athletico-PR |
| | **Cuiabá x Cruzeiro** |
| | Grêmio x Flamengo |
| | São Paulo x Internacional |








SÉRIE A

# NO EMBALO
## DA VITÓRIA NO PARAGUAI

Depois de fazer 2 a 0 no Libertad pela Copa Sul-Americana, Cruzeiro espera repetir o bom futebol apresentado no Paraguai e engatar uma sequência positiva também na competição nacional

**27ª rodada da Série A do Brasileiro**



**CUIABÁ**
Walter; Matheus Alexandre, Bruno Alves (Marllon), Alan Empereur e Ramón; Lucas Mineiro, Max (Fernando Sobral) e Lucas Fernandes; Clayson, Jonathan Cafú e Derik Lacerda
**TÉCNICO:** Bernardo Franco




**CRUZEIRO**
Cássio; João Marcelo, Jonathan Jesus e Lucas Villalba; William, Fabrizio Peralta, Ramiro e Kaiki; Mateus Vital, Gabriel Veron e Kaio Jorge
**TÉCNICO:** Fernando Seabra

**ESTÁDIO:** Arena Pantanal
**HORÁRIO:** 18h30
**ÁRBITRO:** Flávio Rodrigues de Souza (SP)
**ASSISTENTES:** Alex Ang Ribeiro (SP) e Daniel Luis Marques (SP)
**VAR:** Rafael Traci (PR)
**TRANSMISSÃO:** Premiere

GUSTAVO ALEIXO/CRUZEIRO



KAIO JORGE TEVE BOA ATUAÇÃO CONTRA O LIBERTAD, INCLUSIVE MARCANDO UM GOL, E DEVE PERMANECER NO ATAQUE CELESTE

**JOÃO VICTOR PENA**
ENVIADO ESPECIAL A ASSUNÇÃO

Uma vitória nos últimos sete jogos, além de três derrotas e três empates. Apesar da má fase no Campeonato Brasileiro, o Cruzeiro deve ter uma formação alternativa diante do Cuiabá, hoje, na 27ª rodada. As equipes se enfrentam a partir das 18h30, na Arena Pantanal, em Cuiabá.

A intenção do técnico Fernando Seabra é poupar alguns jogadores para o jogo que decide uma vaga nas semifinais da Copa Sul-Americana, quinta-feira, às 21h30, no Mineirão. No jogo de ida, em Assunção, no Paraguai, a Raposa venceu por 2 a 0 e pode perder por até um gol de diferença para avançar diretamente.

De agosto até os dias atuais, o time celeste enfrentou São Paulo (0 a 1), Atlético Goianiense (3 a 1), Internacional (0 a 0 e 0 a 1), Vitória (2 a 2), Atlético (0 a 0) e Fortaleza (1 a 2). Antes da partida contra o Libertad, na última quinta-feira, os mineiros não venciam longe de Belo Horizonte desde a goleada por 3 a 0 sobre o Botafogo, no Rio, em 27 de julho, pela 20ª rodada do Brasileirão.

Essa sequência de tropeços fez a Raposa cair da quinta para a sétima posição, com 41 pontos, e ver a briga por vaga no G-6 ficar um pouco mais difícil, pois não tem mais jogos adiados para cumprir.

O Cuiabá, por sua vez, está em 19º lugar, com 25 pontos. A briga contra o rebaixamento é realidade para o Dourado, que conseguiu escapar da queda nas últimas três temporadas.

Se a equipe mineira precisa dos três pontos para se recuperar no Brasileiro, o adversário quer manter a invencibilidade recente na Arena Pantanal. Nos últimos dois compromissos no local, o time conseguiu um empate com o Juventude (0 a 0), em jogo atrasado da 16ª rodada, e venceu o Criciúma (2 a 1), pela 25ª.

A partida frente ao Dourado acontece justamente entre os duelos de ida e volta com os paraguaios pela Sul-Americana. Devido ao calendário apertado e o foco no torneio continental, é esperado que o Fernando Seabra coloque em campo o que testou na preparação.

Devido ao jogo pela competição continental, a Raposa permaneceu quatro dias no Paraguai se preparando para o confronto com o Cuiabá, no Centro de Treinamentos da Conmebol. Só ontem a delegação viajou para o Mato Grosso.

Durante o treino em Luque, visível ao público devido à estrutura aberta do CT, foi possível ver que Seabra mexeu em todos os setores do time. O volante Matheus Henrique, suspenso, já sabia que não enfrentaria o Cuiabá.

Walace, que ficou em Belo Horizonte por causa de uma amigdalite, não foi relacionado outra vez. Ele está recuperado do quadro de infecção, mas perdeu vários treinamentos e não apresentou condições de jogo.

Os desfalques da equipe celeste são Matheus Henrique (suspensão), Japa (lesão no pé direito), Vitinho (lesão na coxa direita), Juan Dinenno (lesão no joelho direito) e Rafa Silva (lesão no joelho direito).



**“As vitórias sempre trazem confiança, e no último jogo ficamos devendo muito contra o São Paulo (derrota por 1 a 0). Agora demos uma resposta (2 a 0 no Libertad). Claro que temos que pensar na importância do jogo de domingo (hoje), por isso vamos preparar a mente e descansar, pois estamos um pouco desgastados por causa da viagem”**

**MATHEUS PEREIRA**
Meia-atacante do Cruzeiro

**ARTILHEIRO SUSPENSO**

Principal goleador do Cuiabá, Isidro Pitta está suspenso e não enfrenta o Cruzeiro. Em seu lugar, Bernardo Franco deverá escalar Derik Lacerda. O técnico também não conta com outro atacante: André Luís, que está com hérnia de disco.

Na defesa, há uma dúvida sobre a situação do Marllon. O zagueiro pode ser substituído por Bruno Alves nos 11 iniciais caso não melhore de um problema muscular na coxa esquerda. ■





INÊS 249



SÉRIE A

# SEM MARGEM PARA ERROS

Diante do Bragantino, que faz campanha de Z-4 no returno, Atlético precisa vencer na Arena MRV para pelo menos se manter entre os dez primeiros colocados

PEDRO SOUZA/ATLÉTICO



EM BUSCA DE GOLS PARA AJUDAR O GALO E TAMBÉM RETOMAR A CONFIANÇA, PAULINHO DEVE COMEÇAR COMO TITULAR



LUCAS BRETAS

Com campanhas abaixo das expectativas no Campeonato Brasileiro, Atlético e Bragantino medem forças pela 27ª rodada, a partir das 16h, na Arena MRV. Vivo na disputa das quartas de final da Copa Libertadores e classificado às semifinais da Copa do Brasil, o Atlético decepciona no Brasileirão. Cotado no início do ano como um dos candidatos ao título, o Galo é apenas o 10º colocado na tabela de classificação, com 33 pontos.

Dependendo do seu resultado e também dos rivais, o Alvinegro pode subir uma posição ou até cair três na tabela de classificação. Se não se classificar entre os seis primeiros colocados, o Atlético terá que levantar pelo menos uma das duas taças que disputa nos torneios de mata-matas.

Oscilante, o time comandado pelo técnico Gabriel Milito tem enfrentado dificuldades para estabelecer uma sequência de bons resultados na Série A. Na 26ª rodada, com equipe alternativa, o Galo jogou mal e foi derrotado pelo Bahia, por 3 a 0, na Arena Fonte Nova, em Salvador.

O Bragantino, por sua vez, eliminado nas oitavas de final da Copa do Brasil e da Sul-Americana, vive temporada abaixo das expectativas. A equipe ocupa a 12ª colocação no Brasileirão, com 31 pontos.

O Massa Bruta também tem oscilado no Brasileiro. Na 26ª rodada, os comandados de Pedro Caixinha buscaram empate com o Grêmio, por 2 a 2, no Estádio Nabi Abi Chedid, em Bragança Paulista.

**27ª rodada da Série A do Brasileiro**



**ATLÉTICO**
Everson; Mariano, Lyanco, Bruno Fuchs (Junior Alonso) e Rubens (Arana); Fausto Vera, Alan Franco, Igor Gomes (Bernard) e Gustavo Scarpa (Palacios); Paulinho e Deyverson (Cadu)
**TÉCNICO:** Gabriel Milito



**BRAGANTINO**
Cleiton; Hurtado, Lucas Cunha, Douglas Mendes e Guilherme Lopes; Raul, Lucas Evangelista e Jhon Jhon (Lincoln); Henry Mosquera (Vinicinho), Vitinho e Eduardo Sasha (Thiago Borbas)
**TÉCNICO:** Pedro Caixinha

**ESTÁDIO:** Arena MRV
**HORÁRIO:** 16h
**ÁRBITRO:** Lucas Paulo Torezin (PR)
**ASSISTENTES:** Victor Hugo Imazu dos Santos e Rafael Trombeta (PR)
**VAR:** Wagner Reway (SC)
**TRANSMISSÃO:** Globo e Premiere

### TIME ALTERNATIVO

De olho na partida contra o Fluminense, quarta-feira, na Arena MRV, pelo jogo de volta das quartas de final da Copa Libertadores, Milito deve optar por preservar alguns titulares. Estão cotados para deixar o time, ou no máximo ficarem à disposição no banco de reservas, jogadores como Battaglia, Junior Alonso, Guilherme Arana, Bernard e Hulk.

Estão pendurados no Atlético Mariano, Saravia, Junior Alonso, Igor Rabello, Rômulo, Brahian Palacios, Deyverson e Hulk.

Os desfalques são Saravia (lesão na coxa direita), Otávio (luxação no ombro esquerdo), Zaracho (cirurgia para correção de hérnia do esporte) e Alisson (transição física). O treino de ontem foi acompanhado de perto por Rafael Menin, um dos acionistas da SAF atleticana.



**"Com certeza, a nossa comissão técnica vai saber escolher os 11 ideais para o jogo contra o Bragantino e ter a máxima força contra o Fluminense, que é o jogo da nossa vida. Bom que os dois jogos são em casa e isso ajuda bastante"**

**Hulk**
Atacante do Atlético

### CAMPANHA RUIM

O Bragantino faz campanha de Z-4 no returno da Série A. Até então, na segunda metade da principal competição nacional, o rendimento do time é idêntico ao do Corinthians e só supera os de Athletico-PR e Cuiabá.

O time paulista disputou sete partidas no returno e só somou seis pontos nesse recorte. A equipe comandada por Pedro Caixinha venceu apenas um de seus compromissos, tendo empatado três e perdido outros três, o que representa aproveitamento de 28,5%.

O Bragantino também se destaca negativamente entre os visitantes. Na somatória das 13 partidas disputadas longe da torcida, somou apenas oito pontos, fruto de uma vitória, cinco empates e sete derrotas. Os resultados se traduzem em um aproveitamento de 20,5% – número superior somente aos de Juventude (17,9%) e Corinthians (14,2%).

Pedro Caixinha deve optar por formação semelhante à do empate com o Grêmio na 26ª rodada. As principais disputas na escalação estão no meio-campo e no ataque.

Desfalcam o time Lucão (lesão na coxa direita), Juninho Capixaba (lesão no joelho direito) e Jadsom (suspenso). ■





INÊS 249

ESTADO DE MINAS
NO ATAQUE
DOMINGO, 22/9/2024

FÓRMULA 1

# NORRIS
## LARGA NA FRENTE

Piloto da McLaren terminou os treinos para o GP de Singapura em primeiro lugar e levou sua quinta pole position na temporada. Max Verstappen sai em segundo no grid

MOHD RASFAN / AFP



O BRITÂNICO NORRIS FOI 2 DÉCIMOS MAIS VELOZ QUE VERSTAPPEN E 4 EM RELAÇÃO AO COMPANHEIRO DE EQUIPE, OSCAR PIASTRI



O piloto Lando Norris, da McLaren, conquistou ontem sua sexta pole position da carreira e a quinta desta temporada. Ele vai largar em primeiro lugar no GP de Singapura. Em segundo na fila, Max Verstappen fez uma prova surpreendente em uma fase em que a Red Bull não mantém um bom resultado na pista de Marina Bay. O inglês Lewis Hamilton larga em terceiro lugar no grid. O GP será disputado hoje, às 9h (de Brasília).

Na primeira etapa da sessão de classificação (Q1), Daniel Ricciardo foi eliminado. O que não foi um bom negócio para o piloto. Notícias que circularam no meio automobilístico nesta semana apontavam que o australiano esperava notícias sobre seu futuro depois dessa prova, com a possibilidade, inclusive, de não estar na Red Bull na próxima corrida. Ele larga em 16º.

Max Verstappen evitou bater em um muro e conseguiu se manter em segundo. Outro piloto que quase se envolveu em um acidente contra o muro foi Franco Colapinto. Ele chegou a tocar no obstáculo, mas conseguiu se recuperar e passou com muita tranquilidade, andando perto do companheiro de Williams, Alex Albon.

Na Q2, alguns pilotos reclamaram sobre a aderência dos pneus. George Russell comentou que inconsistência vinha da marca Pirelli e não do carro, pois o comportamento tinha mudado entre o terceiro treino livre e a classificação.

Albon fez uma reclamação semelhante e, depois das primeiras tentativas, nem ele nem Colapinto estavam no top 10. O rendimento de ambos não melhorou na segunda tentativa. Perez ficou na 13ª colocação.

O mexicano reclamou de falta de aderência e disse que vai precisar de alguma mágica na prova de hoje. "Mudamos muito o carro e acho que fomos na direção errada".

**BANDEIRA VERMELHA**

Na terceira parte da classificação (Q3), apareceu a bandeira vermelha após Carlos Sainz bater na última curva. Apenas Piastri e Hulkenberg tinham feito tempos, e Verstappen teve o melhor desempenho, mas, mas teve a volta deletada.

A sessão foi reiniciada com ainda oito minutos pela frente. Charles Leclerc saiu da pista e vai largar em quinto lugar.

Ninguém foi tão rápido quanto Norris. Ele foi dois décimos mais veloz que Verstappen e quatro décimos em relação ao companheiro Piastri. (Folhapress) ■

